

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	12
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	13
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	14
Demonstração de Valor Adicionado	15

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	17
Balanço Patrimonial Passivo	19
Demonstração do Resultado	22
Demonstração do Resultado Abrangente	24
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	25

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	27
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	28
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	29
Demonstração de Valor Adicionado	30

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	32
---	----

Notas Explicativas	77
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	184
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	187
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	188

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	212.422.599
Preferenciais	0
Total	212.422.599
Em Tesouraria	
Ordinárias	4.625.621
Preferenciais	0
Total	4.625.621

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	12.959.787	9.341.075	7.064.518
1.01	Ativo Circulante	3.470.705	3.561.155	2.538.852
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	46.046	1.319.290	649.548
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	46.046	1.319.290	649.548
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	53.652
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	0	53.652
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	0	0	53.652
1.01.03	Contas a Receber	257.337	278.782	178.695
1.01.03.01	Clientes	117.841	178.085	137.114
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	139.496	100.697	41.581
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	15.963	3.221	1.924
1.01.03.02.02	Operações com Derivativos	49.225	89.721	30.975
1.01.03.02.03	Créditos com Partes Relacionadas	52.351	2.475	1.040
1.01.03.02.04	Outras Contas a Receber	21.957	5.280	7.642
1.01.04	Estoques	1.931.023	1.179.014	941.957
1.01.05	Ativos Biológicos	1.177.298	739.267	667.954
1.01.06	Tributos a Recuperar	49.616	28.521	33.970
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	49.616	28.521	33.970
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.860	15.471	12.887
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	525	810	189
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	525	810	189
1.02	Ativo Não Circulante	9.489.082	5.779.920	4.525.666
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	293.411	213.478	124.503
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	684	663	650
1.02.01.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	684	663	650
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	19	378	528
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	6.649	25.246	31.050
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	6.649	25.246	31.050
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	286.059	187.191	92.275

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1.02.01.10.03	Operações com Derivativos	183.326	118.126	10.492
1.02.01.10.04	Outras Contas a Receber	2.431	2.071	3.059
1.02.01.10.05	Adiantamentos a fornecedores	2.785	2.758	5.292
1.02.01.10.06	Tributos a Recuperar	97.517	64.236	73.432
1.02.02	Investimentos	3.658.256	2.212.789	2.200.537
1.02.02.01	Participações Societárias	3.658.256	2.212.789	2.200.537
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.657.951	2.212.789	2.200.537
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	305	0	0
1.02.03	Imobilizado	5.467.461	3.318.413	2.185.335
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	997.089	846.110	780.689
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	4.400.728	2.463.254	1.388.969
1.02.03.02.01	Ativo de direito de uso	4.400.728	2.463.254	1.388.969
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	69.644	9.049	15.677
1.02.04	Intangível	69.954	35.240	15.291
1.02.04.01	Intangíveis	69.954	35.240	15.291
1.02.04.01.02	Implantação de Novos Sistemas	4.715	30.661	12.379
1.02.04.01.03	Outros (sistema)	65.239	4.579	2.912

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	12.959.787	9.341.075	7.064.518
2.01	Passivo Circulante	3.083.901	2.177.039	1.867.588
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.456	5.960	4.475
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.438	5.349	3.666
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18	611	809
2.01.02	Fornecedores	671.234	732.358	773.124
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	671.206	732.358	773.124
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	28	0	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.215	49.452	47.905
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.737	47.345	47.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	40.374	45.107
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições Diversas	17.737	6.971	1.893
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.955	1.784	592
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	523	323	313
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	503.252	297.692	623.874
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	503.252	297.692	623.874
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	503.252	297.692	623.874
2.01.05	Outras Obrigações	1.782.616	1.028.778	374.726
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	117.621	1.310	2.763
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	117.621	1.294	2.741
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	16	22
2.01.05.02	Outros	1.664.995	1.027.468	371.963
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	252.226	0	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	83.680	73.759
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	408.985	57.233	28.907
2.01.05.02.05	Operações com Derivativos	341.879	318.242	47.839
2.01.05.02.06	Arrendamento a Pagar	0	0	225
2.01.05.02.07	Outros Débitos	11.787	12.112	10.644
2.01.05.02.08	Passivo de arrendamento com partes relacionadas	287.194	204.525	104.591

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2.01.05.02.09	Passivo de arrendamento terceiros	331.920	150.888	105.998
2.01.05.02.10	Cessão de crédito	31.004	200.788	0
2.01.06	Provisões	98.128	62.799	43.484
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	98.091	62.469	43.154
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	1.052	1.052	0
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	22.414	17.921	15.173
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	72.739	41.354	24.503
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	34	403	2.003
2.01.06.01.05	Provisões para Contingências Trabalhista	1.852	1.739	1.475
2.01.06.02	Outras Provisões	37	330	330
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	37	330	330
2.02	Passivo Não Circulante	6.351.138	4.223.657	2.412.253
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.866.270	1.753.056	933.853
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.866.270	1.753.056	933.853
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.866.270	1.753.056	933.853
2.02.02	Outras Obrigações	4.213.425	2.317.048	1.290.547
2.02.02.02	Outros	4.213.425	2.317.048	1.290.547
2.02.02.02.03	Operações com Derivativos	126.155	56.965	3.519
2.02.02.02.04	Outros Debitos	73	114	161
2.02.02.02.05	Passivo de arrendamento com partes relacionadas	2.310.609	1.517.643	795.214
2.02.02.02.06	Passivo de arrendamento terceiros	1.776.588	742.326	491.653
2.02.03	Tributos Diferidos	271.443	153.553	187.853
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	271.443	153.553	187.853
2.03	Patrimônio Líquido	3.524.748	2.940.379	2.784.677
2.03.01	Capital Social Realizado	1.512.522	947.522	947.522
2.03.02	Reservas de Capital	48.107	44.583	33.439
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	34.049	38.923	43.611
2.03.02.04	Opções Outorgadas	65.048	58.581	54.149
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-116.846	-52.921	-64.321

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2.03.02.07	Reserva de capital	65.856	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	1.174.813	978.074	680.719
2.03.04.01	Reserva Legal	140.235	87.136	62.711
2.03.04.02	Reserva Estatutária	761.542	754.249	523.760
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.628	5.628	5.628
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	252.217	116.019	73.749
2.03.04.10	Reserva de investimento incentivada	15.191	15.042	14.871
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	789.306	970.200	1.122.997

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.861.271	3.309.760	2.634.432
3.01.01	Receita Operacional dos Produtos	3.355.575	2.633.284	2.163.990
3.01.02	Ativos Biológicos	1.505.696	676.476	470.442
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.173.798	-2.408.692	-1.985.922
3.02.01	Custo dos Produtos	-2.044.294	-1.749.343	-1.514.748
3.02.02	Ativos Biológicos apropriados ao custo	-1.129.504	-659.349	-471.174
3.03	Resultado Bruto	1.687.473	901.068	648.510
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	118.512	-112.473	-52.226
3.04.01	Despesas com Vendas	-166.407	-149.471	-134.043
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-199.786	-117.851	-93.823
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-181.750	-103.811	-80.864
3.04.02.02	Honorarios da Administração	-18.036	-14.040	-12.959
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	26.473	11.070	12.393
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.100	-33.620	-11.996
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	470.332	177.399	175.243
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial do periodo	480.121	177.399	175.243
3.04.06.02	Mais valia investimento liquida IR	-9.789	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.805.985	788.595	596.284
3.06	Resultado Financeiro	-449.458	-182.860	-209.347
3.06.01	Receitas Financeiras	319.899	344.732	170.915
3.06.02	Despesas Financeiras	-769.357	-527.592	-380.262
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.356.527	605.735	386.937
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-294.411	-117.061	-75.423
3.08.01	Corrente	-104.137	-79.305	-59.314
3.08.02	Diferido	-190.274	-37.756	-16.109
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.062.116	488.674	311.514
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.062.116	488.674	311.514
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.99.01.01	ON	5,10395	2,3663	1,66838
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	5,07616	2,35726	1,65486

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	1.062.116	488.674	311.514
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-178.034	-149.577	69.353
4.02.01	Derivativos de Hedge de Fluxo de Caixa	-212.894	-211.929	106.498
4.02.02	Derivativos de Hedge de Fluxo de Caixa - Controladas	-37.524	-9.704	994
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	72.384	72.056	-36.210
4.02.04	Ajuste custo atribuído ativo imobilizado em controlada	0	0	-1.991
4.02.06	Tributos s/ajustes avaliação patrimonial controladas	0	0	62
4.03	Resultado Abrangente do Período	884.082	339.097	380.867

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	919.733	865.126	694.667
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.375.806	999.667	647.271
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	1.356.527	605.735	386.937
6.01.01.02	Depreciação e amortização - no resultado	94.305	83.781	76.595
6.01.01.03	Resultado nas baixas do ativo imobilizado	11.890	7.466	11.576
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-480.121	-177.399	-175.243
6.01.01.05	Juros, Var. Cambial e atual, Monetária	162.475	142.422	132.346
6.01.01.06	Remuneração baseada em ações	8.901	6.463	5.386
6.01.01.07	Variação dos Ativos Biológicos	-376.192	-17.127	733
6.01.01.08	Provisão (reversão) Partic. nos resultados e contingências trabalhistas	77.382	40.772	22.830
6.01.01.09	Provisão(Reversão) para Ajuste de Estoque a valor de mercado	1.392	-14	-1.430
6.01.01.10	AVP - Passivo de Arrendamento	315.157	154.759	121.740
6.01.01.11	Amortização de Direito de Uso	175.064	119.580	65.787
6.01.01.12	Outros	32.161	9.430	14
6.01.01.13	Provisão p/Perda Impostos Recuperar	-3.135	23.799	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-456.073	-134.541	47.396
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	60.244	-40.971	-21.275
6.01.02.02	Estoques e ativos biológicos	-640.800	-228.845	-156.743
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-52.061	-8.480	9.052
6.01.02.04	Aplicações financeiras	-21	53.639	75.841
6.01.02.05	Outras contas a receber	-9.782	3.140	1.466
6.01.02.06	Fornecedores	-78.696	144.650	192.968
6.01.02.07	Obrigações fiscais e sociais	-103.370	-57.522	-41.393
6.01.02.08	Obrigações com partes relacionadas	85.032	2.915	-47.550
6.01.02.09	Operações com derivativos	-144.771	-54.460	22.924
6.01.02.10	Adiantamento de clientes	351.752	28.326	-9.096
6.01.02.11	Arrendamentos a Pagar	0	-225	-50.021
6.01.02.12	Outras contas a pagar	30.766	15.837	-5.699
6.01.02.13	Dividendos Recebidos	247.782	150.945	144.563

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01.02.14	Adiantamento a Fornecedores	-9.290	1.237	21.527
6.01.02.15	Juros Pagos	-79.103	-76.567	-79.018
6.01.02.16	Imposto de Renda e contribuição social pagos	-113.755	-68.160	-10.150
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.497.470	-169.403	-200.871
6.02.01	Em imobilizado	-329.681	-147.796	-195.431
6.02.02	Em intangível	-35.789	-21.560	-5.440
6.02.04	Integralização de Capital	0	-47	0
6.02.05	Aquisição de Investimento em Controladora	-1.132.000	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-695.507	-25.981	-228.876
6.03.01	Empréstimos e financiamentos tomados	1.320.031	1.280.800	1.349.430
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos	-1.109.339	-873.392	-1.217.138
6.03.03	Venda ou recompra de Ações	-71.233	4.681	-37.835
6.03.04	Arrendamentos Pagos	-486.723	-277.468	-147.019
6.03.05	Dividendos e JCP pagos	-199.690	-179.843	-176.314
6.03.07	Derivativos Recebidos	21.231	19.241	0
6.03.08	Cessão de Crédito	-169.784	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.273.244	669.742	264.920
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.319.290	649.548	384.628
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	46.046	1.319.290	649.548

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	947.522	44.583	978.074	0	970.200	2.940.379
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	947.522	44.583	978.074	0	970.200	2.940.379
5.04	Transações de Capital com os Sócios	565.000	3.524	-500.000	0	0	68.524
5.04.01	Aumentos de Capital	565.000	65.856	-500.000	0	0	130.856
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8.901	0	0	0	8.901
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-76.904	0	0	0	-76.904
5.04.08	Ações em Tesouraria Entregues	0	7.675	0	0	0	7.675
5.04.09	Ágio na Entrega de Ações	0	-2.004	0	0	0	-2.004
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.064.976	-180.894	884.082
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.062.116	0	1.062.116
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.860	-180.894	-178.034
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-212.894	-212.894
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	72.384	72.384
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-37.524	-37.524
5.05.02.06	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Depreciação	0	0	0	2.387	-2.387	0
5.05.02.07	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Vendas	0	0	0	129	-129	0
5.05.02.08	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Controladas	0	0	0	344	-344	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	696.739	-1.064.976	0	-368.237
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	560.541	-560.541	0	0
5.06.04	Dividendo mínimo obrigatório e JSCP	0	0	0	-252.218	0	-252.218
5.06.05	Dividendo adicional proposto	0	0	252.217	-252.217	0	0
5.06.06	Dividendo adicional aprovado sobre exercício de 2020	0	0	-116.019	0	0	-116.019
5.07	Saldos Finais	1.512.522	48.107	1.174.813	0	789.306	3.524.748

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	947.522	33.439	680.719	0	1.122.997	2.784.677
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	947.522	33.439	680.719	0	1.122.997	2.784.677
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	11.144	0	0	0	11.144
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.463	0	0	0	6.463
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	8.031	0	0	0	8.031
5.04.08	Ágio na Entrega de Ações	0	-3.350	0	0	0	-3.350
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	491.894	-152.797	339.097
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	488.674	0	488.674
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.220	-152.797	-149.577
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-211.929	-211.929
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	72.056	72.056
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-9.704	-9.704
5.05.02.06	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Depreciação	0	0	0	2.507	-2.507	0
5.05.02.07	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Vendas	0	0	0	432	-432	0
5.05.02.08	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Controladas	0	0	0	281	-281	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	297.355	-491.894	0	-194.539
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	255.085	-255.085	0	0
5.06.04	Dividendo mínimo obrigatório	0	0	0	-83.673	0	-83.673
5.06.05	Dividendo adicional proposto	0	0	116.019	-116.019	0	0
5.06.06	Juros sobre capital próprio	0	0	0	-37.117	0	-37.117
5.06.07	Dividendo adicional aprovado sobre exercício de 2019	0	0	-73.749	0	0	-73.749
5.07	Saldos Finais	947.522	44.583	978.074	0	970.200	2.940.379

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	947.522	65.888	496.797	0	1.087.961	2.598.168
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	947.522	65.888	496.797	0	1.087.961	2.598.168
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-32.449	0	0	0	-32.449
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.386	0	0	0	5.386
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-42.708	0	0	0	-42.708
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	12.563	0	0	0	12.563
5.04.08	Ágio na Entrega de Ações	0	-7.690	0	0	0	-7.690
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	345.831	35.036	380.867
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	311.514	0	311.514
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	34.317	35.036	69.353
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	106.498	106.498
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-36.210	-36.210
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	994	994
5.05.02.06	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Depreciação	0	0	0	2.746	-2.746	0
5.05.02.07	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Vendas	0	0	0	1.447	-1.447	0
5.05.02.08	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Controladas	0	0	0	30.124	-30.124	0
5.05.02.09	Tributos s/ajustes avaliação patrimonial controladas	0	0	0	0	62	62
5.05.02.10	Ajuste custo atribuído ativo imobilizado em controlada	0	0	0	0	-1.991	-1.991
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	183.922	-345.831	0	-161.909
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	198.329	-198.329	0	0
5.06.04	Dividendo mínimo obrigatório	0	0	0	-73.753	0	-73.753
5.06.05	Dividendo adicional proposto	0	0	-14.407	-73.749	0	-88.156
5.07	Saldos Finais	947.522	33.439	680.719	0	1.122.997	2.784.677

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	5.678.096	3.962.641	2.893.751
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.945.418	3.156.501	2.341.916
7.01.02	Outras Receitas	1.528.653	712.951	480.241
7.01.02.01	Outras Receitas	22.957	36.475	9.799
7.01.02.02	Variação do valor justo dos Ativos Biológicos	1.505.696	676.476	470.442
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	204.025	93.189	71.594
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.984.282	-2.363.742	-1.850.045
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-34.498	-60.853	-15.100
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-762.568	-640.819	-556.888
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	-92
7.02.04	Outros	-2.187.216	-1.662.070	-1.277.965
7.02.04.01	Materias primas consumidas	-1.057.712	-1.002.721	-806.791
7.02.04.02	Ajuste a valor justo dos Ativos Biológicos	-1.129.504	-659.349	-471.174
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.693.814	1.598.899	1.043.706
7.04	Retenções	-269.369	-203.361	-142.382
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-94.305	-83.781	-76.595
7.04.02	Outras	-175.064	-119.580	-65.787
7.04.02.01	Amortização de Direito de Uso	-175.064	-119.580	-65.787
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.424.445	1.395.538	901.324
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	807.364	527.896	348.287
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	480.121	177.399	175.243
7.06.02	Receitas Financeiras	319.899	344.732	170.915
7.06.03	Outros	7.344	5.765	2.129
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.231.809	1.923.434	1.249.611
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.231.809	1.923.434	1.249.611
7.08.01	Pessoal	387.131	292.227	268.653
7.08.01.01	Remuneração Direta	209.371	164.448	163.444
7.08.01.02	Benefícios	159.862	111.414	89.520
7.08.01.03	F.G.T.S.	17.898	16.365	15.689

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	491.189	145.857	76.158
7.08.02.01	Federais	383.109	145.367	75.582
7.08.02.02	Estaduais	107.571	0	0
7.08.02.03	Municipais	509	490	576
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.291.373	996.676	593.286
7.08.03.01	Juros	1.274.906	975.267	496.068
7.08.03.02	Aluguéis	16.467	21.409	97.218
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.062.116	488.674	311.514
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	37.117	0
7.08.04.02	Dividendos	252.217	83.673	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	809.899	367.884	311.514

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	12.866.343	8.589.691	6.958.129
1.01	Ativo Circulante	5.109.406	4.201.380	3.090.810
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	139.780	1.604.053	829.427
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	139.780	1.604.053	829.427
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	55.342
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	0	55.342
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	0	0	55.342
1.01.03	Contas a Receber	330.508	346.882	297.936
1.01.03.01	Clientes	147.414	207.283	178.405
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	183.094	139.599	119.531
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	29.502	3.580	2.443
1.01.03.02.02	Operações com Derivativos	107.676	98.587	34.008
1.01.03.02.03	Titulos e creditos a Receber	21.919	31.207	71.657
1.01.03.02.04	Créditos com Partes Relacionadas	20	8	11
1.01.03.02.05	Outras Contas a Receber	23.977	6.217	11.412
1.01.04	Estoques	2.806.365	1.301.082	1.071.354
1.01.05	Ativos Biológicos	1.690.969	891.804	780.589
1.01.06	Tributos a Recuperar	126.936	39.447	41.943
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	126.936	39.447	41.943
1.01.07	Despesas Antecipadas	14.275	17.141	14.030
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	573	971	189
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	573	971	189
1.02	Ativo Não Circulante	7.756.937	4.388.311	3.867.319
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	863.596	355.787	200.926
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	684	663	650
1.02.01.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	684	663	650
1.02.01.07	Tributos Diferidos	405.662	20.480	22.517
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	405.662	20.480	22.517
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	19	437	528

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	457.231	334.207	177.231
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	152.690	111.203	122.469
1.02.01.10.04	Operações com Derivativos	183.607	146.785	11.328
1.02.01.10.05	Outras Contas a Receber	19.770	13.705	7.945
1.02.01.10.06	Adiantamentos a fornecedores	74.202	59.814	30.241
1.02.01.10.07	Titulos e creditos a Receber	26.962	2.700	5.248
1.02.02	Investimentos	334.909	224.194	217.010
1.02.02.01	Participações Societárias	1.640	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	1.640	0	0
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	333.269	224.194	217.010
1.02.03	Imobilizado	6.440.248	3.773.040	3.434.020
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.321.052	2.933.711	2.858.958
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.042.185	828.496	555.031
1.02.03.02.01	Ativo de direito de uso	3.042.185	828.496	555.031
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	77.011	10.833	20.031
1.02.04	Intangível	118.184	35.290	15.363
1.02.04.01	Intangíveis	70.829	35.290	15.363
1.02.04.01.02	Implantação de Novos Sistemas	4.715	30.661	12.379
1.02.04.01.03	Outros (sistema	66.114	4.629	2.984
1.02.04.02	Goodwill	47.355	0	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	12.866.343	8.589.691	6.958.129
2.01	Passivo Circulante	3.831.980	2.337.097	2.043.561
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	42.662	13.157	9.652
2.01.01.01	Obrigações Sociais	42.633	12.458	8.753
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	29	699	899
2.01.02	Fornecedores	1.009.194	870.902	922.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.008.792	870.902	922.000
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	402	0	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	57.832	57.186	57.510
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	45.929	54.689	56.497
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	14.879	47.449	54.290
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições Diversas	31.050	7.240	2.207
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11.326	2.126	653
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	577	371	360
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	669.735	377.547	699.515
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	669.735	377.547	699.515
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	669.735	377.547	699.515
2.01.05	Outras Obrigações	1.875.600	715.177	305.843
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	79	118	125
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	79	118	125
2.01.05.02	Outros	1.875.521	715.059	305.718
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	252.226	83.680	73.759
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	17.577	2.652	0
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	568.043	68.264	33.289
2.01.05.02.05	Operações com Derivativos	394.582	358.969	55.230
2.01.05.02.06	Arrendamento a pagar	15.048	5.283	225
2.01.05.02.07	Titulos a Pagar	93.775	12.273	12.273
2.01.05.02.08	Outros Débitos	22.338	21.680	16.375
2.01.05.02.09	Passivo de arrendamento terceiros	511.932	162.258	114.567

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2.01.06	Provisões	176.957	303.128	49.041
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	137.094	71.931	48.711
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	2.123	1.123	0
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	24.671	20.131	17.236
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	81.280	46.701	27.684
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	2.763	1.993	2.003
2.01.06.01.05	Provisões para Contingências Trabalhista	26.257	1.983	1.788
2.01.06.02	Outras Provisões	39.863	231.197	330
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	859	330	330
2.01.06.02.04	Cessão de crédito	39.004	230.867	0
2.02	Passivo Não Circulante	5.258.287	3.101.536	1.930.147
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.918.024	2.039.736	1.160.251
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.918.024	2.039.736	1.160.251
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.918.024	2.039.736	1.160.251
2.02.02	Outras Obrigações	2.979.357	830.998	522.365
2.02.02.02	Outros	2.979.357	830.998	522.365
2.02.02.02.03	Titulos a Pagar	14.862	706	1.412
2.02.02.02.04	Operações com Derivativos	139.966	58.152	5.643
2.02.02.02.05	Outros Debitos	73	114	161
2.02.02.02.06	Passivo de arrendamento terceiros	2.824.456	772.026	515.149
2.02.03	Tributos Diferidos	360.906	230.802	247.531
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	360.906	230.802	247.531
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.776.076	3.151.058	2.984.421
2.03.01	Capital Social Realizado	1.512.522	947.522	947.522
2.03.02	Reservas de Capital	48.107	44.583	33.439
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	34.049	38.923	43.611
2.03.02.04	Opções Outorgadas	65.048	58.581	54.149
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-116.846	-52.921	-64.321
2.03.02.07	Reserva de capital	65.856	0	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2.03.04	Reservas de Lucros	1.174.813	978.074	680.719
2.03.04.01	Reserva Legal	140.235	87.136	62.711
2.03.04.02	Reserva Estatutária	761.542	754.249	523.760
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.628	5.628	5.628
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	252.217	116.019	73.749
2.03.04.10	Reserva de investimento incentivada	15.191	15.042	14.871
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	789.306	970.200	1.122.997
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	251.328	210.679	199.744

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.324.369	3.873.081	3.040.656
3.01.01	Receita Operacional dos Produtos	4.363.210	3.097.547	2.535.905
3.01.02	Ativos Biológicos	1.961.159	775.534	504.751
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.076.725	-2.802.782	-2.257.472
3.02.01	Custo dos Produtos	-2.651.291	-2.051.786	-1.733.206
3.02.02	Ativos Biológicos apropriados ao custo	-1.425.434	-750.996	-524.266
3.03	Resultado Bruto	2.247.644	1.070.299	783.184
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-334.277	-289.369	-224.472
3.04.01	Despesas com Vendas	-212.559	-173.964	-152.972
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-241.449	-130.168	-103.151
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-222.496	-115.452	-89.324
3.04.02.02	Honorarios da Administração	-18.953	-14.716	-13.827
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	148.179	50.189	44.304
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.616	-35.426	-12.653
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-14.832	0	0
3.04.06.01	Mais valia investimento liquida IR	-14.832	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.913.367	780.930	558.712
3.06	Resultado Financeiro	-352.557	-91.751	-144.050
3.06.01	Receitas Financeiras	494.709	429.678	203.659
3.06.02	Despesas Financeiras	-847.266	-521.429	-347.709
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.560.810	689.179	414.662
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-430.051	-178.231	-99.621
3.08.01	Corrente	-174.507	-111.392	-90.856
3.08.02	Diferido	-255.544	-66.839	-8.765
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.130.759	510.948	315.041
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.130.759	510.948	315.041
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.062.116	488.674	311.514
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	68.643	22.274	3.527
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	5,10395	2,3663	1,66838
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	5,07616	2,35726	1,65486

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.130.759	510.948	315.041
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-185.456	-158.265	70.340
4.02.01	Derivativos de Hedge de Fluxo de Caixa	-280.993	-239.796	109.501
4.02.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	95.537	81.531	-37.232
4.02.03	Ajuste custo atribuído ativo imobilizado em controlada	0	0	-1.991
4.02.04	Tributos s/ajustes avaliação patrimonial controladas	0	0	62
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	945.303	352.683	385.381
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	884.082	339.097	380.867
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	61.221	13.586	4.514

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	435.090	784.861	532.161
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.743.771	1.155.649	778.746
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	1.560.810	689.179	414.662
6.01.01.02	Depreciação e amortização - no resultado	145.870	119.686	105.810
6.01.01.03	Resultado nas baixas do ativo imobilizado	13.246	8.067	-17.811
6.01.01.05	Juros, Var. Cambial e atual, Monetária	214.580	148.785	143.595
6.01.01.06	Remuneração baseada em ações	8.901	6.463	5.386
6.01.01.07	Variação dos Ativos Biológicos	-535.725	-24.538	19.515
6.01.01.08	Provisão (reversão) Partic. nos resultados e contingências trabalhistas	98.621	45.590	26.088
6.01.01.09	Provisão(Reversão) para Ajuste de Estoque a valor de mercado	1.392	-14	-1.528
6.01.01.10	AVP - Passivo de Arrendamento	175.149	61.106	47.607
6.01.01.11	Amortização de Direito de Uso	133.287	73.663	43.336
6.01.01.12	Outros	37.095	9.942	14
6.01.01.13	Valor justo propriedades para investimento	-105.675	-7.184	-7.928
6.01.01.14	Provisão p/Perda Impostos Recuperar	-3.780	24.904	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.308.681	-370.788	-246.585
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	77.916	-28.878	-46.859
6.01.02.02	Estoques e ativos biológicos	-958.924	-273.792	-242.580
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-71.403	-10.468	5.426
6.01.02.05	Aplicações financeiras	-21	55.329	74.436
6.01.02.06	Outras contas a receber	23.611	-4.367	-4.003
6.01.02.07	Fornecedores	-221.475	161.769	187.493
6.01.02.08	Obrigações fiscais e sociais	-109.154	-63.699	-53.658
6.01.02.09	Obrigações com partes relacionadas	-51	-4	-33
6.01.02.10	Operações com derivativos	-242.856	-83.583	-1.087
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	482.916	34.975	-8.874
6.01.02.12	Arrendamentos a Pagar	9.765	5.058	-58.517
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-8.533	23.860	-945
6.01.02.14	Adiantamento a Fornecedores	-22.556	5.952	22.012

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01.02.15	Juros Pagos	-105.946	-93.685	-86.852
6.01.02.16	Imposto de Renda e contribuição social pagos	-171.484	-99.255	-31.839
6.01.02.17	Títulos a pagar	9.514	0	-705
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-476.195	-169.846	-160.300
6.02.01	Em imobilizado	-400.397	-190.129	-235.175
6.02.02	Em intangível	-36.007	-21.654	-5.746
6.02.03	Recebimento pela venda de terras	17.852	42.643	80.621
6.02.04	Pagamento de terras	-706	-706	0
6.02.05	Aquisição de Investimento em Controladora	-55.297	0	0
6.02.06	Outros Investimentos	-1.640	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.423.168	159.611	-54.742
6.03.01	Empréstimos e financiamentos tomados	1.427.030	1.485.800	1.512.923
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos	-2.154.523	-1.045.083	-1.269.658
6.03.03	Venda ou recompra de Ações	-71.233	4.681	-37.835
6.03.04	Arrendamentos Pagos	-230.940	-129.634	-78.929
6.03.05	Dividendos e JCP pagos	-205.339	-179.843	-181.243
6.03.07	Derivativos Recebidos	3.700	23.690	0
6.03.08	Cessão de Crédito	-191.863	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.464.273	774.626	317.119
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.604.053	829.427	512.308
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	139.780	1.604.053	829.427

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opcões Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	947.522	44.583	978.074	0	970.200	2.940.379	210.679	3.151.058
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	947.522	44.583	978.074	0	970.200	2.940.379	210.679	3.151.058
5.04	Transações de Capital com os Sócios	565.000	3.524	-500.000	0	0	68.524	0	68.524
5.04.01	Aumentos de Capital	565.000	65.856	-500.000	0	0	130.856	0	130.856
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8.901	0	0	0	8.901	0	8.901
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-76.904	0	0	0	-76.904	0	-76.904
5.04.08	Ações em Tesouraria Entregues	0	7.675	0	0	0	7.675	0	7.675
5.04.09	Ágio na Entrega de Ações	0	-2.004	0	0	0	-2.004	0	-2.004
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.064.976	-180.894	884.082	61.221	945.303
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.062.116	0	1.062.116	68.643	1.130.759
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.860	-180.894	-178.034	-7.422	-185.456
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-269.750	-269.750	-11.243	-280.993
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	91.716	91.716	3.821	95.537
5.05.02.06	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Depreciação	0	0	0	2.516	-2.516	0	0	0
5.05.02.07	Custo atribuído ativo imobilizado	0	0	0	344	-344	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	696.739	-1.064.976	0	-368.237	-20.572	-388.809
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	560.541	-560.541	0	0	0	0
5.06.04	Dividendo adicional proposto	0	0	252.217	-252.217	0	0	0	0
5.06.05	Dividendo adicional aprovado sobre exercício de 2020	0	0	-116.019	0	0	0	0	0
5.06.06	Dividendo mínimo obrigatório e JSCP	0	0	0	-252.218	0	-252.218	-20.572	-272.790
5.06.07	Dividendo adicional aprovado sobre exercício de 2020	0	0	0	0	0	-116.019	0	-116.019
5.07	Saldos Finais	1.512.522	48.107	1.174.813	0	789.306	3.524.748	251.328	3.776.076

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	947.522	33.439	680.719	0	1.122.997	2.784.677	199.744	2.984.421
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	947.522	33.439	680.719	0	1.122.997	2.784.677	199.744	2.984.421
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	11.144	0	0	0	11.144	0	11.144
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.463	0	0	0	6.463	0	6.463
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	8.031	0	0	0	8.031	0	8.031
5.04.08	Ágio na Entrega de Ações	0	-3.350	0	0	0	-3.350	0	-3.350
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	491.894	-152.797	339.097	13.586	352.683
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	488.674	0	488.674	22.274	510.948
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.220	-152.797	-149.577	-8.688	-158.265
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-226.632	-226.632	-13.164	-239.796
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	77.055	77.055	4.476	81.531
5.05.02.06	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Depreciação	0	0	0	2.939	-2.939	0	0	0
5.05.02.08	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Controladas	0	0	0	281	-281	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	297.355	-491.894	0	-194.539	-2.651	-197.190
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	255.085	-255.085	0	0	0	0
5.06.04	Dividendo mínimo obrigatório	0	0	0	-83.673	0	-83.673	-2.651	-86.324
5.06.05	Dividendo adicional proposto	0	0	116.019	-116.019	0	0	0	0
5.06.06	Juros sobre capital próprio	0	0	0	-37.117	0	-37.117	0	-37.117
5.06.07	Dividendo adicional aprovado sobre exercício de 2019	0	0	-73.749	0	0	-73.749	0	-73.749
5.07	Saldos Finais	947.522	44.583	978.074	0	970.200	2.940.379	210.679	3.151.058

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	947.522	65.888	496.797	0	1.087.961	2.598.168	196.585	2.794.753
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	947.522	65.888	496.797	0	1.087.961	2.598.168	196.585	2.794.753
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-32.449	0	0	0	-32.449	0	-32.449
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.386	0	0	0	5.386	0	5.386
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-42.708	0	0	0	-42.708	0	-42.708
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	12.563	0	0	0	12.563	0	12.563
5.04.08	Ações em Tesouraria Canceladas	0	-7.690	0	0	0	-7.690	0	-7.690
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	345.831	35.036	380.867	4.514	385.381
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	311.514	0	311.514	3.527	315.041
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	34.317	35.036	69.353	987	70.340
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	108.003	108.003	1.498	109.501
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-36.721	-36.721	-511	-37.232
5.05.02.06	Realização Custo Atribuído Ativoimobilizado - Depreciação	0	0	0	4.193	-4.193	0	0	0
5.05.02.07	Realização custo atribuído ativoimobilizado - controlada	0	0	0	30.124	-30.124	0	0	0
5.05.02.08	Tributos s/ajustes avaliação patrimonialcontroladas	0	0	0	0	62	62	0	62
5.05.02.09	Ajuste custo atribuído ativo imobilizado emcontrolada	0	0	0	0	-1.991	-1.991	0	-1.991
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	183.922	-345.831	0	-161.909	-1.355	-163.264
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	198.329	-198.329	0	0	0	0
5.06.04	Dividendo mínimo obrigatório	0	0	0	-73.753	0	-73.753	0	-73.753
5.06.05	Dividendo adicional proposto	0	0	-14.407	-73.749	0	-88.156	-1.355	-89.511
5.07	Saldos Finais	947.522	33.439	680.719	0	1.122.997	2.784.677	199.744	2.984.421

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	7.387.922	4.690.510	3.384.407
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.078.601	3.724.727	2.765.663
7.01.02	Outras Receitas	2.101.064	855.400	524.599
7.01.02.01	Outras Receitas	139.905	79.866	19.848
7.01.02.02	Variação do valor justo dos Ativos Biológicos	1.961.159	775.534	504.751
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	208.257	110.383	94.145
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.845.804	-2.774.950	-2.187.409
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-48.883	-72.101	-57.414
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-940.621	-743.858	-655.952
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	-92
7.02.04	Outros	-2.856.300	-1.958.991	-1.473.951
7.02.04.01	Materias primas consumidas	-1.430.866	-1.207.995	-949.685
7.02.04.02	Ajuste a valor justo dos Ativos Biológicos	-1.425.434	-750.996	-524.266
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.542.118	1.915.560	1.196.998
7.04	Retenções	-279.157	-193.349	-178.896
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-145.870	-119.686	-105.810
7.04.02	Outras	-133.287	-73.663	-73.086
7.04.02.01	Amortização de Direito de Uso	-133.287	-73.663	-73.086
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.262.961	1.722.211	1.018.102
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	504.035	435.878	227.172
7.06.02	Receitas Financeiras	494.709	429.678	203.659
7.06.03	Outros	9.326	6.200	23.513
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.766.996	2.158.089	1.245.274
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.766.996	2.158.089	1.245.274
7.08.01	Pessoal	489.704	344.903	312.718
7.08.01.01	Remuneração Direta	267.758	198.077	191.733
7.08.01.02	Benefícios	199.575	128.292	103.272
7.08.01.03	F.G.T.S.	22.371	18.534	17.713
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	697.431	230.457	124.435

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.08.02.01	Federais	565.835	221.541	118.101
7.08.02.02	Estaduais	130.926	8.426	5.746
7.08.02.03	Municipais	670	490	588
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.449.102	1.071.781	493.080
7.08.03.01	Juros	1.426.879	1.049.958	467.083
7.08.03.02	Aluguéis	22.223	21.823	25.997
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.130.759	510.948	315.041
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	37.117	0
7.08.04.02	Dividendos	288.353	83.673	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	773.763	367.884	311.514
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	68.643	22.274	3.527



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2021



Relatório de Administração 2021

Porto Alegre, 15 de março de 2022

SLC AGRÍCOLA S.A. (Bovespa: SLCE3; ADR: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; Reuters: SLCE3.SA), uma das maiores produtoras mundiais de grãos e fibras, apresenta hoje seus resultados do ano de 2021. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS). As informações foram elaboradas em base consolidada e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

NOTA: 2020 e 2021 se referem ao período acumulado de doze meses, de janeiro a dezembro. AH refere-se à variação horizontal percentual entre dois períodos e AV refere-se à representatividade percentual da conta sobre um determinado total.

NOTA: a partir de 01/07/2021, a Companhia passou a ter o controle da gestão e diretrizes dos negócios da Terra Santa Agro S.A., passando esta a ser uma subsidiária integral da SLC Agrícola S.A. A partir do 3T21, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas passaram a incorporar os resultados da Terra Santa Agro S.A. Para manter a comparabilidade entre os períodos, os dados relativos a 2020 refletem a combinação

entre os dados divulgados pela SLC Agrícola e pela Terra Santa Agro em ambos os períodos.

Nomenclaturas:

“Dados Combinados”: soma dos dados divulgados pela SLC Agrícola S.A. (Consolidado) com os dados divulgados pela Terra Santa Agro S.A. (Controladora), atualmente subsidiária integral da SLC Agrícola S.A.

“2020 combinado”: significa estritamente a soma dos dados divulgados pela SLC Agrícola S.A. (relativos a 2020 – janeiro a dezembro/2020) + Dados divulgados pela Terra Santa Agro S.A. (Controladora, relativos ao período de julho a dezembro de 2020), atualmente subsidiária integral da SLC Agrícola S.A.

“2020”: significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas relativo ao período acumulado de doze meses (janeiro a dezembro de 2020).

“2021”: significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas relativo ao período acumulado de doze meses (janeiro a dezembro/2021). A partir o terceiro trimestre de 2021, a Terra Santa Agro S.A., passou a ser subsidiária integral.

Fale com o RI

ri@slcagricola.com.br
(55) (51) 32307797/7799
Rua Nilo Peçanha, 2900, sala 301
Bairro Boa Vista – Porto Alegre (RS)
CEP: 91330-002

Acesse nosso site

<http://ri.slcagricola.com.br>
<https://www.slcagricola.com.br/>

+ Clique aqui

e conheça também o Relatório Integrado, com mais informações sobre a estratégia e o desempenho da Companhia em aspectos ESG (Environmental, Social and Governance).

Equipe de Relações com Investidores

Ivo Marcon Brum



Diretor Financeiro
e de Relações com
Investidores



Stéfano Bing

Analista de Relações
com Investidores



Rodrigo Machado Gelain

Gerente Financeiro
e de Relações com
Investidores



Júlia Soares

Assistente de
Relações com
Investidores



Alisandra Reis

Coordenadora
de Relações com
Investidores



Índice

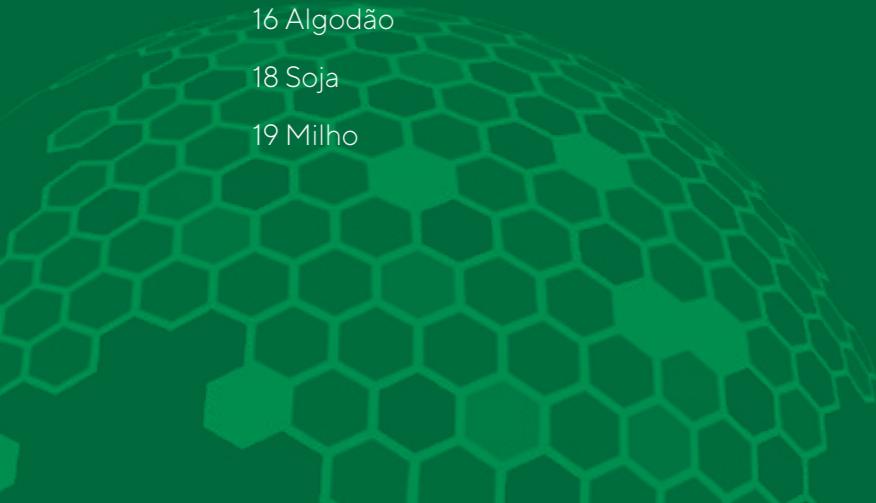
5 Mensagem da Administração

8 Perfil

- 10 Prêmios e reconhecimentos
- 11 Estratégia
- 13 Governança corporativa
- 14 Inovação
- 15 Gestão de riscos
- 15 Certificações e qualidade

16 Panorama de mercado

- 16 Commodities
- 16 Algodão
- 18 Soja
- 19 Milho



21 Desempenho operacional

- 21 Área plantada
- 21 Produtividades
- 22 Custo de produção

23 Desempenho financeiro

- 23 Análise do demonstrativo de resultados
- 30 Análise do demonstrativo de fluxo de caixa
- 32 Dividendos
- 33 Mercado de capitais
- 34 Posição de hedge
- 35 Indicadores de retorno

36 ESG

- 37 Meio ambiente
- 39 Social
- 40 Governança

41 Informações adicionais

- 41 Área plantada
- 41 Avaliação de terras
- 41 Banco de terras
- 42 Portfólio de terras
- 42 Parque de máquinas e capacidade de armazenagem
- 42 Valor Líquido dos Ativos
- 43 Endividamento

44 Auditoria independente

44 Aderência à Câmara de Arbitragem

44 Aviso legal

45 Demonstrações financeiras



ÍNDICE DE REFERÊNCIAS

Figuras

Figura 1 Mapa das operações	9
Figura 2 Evolução da nossa estratégia	12
Figura 3 Estrutura de governança corporativa	13
Figura 4 Evolução da área certificada (mil hectares)	15
Figura 5 Variação nos preços (commodities selecionadas) – jan/20 – jan/21	16
Figura 6 Preços do algodão no mercado internacional e no Brasil	16
Figura 7 Consumo mundial de algodão	17
Figura 8 Balanço mundial de oferta e demanda de algodão	17
Figura 9 Exportação brasileira anual de algodão	17
Figura 10 Preços da soja no mercado internacional e no Brasil	18
Figura 11 Consumo mundial de soja	18
Figura 12 Exportação brasileira anual de soja	19
Figura 13 Balanço mundial de oferta e demanda de soja	19
Figura 14 Preços do milho no mercado internacional e no Brasil	19
Figura 15 Exportação brasileira anual de milho	20
Figura 16 Consumo mundial de milho	20
Figura 17 Balanço mundial de oferta e demanda de milho	20
Figura 18 Evolução da relação Dívida Líquida X EBITDA Ajustado	31
Figura 19 Dividend Yield	32
Figura 20 Desempenho das ações da SLCE3	33
Figura 21 Evolução da escolaridade	39
Figura 22 Manifestações recebidas no Canal de Denúncias	40
Figura 23 Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)	43
Figura 24 Cronograma de amortização da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)	43
Figura 25 Perfil do Endividamento Bruto Ajustado	43
Figura 26 Endividamento Bruto Ajustado por indexador e instrumento	43

Tabelas

Tabela 1 Área plantada por cultura – safra 2020/2021 X 2021/2022	21
Tabela 2 Produtividade orçada safra 2021/2022	21
Tabela 3 Custo orçado de produção por cultura safra 2021/2022	22
Tabela 4 Custo orçado de produção em R\$/ha safra 2021/2022	22
Tabela 5 Reconciliação do EBITDA Ajustado	23
Tabela 6 Receita Líquida	24
Tabela 7 Volume faturado (toneladas)	24
Tabela 8 Volume faturado (cabeças)	24
Tabela 9 Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	24
Tabela 10 Custo dos produtos vendidos	25
Tabela 11 Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	25
Tabela 12 Resultado Bruto – algodão em pluma	26
Tabela 13 Resultado Bruto – caroço de algodão	26
Tabela 14 Resultado Bruto – soja	26
Tabela 15 Resultado Bruto – milho	26
Tabela 16 Resultado Bruto – rebanho bovino	27
Tabela 17 Resultado Bruto	27
Tabela 18 Despesas com Vendas	28
Tabela 19 Despesas Administrativas	28
Tabela 20 Resultado Financeiro Líquido Ajustado	29
Tabela 21 Resultado Líquido	29
Tabela 22 Fluxo de Caixa Resumido	30
Tabela 23 CAPEX	30
Tabela 24 Dívida Financeira Líquida	31
Tabela 25 Proposta de distribuição de resultados	32
Tabela 26 Posição atualizada de hedge	34
Tabela 27 Retorno sobre o Patrimônio Líquido	35
Tabela 28 Retorno sobre o Ativo Líquido	35
Tabela 29 Retorno sobre o Capital Investido	35
Tabela 30 Inventário de GEE	37
Tabela 31 Captação de água por fonte	37
Tabela 32 Destinação de resíduos por método	38
Tabela 33 Área plantada safra 2021/2022	41
Tabela 34 Banco de terras	41
Tabela 35 Portfólio de terras	42
Tabela 36 Parque de máquinas e capacidade de armazenagem	42
Tabela 37 Valor Líquido dos Ativos (NAV)	42



Mensagem da Administração

Notável e desafiante, o ano de 2021 foi marcado pelo crescimento e por resultados recordes! Nossa Sonho Grande, “Impactar gerações futuras, sendo líder mundial em eficiência no negócio agrícola e respeito ao planeta.”, nos guiou para uma estratégia clara e bem definida com visão de longo prazo, indicando quem somos e onde almejamos chegar.

Passamos por mais um ano de pandemia, mais preparados e fortalecidos, devido aos aprendizados desse evento epidêmico em que o mundo precisou se adaptar às novas formas de se relacionar e de se comunicar.

Mais do que nunca a geração de valor interconectada através dos capitais humano, natural, manufaturado, financeiro, intelectual e social e de relacionamento são imprescindíveis para a sustentabilidade e longevidade do negócio.

A nossa estratégia possui fortes pilares de atuação que visam dar suporte ao crescimento da Companhia.

O primeiro pilar é o **Crescimento Asset Light**. Em 2021, realizamos duas importantes transações: a combinação de negócios com Terra Santa Agro S.A. e o contrato de arrendamento com a Agrícola Xingu S.A.

A operação de combinação de negócios com a Terra Santa Agro S.A. adicionou ao portfólio de área plantada arrendada da Companhia 145 mil hectares em áreas maduras no Mato Grosso, importante estado em termos de produção no Brasil. A operação foi finalizada em julho, com uma contraprestação líquida de R\$ 193,0 milhões com ágio de R\$ 47,4 milhões. O contrato de arrendamento é de longo prazo, ou seja, 20 anos. Em 01/11/2021 foi aprovada através de Assembleia Geral Extraordinária a alteração da razão social da Terra Santa Agro S.A. para SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. A transição de pessoas e processos, importante fator em transações desse porte, foi bem-sucedida. Mantivemos a taxa de turnover dentro do projeto e, pelo lado operacional, conseguimos manter a eficiência.

Celebramos o contrato de arrendamento com a Agrícola Xingú S.A. através do qual a Companhia adicionou mais 39.034 hectares, distribuídos entre os municípios de Correntina/BA (34.284 hectares) e Unaí/MG (4.749 hectares) com uma área plantada potencial de 45 mil hectares. Áreas desenvolvidas e devidamente licenciadas, que foram destinadas ao plantio de grãos e algodão. O prazo do contrato será de 15 anos para as áreas da Bahia, e de 10 anos para as áreas de Minas Gerais.

E mais recentemente, em fevereiro de 2022, divulgamos a parceria com a Kothe Logistica S.A. para a construção de uma Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS) e armazenamento refrigerado, no Mato Grosso. A Companhia vendeu 29 hectares na Fazenda Paiaguás para a Kothe, onde será construída a UBS. O investimento para construção é do parceiro, seu relacionamento com a Companhia é de prestação de serviços, em beneficiamento e armazenamento de sementes. Essa UBS terá capacidade instalada para a produção de 1 milhão de sacas de soja semente em até 5 anos. Essa parceria visa dar suporte ao business de sementes que já vem mostrando um importante crescimento e também adiciona valor aos nossos acionistas.

O nosso segundo pilar é **eficiência e distanciamento em relação à média**. Nesse quesito, nossas entregas também foram muito positivas. Em 2021, encerramos a safra 2020/2021 com recorde na produtividade da soja pelo 4º ano consecutivo, atingindo 3.985 kg/ha, ficando 6,2% superior ao projeto inicial e 13,0% superior à média nacional (CONAB – fevereiro/2022). O algodão de 1ª e 2ª safra finalizou com uma produtividade média de 1.848 kg/ha, 0,3% inferior ao projeto inicial, mas 5,3% superior

à safra 2019/2020 e 7,4% superior à média nacional. No milho 2ª safra, obtivemos 5.880 kg/ha de produtividade, com queda de 22,5% em relação ao projeto inicial, mas 45,2% superior à média nacional (CONAB – fevereiro/2022). Em função da menor produtividade média nacional do milho, os preços de mercado se elevaram e o resultado na cultura do milho da Companhia atingiu o resultado financeiro esperado. A queda de produtividade no milho foi ocasionada principalmente pela irregularidade na distribuição dos volumes de chuva ao longo dos meses de março e abril, principalmente no Mato Grosso do Sul.

Iniciamos a safra 2021/2022 em setembro de 2021, com um crescimento de 45,8% em termos de área plantada. Além disso, houve um crescimento de 33,6% em termos de área plantada de segunda safra, o que acentua ainda mais a utilização dos nossos ativos próprios e arrendados sob o nosso controle. Ativos em terras maduras, estrategicamente bem localizadas, visando alto potencial produtivo e redução da exposição à riscos climáticos.

A solidez financeira e a geração de valor ao acionista é o terceiro pilar da nossa estratégia. Encerramos o ano de 2021 com recorde em todos os nossos principais in-

Avançamos nos quatro pilares de nossa estratégia. Destacam-se contratos importantes para o crescimento das operações, avanços na produtividade dos cultivos, recordes nos resultados financeiros e conquistas que fortalecem nosso posicionamento ESG internamente e para o mercado



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

dicadores financeiros. O EBITDA Ajustado alcançou a marca de R\$ 1,685 bilhão, crescimento de 57,0% frente ao ano de 2020, com margem EBITDA ajustada de 38,6%, aumento de 8,0 pontos percentuais. O Lucro Líquido, também recorde, ultrapassou R\$ 1,1 bilhão, finalizando em R\$ 1,131, aumento de 153,3% frente a 2020, com margem líquida de 25,9% e aumento de 13,2 pontos percentuais. No ano, não houve geração de caixa positiva em virtude dos investimentos realizados para aquisição da operação da Terra Santa Agro S.A. e da Agrícola Xingu S.A. Contudo, a Companhia ainda permanece desalavancada, encerrando o período em 1,42x (vezes) Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado. Esse patamar de alavancagem proporciona a continuidade do nosso crescimento, principalmente em novos projetos/opportunities de investimentos.

A alocação de capital em Recompra de Ações foi um dos investimentos também realizados pela Companhia. Em setembro, aprovamos via Conselho de Administração a realização de um novo Programa de Recompra de Ações no montante de 2 milhões de ações. O plano de recompra está em andamento e as ações adquiridas serão mantidas em tesouraria para alienação ou cancelamento.

Distribuímos R\$ 232,0 milhões como dividendos e juros sobre o capital próprio, correspondendo a 50% do lucro líquido ajustado da controladora, sendo que, des-

se total, R\$ 32,3 milhões foram pagos em novembro de 2020 a título de juros sobre o capital próprio e R\$ 199,7 milhões pagos em 2021. O *dividend yield* médio foi de 3,3%. Nos últimos cinco anos, o *dividend yield* médio ficou em 5,7%.

Visando aumentar a liquidez do ativo SLCE3, sem desembolso de caixa e adicionando também valor aos nossos acionistas, emitimos em dezembro de 2021 ações a título de Bonificação de Ações. Para tanto, aprovamos na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30/12/2021, aumento do capital social no valor total de R\$ 500 milhões, por meio da incorporação de parte do saldo da conta de Reservas Estatutárias, com bonificação de ações à razão de 10%, o que correspondeu à emissão de 19.311.145 novas ações ordinárias, com custo unitário atribuído às ações bonificadas de R\$ 25,89.

Em 2021, divulgamos a nova avaliação do portfólio de terras da SLC Agrícola, que apresentou um valor total de R\$ 6,941 bilhões, com aumento de 75,2% em relação a 2020. O valor médio do hectare cultivável está atualmente em R\$ 35.693, o que eleva o Valor Líquido dos Ativos (NAV) da Companhia para R\$ 8,8 bilhões (posição 4T21), que corresponde a um NAV por ação de R\$ 41,31.

O último, não menos importante, pilar de nossa estratégia é o **protagonismo em ESG**. Em 2021, foram várias ações voltadas a dar suporte a esse importante pilar.

Finalizamos a nossa nova matriz de materialidade, através de ampla pesquisa com os nossos stakeholders. Ao final do estudo, identificamos 10 temas que compõem nossa nova Matriz de Materialidade. Esses temas foram agrupados nos três pilares da agenda ESG e direcionaram a priorização dos conteúdos GRI (Global Reporting Initiative), SASB (Sustainability Accounting Standards Board) e TCFD (Task Force on Climate-Related Financial Disclosures) utilizados para a elaboração do Relatório Integrado, divulgado nesta data.

Na safra 2020/2021 (agosto/2021), encerramos o ciclo de expansão via transformação de terras brutas, possibilitando, assim, a divulgação do compromisso de não abertura de novas áreas com vegetação nativa para a produção agrícola. Em linha com esse compromisso, 2.872 hectares não serão abertos, mesmo já com a concessão de licença ambiental. A Companhia vai destinar essa área para o banco de terras de vegetação nativa remanescente. Com essa adição, atualmente a SLC Agrícola possui 118 mil hectares de áreas dedicadas a Reserva Legal, Preservação Permanente e vegetação remanescente.

Investimos em treinamentos e políticas de compliance: foram 8 treinamentos para 2.804 pessoas, envolvendo diversos assuntos importantes, como nosso novo Código de Ética e Conduta, o Canal de Denúncias e outras políticas de compliance. Mantivemos

nossa taxa de frequência (acidentes com afastamento para cada 1 milhão de horas trabalhadas) e nosso turnover controlados, em 1,9 e 15%, respectivamente, mesmo com as aquisições. Além disso, atingimos 84% de nível de satisfação de nossos colaboradores na pesquisa interna de clima organizacional.

Do lado social, a Companhia fez doações através do Instituto SLC no montante de R\$ 2,2 milhões. Entre as doações realizadas, destaca-se R\$ 1 milhão direcionado para a campanha contra a fome, gerando 180 toneladas de alimentos que vão contribuir para melhorar a realidade de milhares de brasileiros. Uma das instituições beneficiadas foi o Banco de Alimentos do RS. Ao todo, associações, entidades e famílias de mais de 30 municípios, localizados em sete estados brasileiros, receberam cestas básicas. Além disso, R\$ 1,2 milhão foram encaminhados para diversos projetos, como Projeto Educando pela Vida, Projeto de Capacitação em Educação Infantil em Contexto Híbrido, Programa Creche para Todas as Crianças, Inclusão Digital na Escola e Programa Na Mão Certa.

A Companhia utiliza-se de todos os recursos necessários para que suas atividades sejam sustentáveis e responsáveis, usando as melhores práticas mundiais de forma a impactar positivamente as questões ambientais e sociais onde atua, através de uma produção de baixo carbono, contribuindo para minimizar as mudanças climáticas e alinhando-se a seu Sonho Grande.



Aurélio Pavinato
Diretor-presidente da
SLC Agrícola



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Outlook Safra 2021/2022

Olhando para a safra 2021/2022, ano civil 2022, temos algumas premissas importantes que já estão bem definidas: o crescimento de 45,8% em termos de área plantada, nossa posição de hedge já fixada (vide tabela 26) e a compra dos insumos que já foi finalizada.

No lado operacional, obtivemos um plantio dentro da janela ideal para a soja, o que trouxe excelente potencial ao desenvolvimento das lavouras. Contudo, na região de Mato Grosso, chuvas um pouco acima do normal afetaram um pouco a produtividade – mas ainda fechamos acima do projeto para a região.

Nas demais regiões, o potencial de produtividade está superior ao projeto. Até 03/03, já estamos com 72,3% colhido, com uma produtividade média projetada de 66,57 sacos, superior em 6,1% em relação ao projeto inicial e 29,2% superior à média nacional estimada (CONAB – fev/2022). O algodão e o milho estão 100% plantados, apresentando bom desenvolvimento.

A posição de hedge já fixada pela Companhia apresenta excelentes níveis de preços para todas as nossas culturas, algodão, soja e milho, juntamente com ótimos strikes fixados no câmbio (mais detalhes na tabela 26). Isso nos permite estimar que as margens de 2022 serão iguais ou superiores a 2021

Outlook Safra 2022/2023

Em relação às compras de insumos para a safra 2022/2023, até o momento já adquirimos 83% da necessidade para o cloreto de potássio, 49% dos fosfatados e 59% dos defensivos. O nitrogênio (N) ainda não foi comprado, podendo ser negociado até o final do segundo semestre de 2022.

A relação de troca entre preço de commodities e fertilizantes está sendo acompanhada e o restante dos insumos será negociado no melhor momento. A política de hedge é bem estruturada e visa garantir um bom nível de margem para a Companhia. Dada a fixação de parte dos insumos, avançamos no hedge para a safra 2022/2023 (vide tabela 26), atingindo bons preços tanto para as commodities quanto para o câmbio. Com isso, a nossa expectativa é que o aumento de custos será compensado pelo aumento na receita através de preços mais altos, mantendo margens em patamares similares aos últimos anos.

Inovação

Em 2021, consolidamos e escalamos os programas Ideias e Resultados (intrapreendedorismo), e AGroX (conexão com startups). Ao longo do ano, formamos 39 squads, com um total de 48 pessoas envolvidas, executamos 39 provas de conceito e concluímos 10 rollouts. Esse volume de iniciativas nos levou à estruturação de um

Portfólio de Inovação, o que tem permitido à Companhia visualizar os avanços de forma consolidada e priorizar esforços na escalação dessas iniciativas.

Pessoas e reconhecimentos

Inauguramos no dia 14/02 a nova sede da matriz da Companhia, no Iguatemi Business, em Porto Alegre. Um local de trabalho moderno, bem localizado e totalmente preparado para o bem-estar dos nossos colaboradores. Estamos muitos felizes com esse retorno ao trabalho presencial de forma mais flexível na nova casa.

Durante o ano, foram várias premiações, reconhecimentos do nosso trabalho e dos nossos colaboradores, a seguir pontuamos os principais (veja todas na página 10):

- Fomos a 5ª melhor empresa do Agro para Trabalhar na categoria Grandes Empresas (GPTW Agro);
- A Fazenda Pamplona foi campeã do desafio nacional de Máxima Produtividade promovido pelo Comitê Estratégico Soja Brasil (CESB), na categoria Sequeiro, região Centro-Oeste, com um índice de 100,33 sacas/ha na safra 2020/2021;
- Pela 6ª vez consecutiva, vencemos as principais categorias do Latin America Executive Team, prêmio criado pela Ins-

titutional Investor que mede o desempenho das organizações em diferentes frentes, como a atuação de CEO's, CFO's, da área de Relacionamento com Investidores (RI) e das práticas em ESG (meio ambiente, social e governança corporativa).

Por fim, a Companhia agradece a todos os seus stakeholders pela parceria de sucesso atingida até aqui. Aos nossos acionistas e colaboradores o nosso muito obrigado, pela confiança e dedicação. Estamos confiantes no futuro promissor do agronegócio no Brasil.

A Administração





Perfil

ASLC Agrícola é uma das maiores produtoras de soja, milho e algodão do Brasil. Com sede em Porto Alegre (Rio Grande do Sul), possui 23 fazendas nas quais, além dessas *commodities* principais, desenvolve a criação de gado em um modelo sustentável de integração lavoura-pecuária e produz sementes de soja e algodão de alta qualidade para produtores brasileiros, comercializadas pela SLC Sementes.

Os produtos são comercializadas no Brasil e no exterior, atendendo clientes de importantes mercados consumidores – como a China e países da Europa. Por meio das *tradings*, a soja, o milho e o algodão produzidos chegam à base de diversas cadeias produtivas essenciais para o desenvolvimento da sociedade, em especial a de proteína animal e da indústria têxtil.



Nosso sonho grande

Impactar positivamente gerações futuras, sendo líder mundial em eficiência no negócio agrícola e respeito ao planeta.

Nossos valores



INTEGRIDADE



PAIXÃO
PELO QUE FAZ



RELAÇÕES
DURADOURAS



RESULTADOS
SUSTENTÁVEIS

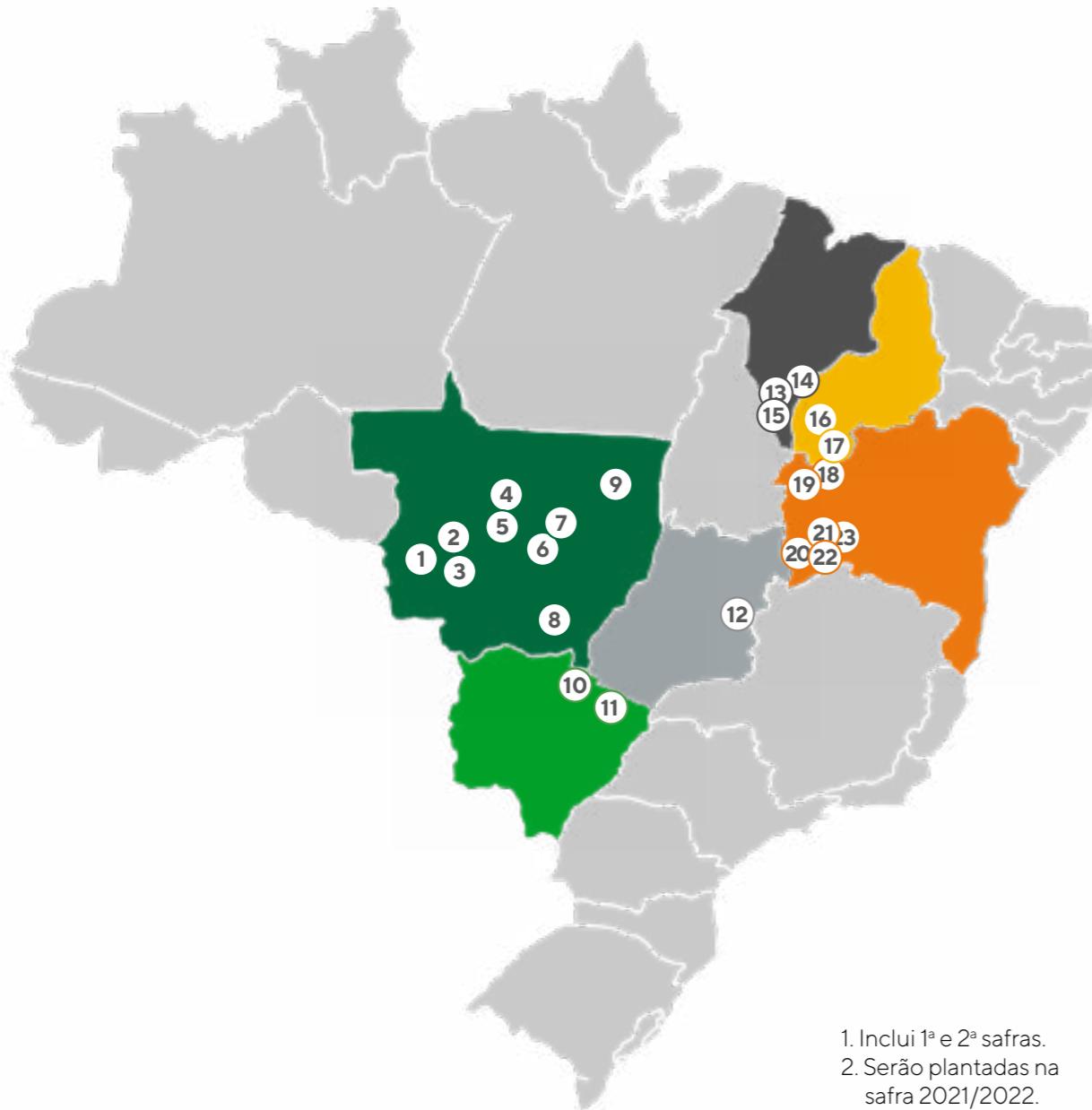
Acreditamos que quem tem **paixão pelo que faz** é comprometido e o faz com a máxima qualidade, preservando a sua **integridade** por meio de uma conduta ética, coerente e inquestionável.

Estas atitudes somadas geram **relações duradouras** e de respeito entre todas as partes interessadas, produzindo **resultados sustentáveis** que sejam economicamente viáveis, socialmente justos e ambientalmente responsáveis.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

FIGURA 1 | MAPA DAS OPERAÇÕES



Mato Grosso

- 1 FAZENDA PIONEIRA**
Local: Querência (MT)
Área plantada: 34.205 ha¹
- 2 FAZENDA PERDIZES**
Local: Porto dos Gaúchos (MT)
Área plantada: 26.495 ha¹
- 3 FAZENDA PAIAGUÁS**
Local: Diamantino (MT)
Área plantada: 66.273 ha¹
- 4 FAZENDA PLANORTE**
Local: Sapezal (MT)
Área plantada: 31.769 ha¹
- 5 FAZENDA PRÓSPERA**
Local: Tabaporã, Nova Canaã do Norte e Itaúba (MT)
Área plantada: 30.772 ha²
- 6 FAZENDA PEJUCARA**
Local: São José do Rio Claro e Diamantino (MT)
Área plantada: 27.348 ha²
- 7 FAZENDA PIRACEMA**
Local: Diamantino (MT)
Área plantada: 23.786 ha²
- 8 FAZENDA PAMPEIRA**
Local: Campo Novo do Parecis (MT)
Área plantada: 41.378 ha²
- 9 FAZENDA PIRAPORA**
Local: Santa Rita do Trivelato (MT)
Área plantada: 20.759 ha²

Mato Grosso do Sul

- 10 FAZENDA PANTANAL**
Local: Chapadão do Sul (MS)
Área plantada: 43.939 ha¹
- 11 FAZENDA PLANALTO**
Local: Costa Rica (MS)
Área plantada: 22.602 ha¹

Maranhão

- 12 FAZENDA PARNAÍBA**
Local: Tasso Fragoso (MA)
Área plantada: 42.723 ha¹
- 13 FAZENDA PALMEIRA**
Local: Tasso Fragoso (MA)
Área plantada: 23.468 ha¹
- 14 FAZENDA PLANESTE**
Local: Balsas (MA)
Área plantada: 64.047 ha¹

Piauí

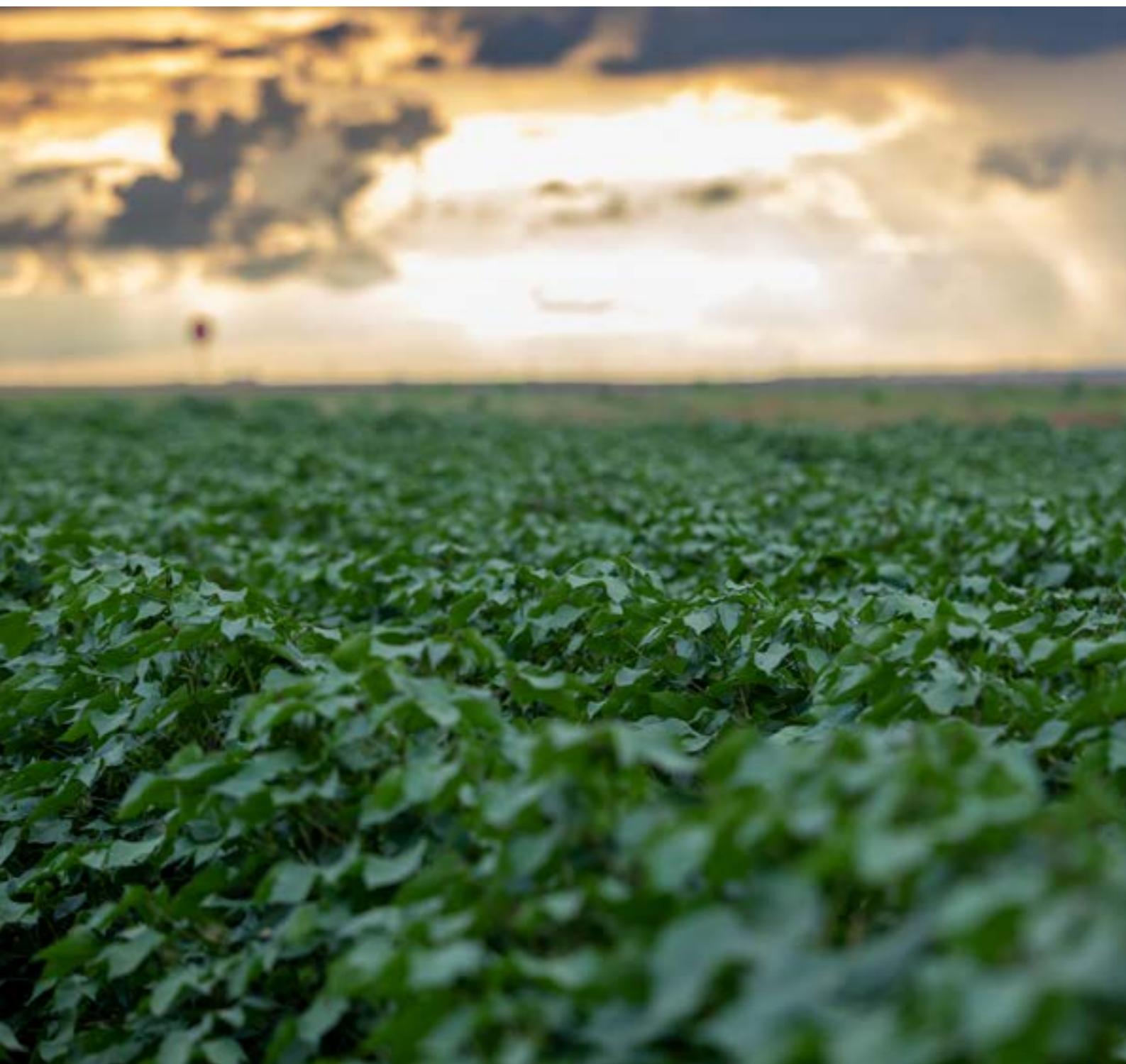
- 15 FAZENDA PARNAGUÁ**
Local: Santa Filomena (PI)
Área plantada: 9.883 ha¹
- 16 FAZENDA PAINEIRA**
Local: Monte Alegre do Piauí
Arrendada

Bahia

- 17 FAZENDA PARCEIRO**
Local: Formosa do Rio Preto (BA)
Área plantada: 11.080 ha¹
- 18 FAZENDA PALMARES**
Local: Barreiras (BA)
Área plantada: 25.766 ha¹
- 19 FAZENDA PALADINO**
Local: São Desidério (BA)
Área plantada: 21.350 ha¹
- 20 FAZENDA PIRATINI**
Local: Jaborandi (BA)
Área plantada: 14.219 ha¹
- 21 FAZENDA PANORAMA**
Local: Correntina (BA)
Área plantada: 21.736 ha¹
- 22 FAZENDA PAYSANDU**
Local: São Desidério e Correntina (BA)
Área plantada: 38.001 ha²

Goiás

- 23 FAZENDA PAMPLONA**
Local: Cristalina (GO)
Área plantada: 27.190 ha¹



Prêmios e reconhecimentos

100 Open Startups 2021

Top 5 no ranking Agronegócio

Lugares Incríveis Para Trabalhar (FIA e UOL)

52^a no ranking Geral e 16^a no ranking Grande Porte

A Granja

Premiada na categoria Produtor de Milho

Época 360°

25º lugar no ranking geral, 3º lugar na Região Sul e 1º lugar no Agronegócio

As Melhores da Dinheiro (Istoé)

1º lugar Agronegócio e reconhecimento da gestão em Sustentabilidade (3º lugar), Governança Corporativa (2º lugar) e Financeira, Recursos Humanos Inovação, Qualidade e Responsabilidade Social (1º lugar)

Desafio Nacional de Máxima Produtividade (CESB)

Fazenda Pamplona foi campeã do desafio na região Centro-Oeste pela categoria Sequeiro

Latin America Executive Team (Institutional Investor)

Conquista das principais categorias pela sexta vez consecutiva, alcançando 1º ou 2º lugar nos rankings Geral e Small Caps do setor Agronegócio nas categorias CEO, CFO, Programa de RI, Profissional de RI, Equipe de RI, Eventos Investidores/Analistas, ESG e Gestão de Crises em meio ao Covid 19

Great Place To Work (GPTW)

Pelo terceiro ano consecutivo no ranking "Melhores Empresas para Trabalhar do Rio Grande Sul" e, pelo segundo ano consecutivo, no ranking GPTW Agro

Gupy Destaca

Reconhecida entre os 100 RHs mais inspiradores, com destaque para as categorias Desenvolvimento e Inovação em atração

Top Ser Humano ABRH RS

Premiada com o Case: "Educação Inclusiva: a aprendizagem continuada para desafiar e transformar"

Prêmio "Lugares Incríveis Para Trabalhar", da Fundação Instituto de Administração (FIA) e do UOL, pelo segundo ano consecutivo

Prêmio ESARH

Encontro Sul-Americano de Recursos Humanos, com o case "Educação Inclusiva na SLC Agrícola" na categoria Projetos – Modalidade Gestão de Pessoas

Escolhida para a lista dos "100 RHs mais inspiradores"

no Prêmio Gupy Destaca, com destaque nas categorias Desenvolvimento e Inovação em atração

As Melhores na Gestão de Pessoas

Valor Carreira e Mercer, pelo quarto ano consecutivo

As Melhores do Agronegócio, da revista Globo Rural

1º lugar nas categorias Produção Agrícola e Sustentabilidade



Estratégia

A estratégia de crescimento da produtividade agrícola, buscando a máxima eficiência no cultivo de áreas maduras e desenvolvidas com o uso de tecnologias inovadoras, está voltada para atender a demanda global por mais alimentos e fibras de algodão. Segundo estimativas das Nações Unidas, a produção agrícola terá de aumentar cerca de 70% para suprir as necessidades de uma população que deverá chegar a quase 9,7 bilhões até 2050.

Esse crescimento é acompanhado de uma sólida visão de responsabilidade com as pessoas e o meio ambiente. O compromisso com a sustentabilidade é traduzido em ações concretas para gerenciar o uso da energia e da água, a geração e a destinação de resíduos, o correto manejo do solo com foco na diminuição das

emissões de carbono e a proteção das áreas de preservação da biodiversidade, entre outros exemplos.

Essa é a visão sintetizada pelo Nosso Sonho Grande, o propósito que orienta a atuação de todos os colaboradores e administradores para a geração de valor com sustentabilidade e responsabilidade.

Por isso, investimos continuamente na incorporação de novas tecnologias e inovações que acelerem a produtividade e a eficiência em nossas lavouras. A utilização de soluções digitais, em conjunto com a conectividade das fazendas, impulsiona nossa capacidade de aumentar a produção de grãos e de algodão e de gerar valor para os acionistas e para a sociedade.

Na safra 2020/2021, encerramos o ciclo de transformação de terras e a abertura de áreas com vegetação nativa para a produção agrícola e aprovou sua Política de Desmatamento Zero



Crescimento das operações

Combinação de negócios com a Terra Santa
Em agosto de 2021, a SLC Agrícola concluiu a combinação de negócios com a Terra Santa, um passo importante para a continuidade do crescimento *asset light* e o aumento da capacidade produtiva nas próximas safras. A operação foi finalizada em julho, com uma contraprestação líquida de R\$ 193,0 milhões com ágio de R\$ 47,4 milhões.

Arrendamento com a Xingu S.A.

Em abril de 2021, a Companhia assinou um contrato de arrendamento com a Agrícola Xingu S.A. para produção em uma área de aproximadamente 39 mil hectares, distribuídos entre os municípios de Correntina (Bahia) e Unaí (Minas Gerais), em áreas já desenvolvidas. O acordo também permite que a SLC utilize as instalações operacionais já existentes nas propriedades.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



FIGURA 2 | EVOLUÇÃO DA NOSSA ESTRATÉGIA





Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

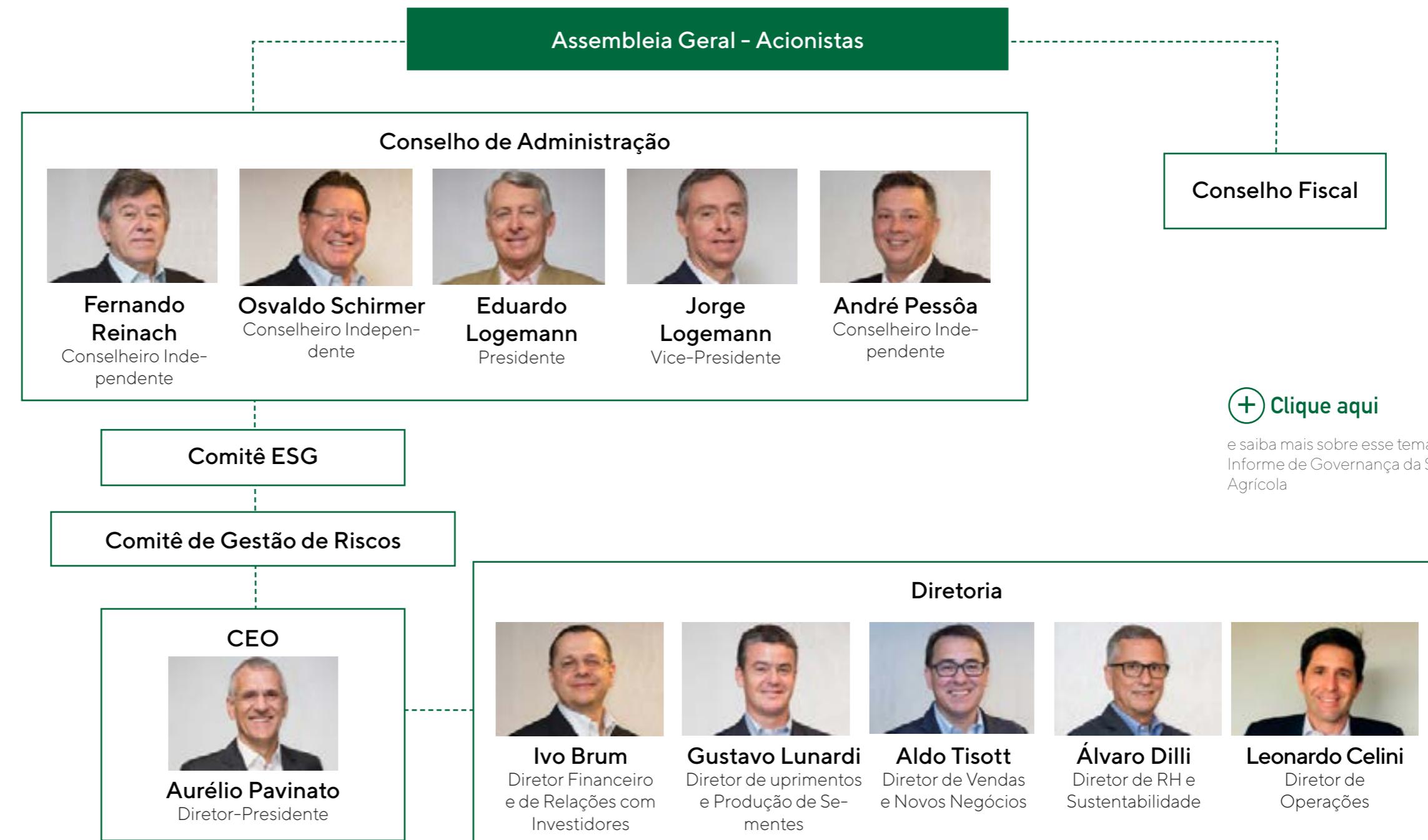
Governança corporativa

A SLC Agrícola é uma sociedade com ações listadas e negociadas na bolsa de valores de São Paulo, a B3, desde 2007. Fomos pioneira no setor de produção de grãos e fibras ao abrir o capital societário e, desde então, temos evoluído nas políticas, procedimentos e estrutura de governança para garantir uma gestão eficiente, o crescimento dos negócios e o gerenciamento dos riscos corporativos.

Nossa estrutura de governança corporativa conta com o Conselho de Administração, órgão responsável pelo estabelecimento das diretrizes estratégicas e políticas para a condução dos negócios. Seguindo as melhores práticas de mercado, três membros do Conselho de Administração são independentes e possuem formações e experiências profissionais que garantem uma visão abrangente dos riscos e oportunidades para a Companhia no contexto do agronegócio brasileiro.

O Conselho de Administração tem sua atuação e deliberações apoiadas por comitês consultivos, especialistas nos temas que estão sob sua alçada de análise. Em 2021, o Comitê ESG, criado para auxiliar na avaliação dos aspectos relacionados à temática da sustentabilidade, completou o seu primeiro ano de atuação.

FIGURA 3 | ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA





Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Inovação

A agricultura de precisão é um pilar central do investimento em inovação para aumentar a produtividade e a eficiência em nossas lavouras. Com a utilização de tecnologias digitais para acompanhamento das rotinas no campo e a conectividade das lavouras para a inserção das informações nas bases de dados com cada vez mais agilidade, a SLC Agrícola tem avançado no monitoramento de diferentes tipos de indicadores e na identificação de oportunidades para ser mais eficiente, com a redução do consumo de combustíveis, do uso de fertilizantes e de defensivos, e da geração de resíduos.

Diversas novas tecnologias passaram a ser utilizadas nas fazendas a partir da conectividade das lavouras. No encerramento de 2021, 515 mil hectares de lavouras estavam cobertos com sinal de internet 4G. Entre as soluções aplicadas estão a utilização de tablets e smartphones para apontamento digital e georreferenciado de análises agronômicas, a gestão em tempo real de frotas e equipamentos agrícolas, o monitoramento digital de chuvas, umidade do solo e outras condições climáticas e a aplicação seletiva para redução do consumo de insumos e defensivos.

Como early-adopter na integração de soluções inovadoras e desenvolvimento de novos negócios, alcançamos vantagens competitivas e benefícios que se tornam escaláveis diante do volume da produção e quantidade de áreas cultivadas.

SLC Ventures

A SLC Ventures foi criada para acelerar novos negócios e investimentos inovadores e com potencial de

crescimento para a solução de desafios do agronegócio. A atuação ocorre em duas frentes: Corporate Venture Capital e Venture Builder.

Em 2021, a SLC Ventures realizou seu primeiro aporte em uma startup, participando da terceira rodada de captação de recursos da Aegro. A empresa, criada em 2014, desenvolveu um sistema de gestão agrícola já utilizado em mais de 4 mil fazendas de 20 estados diferentes. A plataforma tem potencial de escalabilidade, fator que pesou na tomada de decisão.

AgroX

Programa de Conexão com Startups da SLC Agrícola, o AgroX, abriu as inscrições para a sua terceira edição em 2021. A iniciativa consiste na proposição de desafios do agronegócio para serem solucionados por startups com uma abordagem *open innovation*. O AgroX recebeu 34 projetos de startups de 14 países diferentes e seis delas foram selecionadas para a rodada de apresentação (o “pitch day”).

Ideias&Resultados

Nossos colaboradores também participam da inovação e desenvolvimento de novas soluções e negócios por meio do Programa Ideias&Resultados, que recebe ideias, sugestões e projetos com foco na resolução dos desafios e melhorias. Do total de ideias apresentadas até 2021, dez projetos foram selecionados para rollout, após alcançarem resultados positivos nas etapas de testes e avaliações.





Gestão de riscos

Por meio dos mecanismos de governança, gerenciamos os riscos que podem impactar a continuidade dos negócios, de forma integrada e alinhada às expectativas dos diferentes stakeholders com os quais estabelecemos relações de longo prazo. Também identificamos as oportunidades para o crescimento e a solidificação dos negócios, com base na estratégia desenhada a partir da visão de longo prazo e de responsabilidade socioambiental dos acionistas.

Essa forma de atuação está alinhada às diretrizes e procedimentos estabelecidos na Política de Gestão de Risco de Mercado e é acompanhada pelo Comitê de Gestão de Riscos com aprovação do Conselho de Administração.

Em 2022, nosso gerenciamento de riscos será fortalecido com a instalação do Comitê de Auditoria para assessorar o Conselho de Administração. Com essa evolução, a Auditoria Interna passará a responder diretamente ao novo órgão, fortalecendo a avaliação dos mecanismos e controles da Companhia.



Clique aqui
e saiba mais sobre esse tema nas seções 4 e 5 do Formulário de Referência

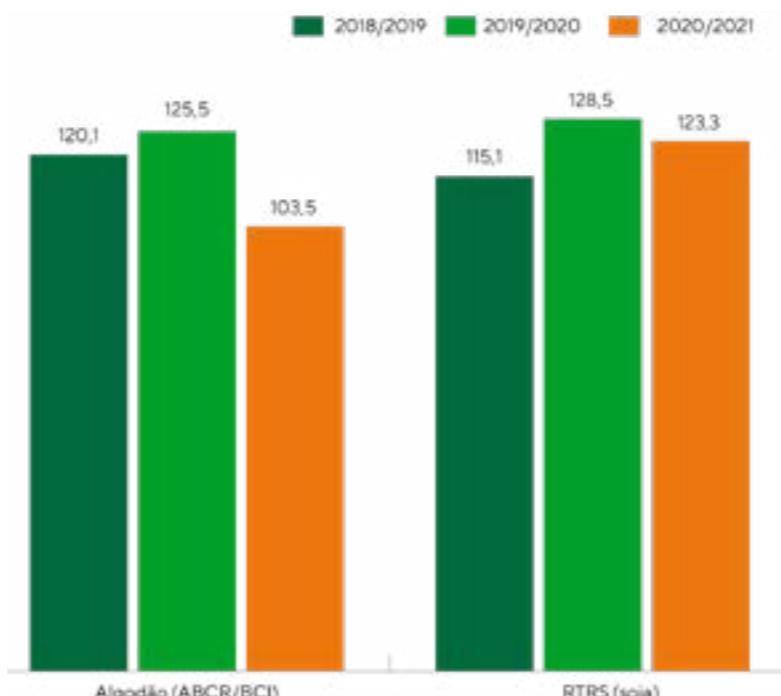
Certificações e qualidade

O Sistema de Gestão da Qualidade da SLC Agrícola é certificado em seis fazendas e na matriz de acordo com a norma ISO 9001, garantindo a padronização e a rastreabilidade do processo de armazenamento e beneficiamento de grãos e do algodão nas unidades. Além disso, o Sistema de Gestão Integrado (SGI) conta com 11 unidades (dez fazendas e a sede) certificadas nas normas ISO 14001 (gestão ambiental), ISO 45001 (saúde e segurança ocupacional) e NBR 16001 (responsabilidade social) (saiba mais na página 36).

Além das certificações dos processos de gestão, investimos para que as commodities produzidas estejam de acordo com os mais elevados padrões de qualidade e de responsabilidade socioambiental. As certificações são plataformas que agregam valor no relacionamento com os clientes, assegurando a rastreabilidade e o compromisso com uma produção sustentável.

Em 2021, celebramos dez anos da certificação RTRS (Round Table on Responsible Soy para a produção de soja responsável e sustentável. A RTRS é uma das principais certificações para a oleaginosa em todo o mundo e nossa Companhia foi uma das pioneiras, desde 2007, a contribuir com a sua difusão no Brasil.

FIGURA 4 | EVOLUÇÃO DA ÁREA CERTIFICADA (mil hectares)



As certificações do Sistema de Gestão Integrado e dos produtos contribuem para a qualidade e melhoria contínua de nossas operações

RTRS (Round Table on Responsible Soy)

estabelece um padrão internacional para a produção da soja de forma ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável.

ABR (Algodão Brasileiro Responsável)

promove a produção sustentável do algodão, incentivando a adoção de boas práticas de gestão ambiental, responsabilidade social e visão de sustentabilidade.

BCI (Better Cotton Initiative)

estimula a conscientização de toda a cadeia produtiva para a importância de relações trabalhistas justas e da responsabilidade socioambiental no campo.



Panorama de mercado

Commodities

**FIGURA 5 | VARIAÇÃO NOS PREÇOS (COMMODITIES SELECIONADAS)
- JAN/20 - JAN/21**



Algodão

O ano de 2021 foi marcado pela manutenção e consistência da trajetória de alta das cotações de algodão no mercado internacional e brasileiro.

A expectativa de aumento do consumo global da fibra para o ciclo 2021/2022 a patamares superiores a 124 milhões de fardos – após a recuperação dos níveis de consumo pré-pandêmicos observado ao longo de 2020/2021 –, segundo estimativas do USDA, vem sendo um importante fator de sustentação às cotações da fibra.

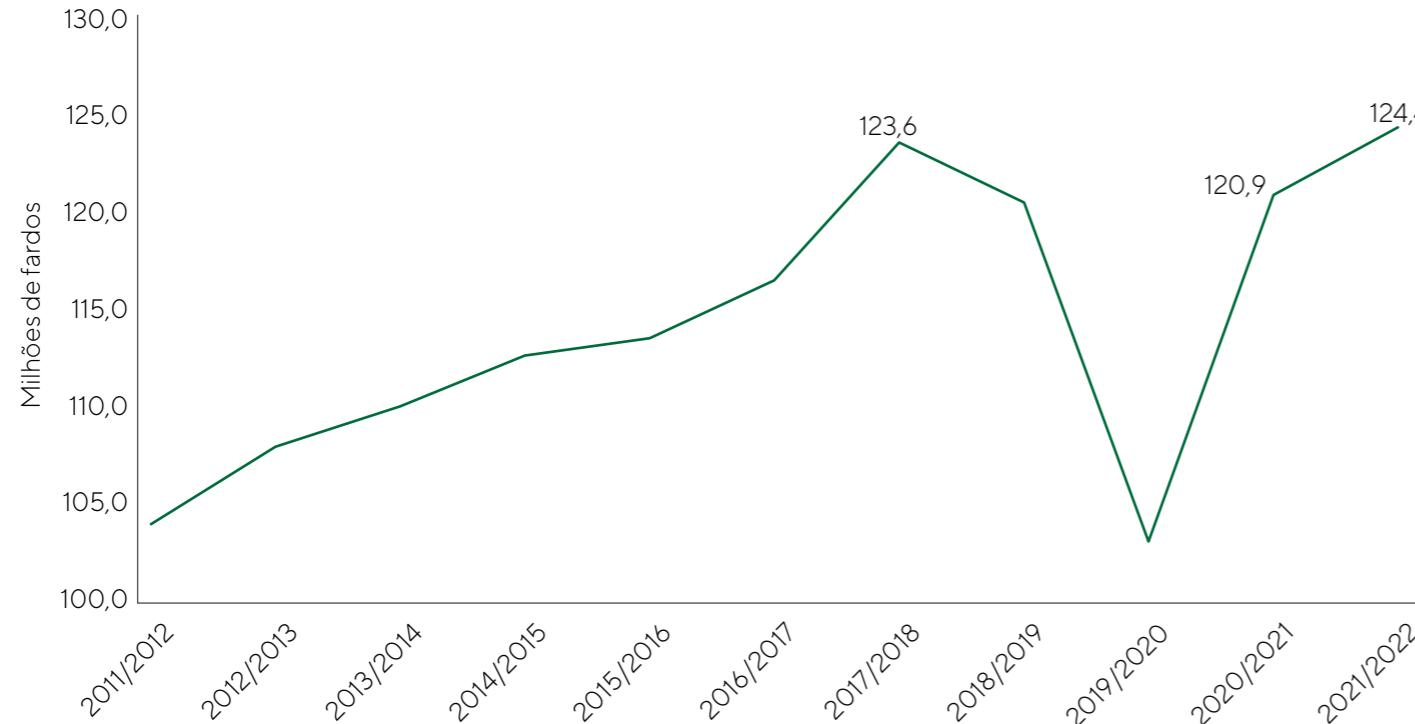
FIGURA 6 | PREÇOS DO ALGODÃO NO MERCADO INTERNACIONAL E NO BRASIL





Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

FIGURA 7 | CONSUMO MUNDIAL DE ALGODÃO

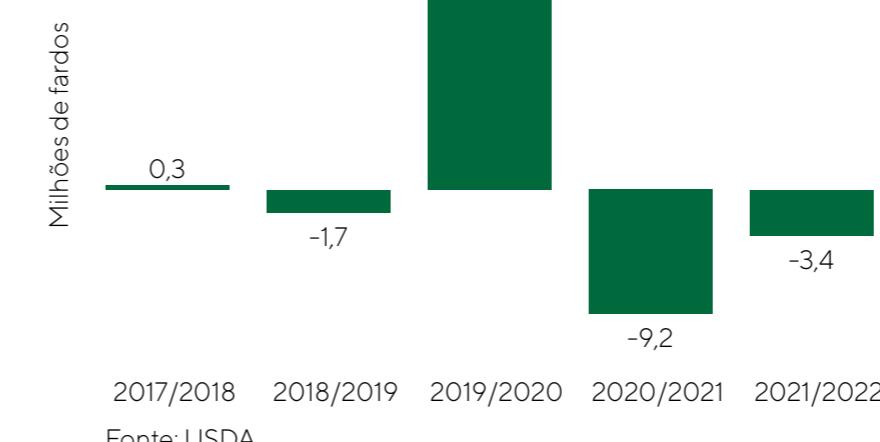


Fonte: USDA

O ano de 2021 pode ser caracterizado como um período marcado por um cenário de atrasos logísticos globais, demanda consistente pela fibra e safras menores em importantes países produtores, como o Brasil. Segundo maior exportador global da fibra, o Brasil produziu na safra 2020/2021 volume aproximadamente 21% inferior no comparativo anual, segundo estimativas da CONAB.

A já mencionada recuperação do consumo global da fibra observada em 2020/2021 e a expectativa de maior volume de consumo da história em 2021/2022 – cuja marca de 124,4 milhões de fardos excede o nível observado em 2017/2018 – tem se traduzido em consistentes déficits globais, decorrentes de um crescimento do consumo mais acelerado que o aumento da oferta.

FIGURA 8 | BALANÇO MUNDIAL DE OFERTA E DEMANDA DE ALGODÃO

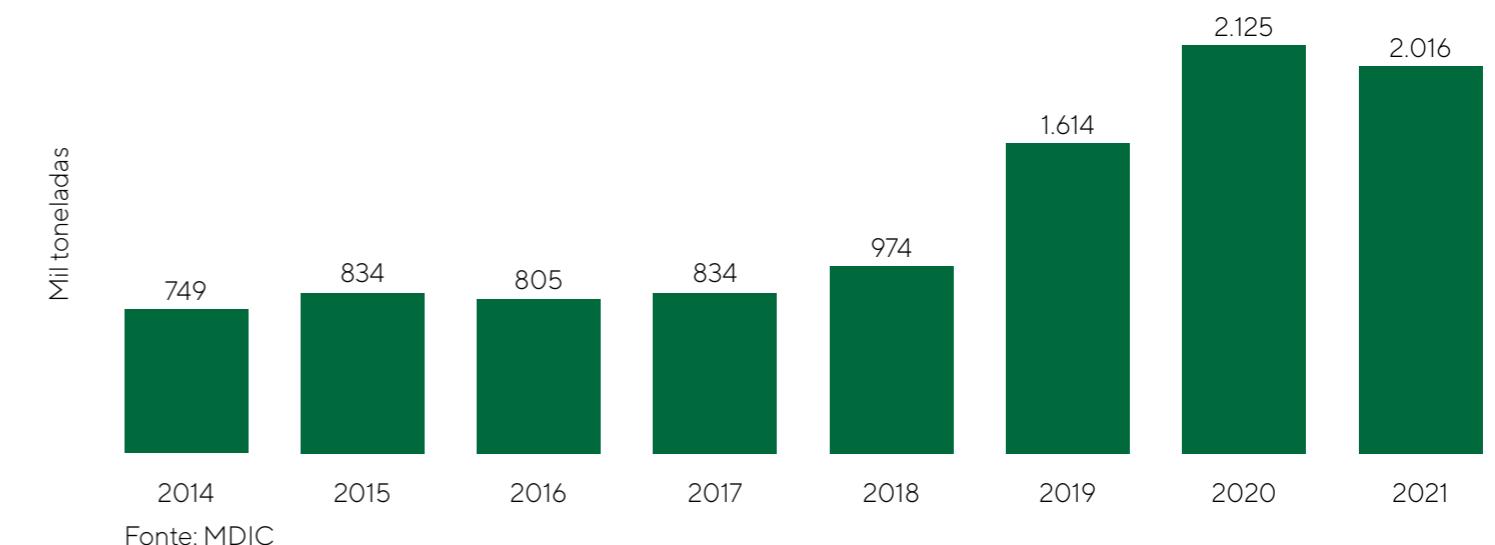


Fonte: USDA

Com relação às exportações do Brasil, a demanda pela fibra nacional manteve ao longo do ano a sua tendência de crescimento, porém devido ao cenário de complexidade logística e menor safra, o país acabou por registrar ao longo do último trimestre de 2021 volumes de exportação inferiores em relação ao ciclo anterior.

Nesse sentido, de acordo com os dados brasileiros de exportação, o país encerrou o ano com 2,01 milhões de toneladas exportadas, cifra aproximadamente 5% inferior ao exportado durante o ano de 2020.

FIGURA 9 | EXPORTAÇÃO BRASILEIRA ANUAL DE ALGODÃO



Fonte: MDIC



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Soja

As cotações da soja no contrato spot da CBOT e os preços pagos pela oleaginosa na base Paranaguá/CEPEA apresentaram consistente recuperação ao longo do último trimestre de 2021 e considerável resiliência ao longo do mesmo período.

As altas observadas em Chicago somadas aos prêmios pagos e à depreciação cambial se traduziram em oscilações nos preços de soja e, mais recentemente, em cotações superiores a 183,00 R\$/saca, segundo levantamento CEPEA na base Paranaguá.

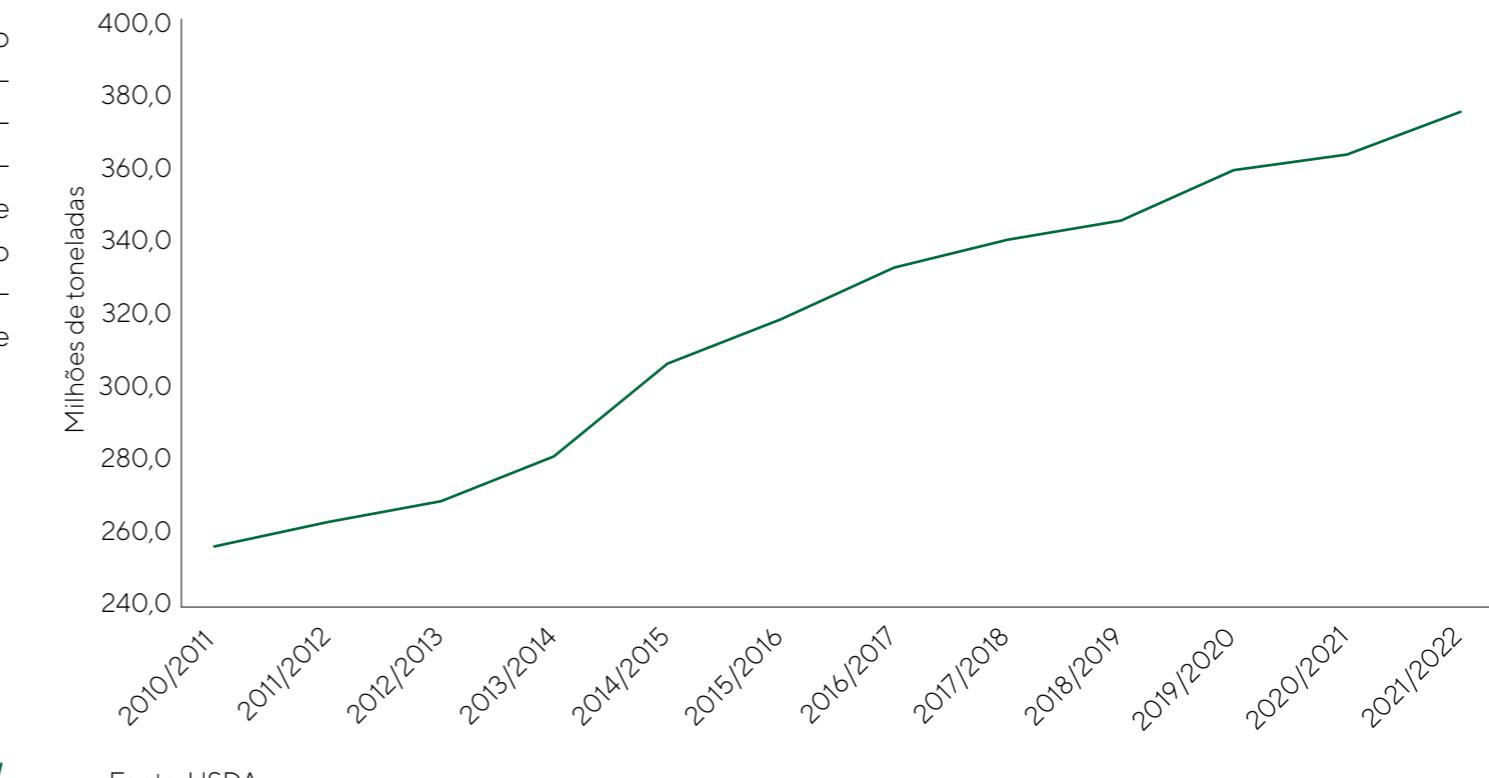
Após uma safra bem-sucedida em 2020/2021 no que diz respeito à produção brasileira de soja, as incertezas relacionadas à produção da oleaginosa na América do Sul, com especial destaque para o Sul do Brasil, Argentina e Paraguai, decorrentes dos volumes de precipitação abaixo da média registrados ao longo do desenvolvimento de safra nessas regiões, tem sido fonte de importante ganhos na bolsa de Chicago no que tange ao desenvolvimento da safra 2021/2022.

FIGURA 10 | PREÇOS DA SOJA NO MERCADO INTERNACIONAL E NO BRASIL



Fonte: Bloomberg

FIGURA 11 | CONSUMO MUNDIAL DE SOJA



Fonte: USDA

A expectativa de aumento do consumo global de soja em volume próximo a 375 milhões de toneladas, o que corresponde a uma variação anual de 12 milhões de toneladas para o ciclo 2021/2022, após uma variação anual de consumo de 4,5 milhões de toneladas observada em 2020/2021, demonstra que o consumo da oleaginosa segue em trajetória crescente e resiliente.

Problemas de produção em regiões situadas ao Sul do Brasil poderão impactar diretamente o programa de exportação brasileiro, posição ocupada pelo país hoje na condição de líder global.

Dessa maneira, será de fundamental importância o monitoramento das condições de lavoura brasileiras de modo a dimensionar o impacto e os riscos existentes ao bem-sucedido programa de exportação nacional, cujo volume exportado em 2021 excedeu 86 milhões de toneladas, volume recorde de exportação.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

FIGURA 12 | EXPORTAÇÃO BRASILEIRA ANUAL DE SOJA

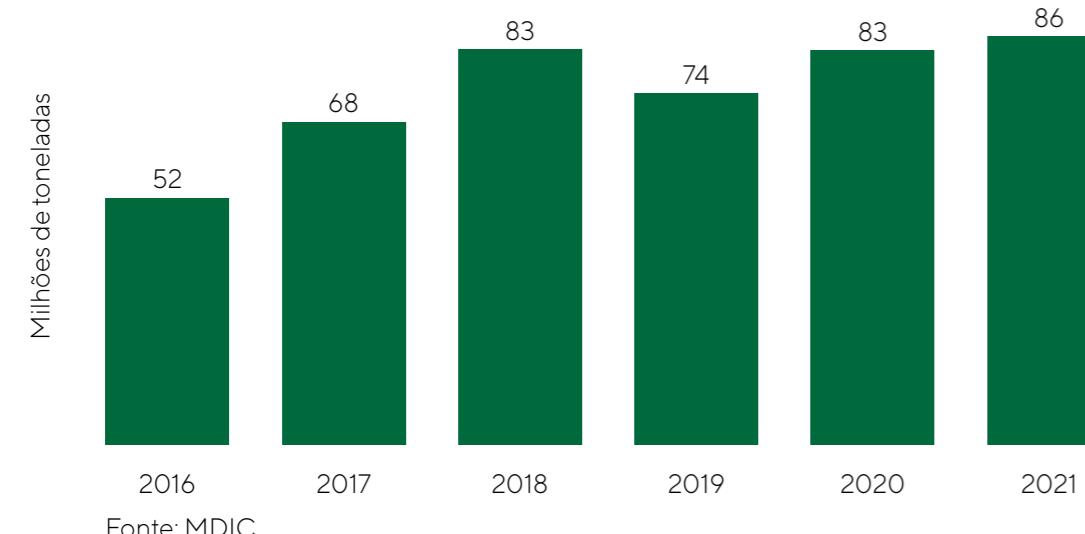
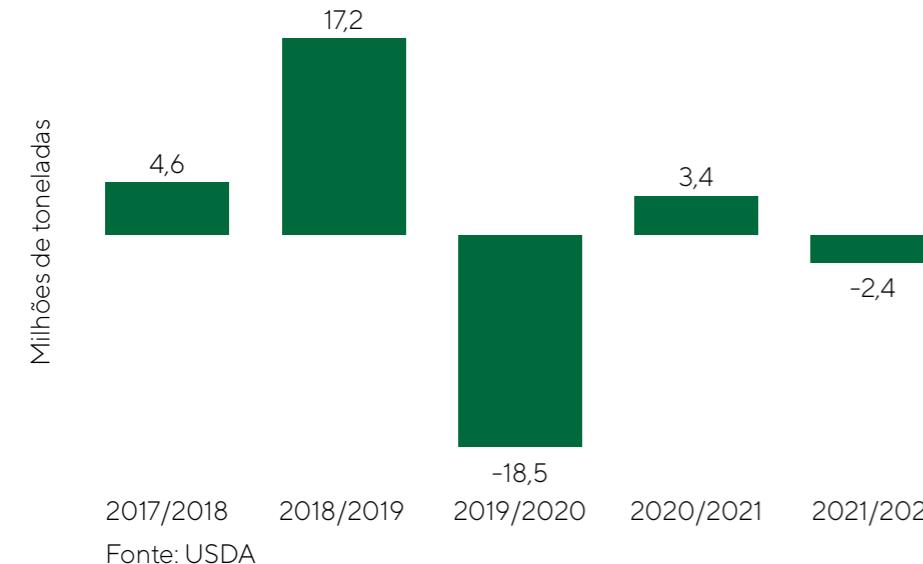


FIGURA 13 | BALANÇO MUNDIAL DE OFERTA E DEMANDA DE SOJA



A nível global, a relação entre oferta e demanda deverá apresentar pela segunda vez em cinco anos uma condição de déficit, em que o consumo deverá ser superior à produção em volume próximo a 2,4 milhões de toneladas, em sequência ao balanço negativo de 18,5 milhões de toneladas observado em 2019/2020.

Milho

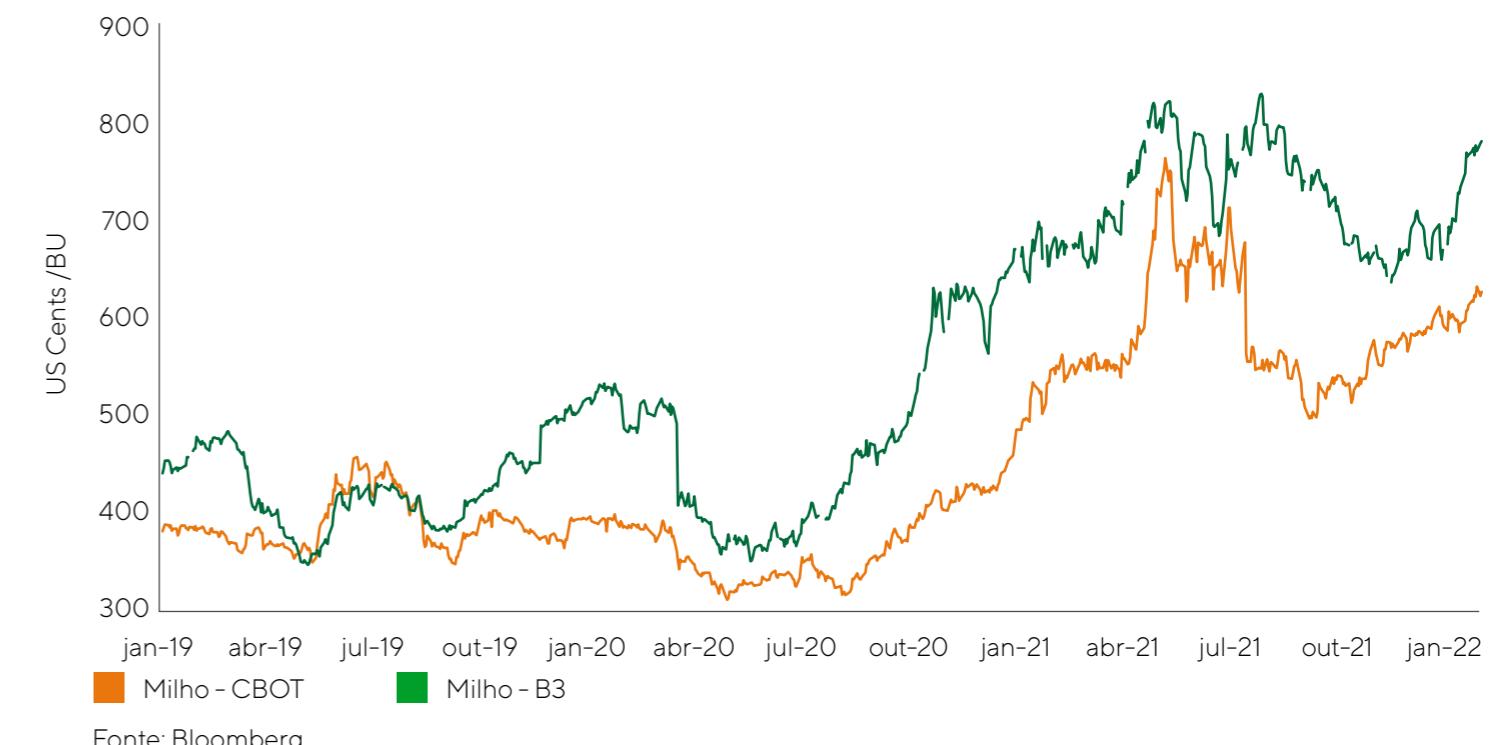
Os preços de milho no contrato spot da CBOT apresentaram significativa volatilidade ao longo de 2021, período em que, após um ciclo de baixa durante o mês de setembro, as cotações apresentaram uma sólida trajetória de recuperação e valorização, tanto no mercado internacional (Chicago), quanto no mercado doméstico (B3).

Ao longo dos meses de outubro, novembro e dezembro, os preços na bolsa americana esboçaram sinais de recuperação no contrato spot após negociarem em níveis superiores a 6,0 U\$/bushel.

No cenário brasileiro, ao longo de 2020/2021, as regiões produtoras de milho enfrentaram condições climáticas adversas para o desenvolvimento das lavouras. Segundo estimativas da CONAB, a produção total no país foi de 87 milhões de toneladas – volume 15% inferior ao ciclo anterior e 17% abaixo das expectativas iniciais, de 105 milhões de toneladas.

A quebra observada no país foi o principal fundamento responsável por fornecer sustentação aos preços no mercado doméstico brasileiro ao longo do ano, com especial destaque para os últimos meses.

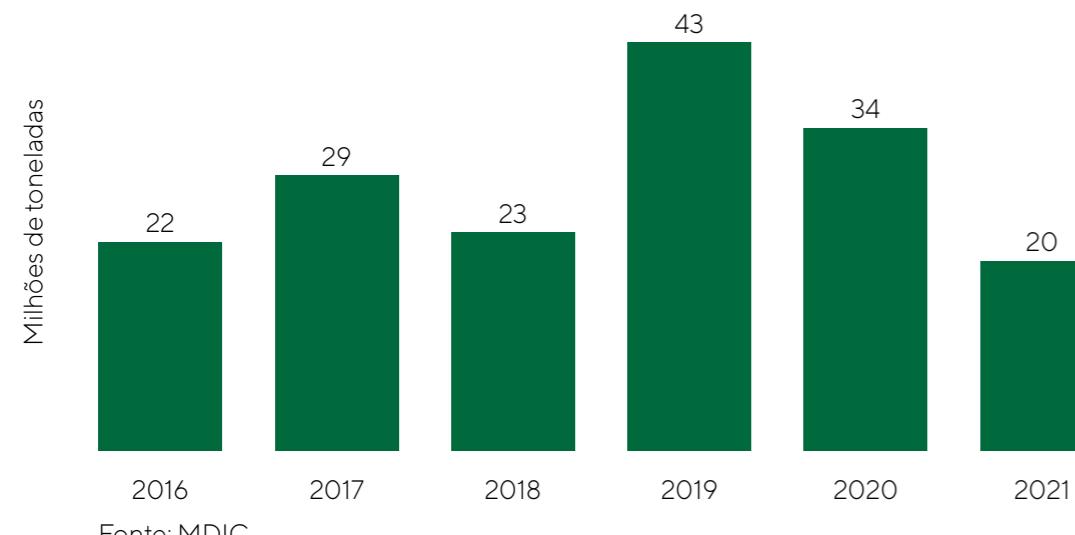
FIGURA 14 | PREÇOS DO MILHO NO MERCADO INTERNACIONAL E NO BRASIL





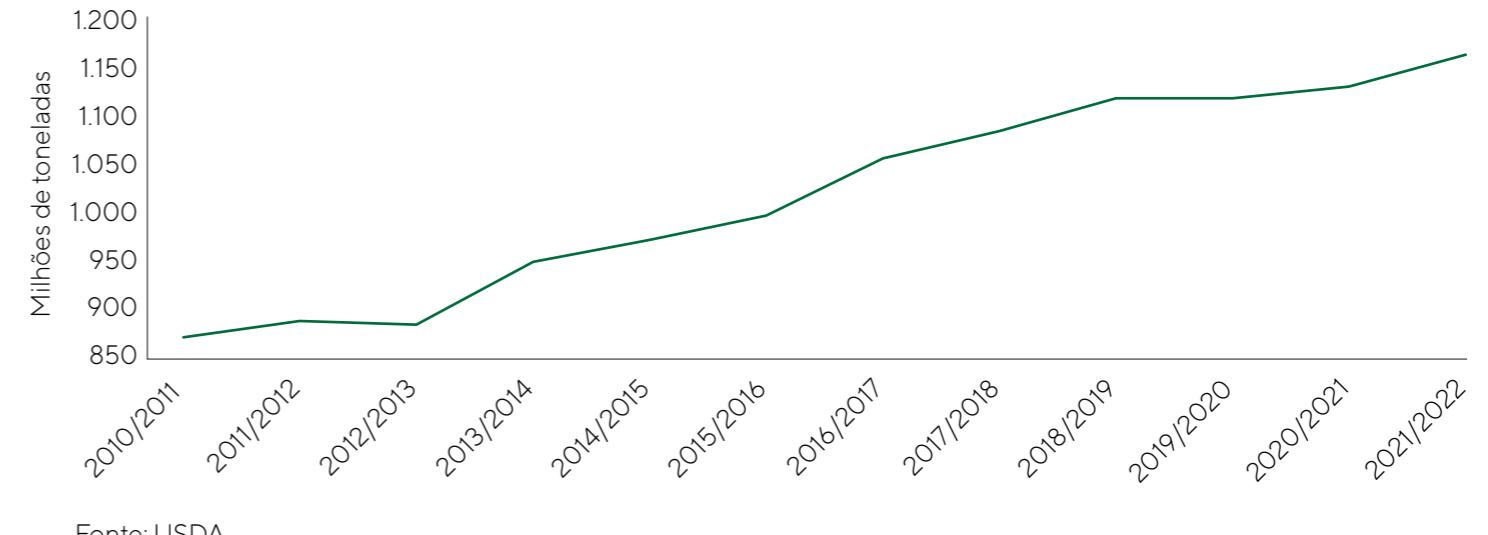
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

FIGURA 15 | EXPORTAÇÃO BRASILEIRA ANUAL DE MILHO



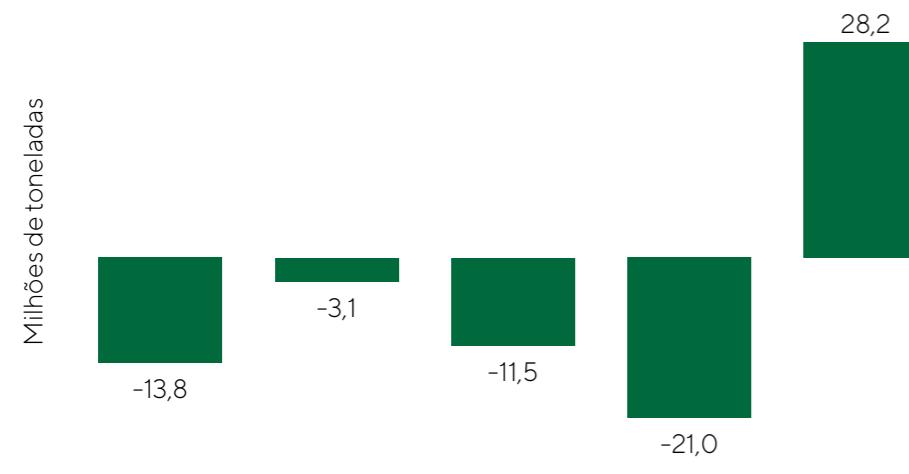
Fonte: MDIC

FIGURA 16 | CONSUMO MUNDIAL DE MILHO



Fonte: USDA

FIGURA 17 | BALANÇO MUNDIAL DE OFERTA E DEMANDA DE MILHO



Fonte: USDA

No contexto das exportações, a quebra de safra observada no país resultou em um volume acumulado de milho embarcado pelo Brasil de 20,5 milhões de toneladas, 40% inferior ao registrado em igual período do ano anterior.

Sob o ponto de vista global de demanda, o cereal segue em uma crescente, com especial destaque para o ciclo 2021/2022, em que a variação anual de consumo deverá apresentar crescimento de 35 milhões de toneladas.

No cenário mundial, a diferença entre oferta e demanda deverá apresentar um volume de 28,2 milhões de toneladas de consumo superior à produção, primeiro ano entre os últimos cinco ciclos sob tal condição.

No contexto de formação de preços doméstico e internacional, o cenário de desenvolvimento da safra de milho na América do Sul, bem como o ritmo de exportações brasileiros, serão fatores importantes a serem observados de modo a se consolidarem os balanços globais.



Desempenho operacional

Área plantada

Nossa estimativa atual é de 675,4 mil hectares de área plantada, com um crescimento de 45,8% frente ao ano safra anterior. A seguir, apresentamos o quadro com a primeira intenção de área plantada no ano-safra 2021/2022, e o comparativo com a safra anterior. Mais detalhamentos podem ser encontrados na seção de “Informações Adicionais” deste documento.

TABELA 1 | ÁREA PLANTADA POR CULTURA – SAFRA 2020/2021 X 2021/2022

Mix de culturas	Área plantada	Área Plantada	Participação	%
	2020/21	2021/22(1)	2021/22	
	ha	%		
Algodão	109.605	177.093	26,2%	61,6%
Algodão 1ª safra	78.011	86.326	12,8%	10,7%
Algodão 2ª safra	31.594	90.767	13,4%	187,3%
Soja (Comercial +Soja Semente)	235.444	334.966	49,6%	42,3%
Milho 2ª safra	106.470	123.112	18,2%	15,6%
Outras culturas (2)	11.648	40.179	5,9%	244,9%
Área Total	463.167	675.350	100,0%	45,8%

(1) Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

(2) Outras Culturas (milho 1ª safra 11.738 ha, milho semente 607 ha, milho pipoca 2.014 ha, trigo 1.716 ha, pecuária 4.713, semente de braquiária 7.786 ha, feijão mungo 10.214 ha, gergelim 691 ha e estilosantes 700 ha (total 40.179 ha).

Produtividades

TABELA 2 | PRODUTIVIDADE ORÇADA SAFRA 2021/2022

Produtividade (kg/ha)	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Safra 2021/22	Δ%	Δ%	Δ%
	Realizado (a)	Orçado (b)	Forecast (c)	(c) x (a)	(b) x (a)	(c) x (b)
Algodão em pluma 1ª safra	1.913	1.871	1.871	-2,2%	-2,2%	0%
Algodão em pluma 2ª safra	1.689	1.804	1.804	6,8%	6,8%	0%
Caroço de algodão	2.312	2.299	2.299	-0,6%	-0,6%	0%
Soja (Comercial + Semente)	3.985	3.765	3.994	-5,5%	-5,5%	6,1%
Milho 2ª safra	5.880	7.619	7.586	29,0%	29,6%	-0,4%

Soja comercial

Até 03/03/2022, estávamos com 72,3% da área colhida referente aos 335 mil hectares plantados, com uma produtividade de 3.994 kg/ha até o momento. Por enquanto, as áreas estão apresentando bom potencial e a perspectiva é de superar a produtividade orçada (em 6,1%), a safra anterior (em 0,2%) e a média nacional CONAB fev/2022 (em 29,2%).

Soja semente

Estimamos uma produção e vendas de 800 mil sacas de sementes de soja, com indicador de qualidade mínimo de 90% de germinação oficial (SLC Sementes Garante). Hoje, nossa produção é realizada em quatro estados, totalmente focada na qualidade e no atendimento aos nossos clientes. Para melhor oferta de opções de variedades, temos o licenciamento de quatro marcas para venda direta e duas marcas verticalizadas.

Algodão semente

Estimamos a produção e vendas de sementes de algodão de 90 mil sacas, com o indicador de qualidade mínimo de 90% de germinação oficial (SLC Sementes Garante). Atualmente, temos o licenciamento de três marcas de sementes de algodão, com um portfólio variado de produtos para o nosso cliente

Algodão 1ª safra

Plantio finalizado, as áreas já estão passando da fase de desenvolvimento vegetativo para florescimento e apresentam potencial de atingir a produtividade orçada.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Algodão 2ª safra

O plantio ficou dentro da janela ideal. As áreas atualmente encontram-se em estágio vegetativo e apresentam bom desenvolvimento.

Milho 2ª safra

O plantio do milho 2ª safra iniciou na última semana de janeiro de 2022 e já foi 100% concluído..

Custo de produção

TABELA 3 | CUSTO ORÇADO DE PRODUÇÃO POR CULTURA SAFRA 2021/2022

%	Algodão	Soja	Milho	Média 2021/22	Média 2020/21
Custos Variáveis	82,0	76,2	81,9	79,9	79,9
Sementes	9,2	16,1	16,6	12,0	10,5
Fertilizantes	24,2	19,4	39,4	24,3	21,4
Defensivos	25,3	21,5	12,4	22,0	24,4
Pulverização Aérea	1,2	0,7	0,9	1,0	1,8
Combustíveis e lubrificantes	3,6	4,2	3,3	3,7	3,9
Mão-de-obra	0,8	1,0	0,8	0,8	0,8
Beneficiamento	8,1	1,8	2,0	5,3	6,5
Manutenção de máquinas e implementos	3,4	4,2	2,9	3,5	4,1
Outros	6,2	7,3	3,8	7,3	6,5
Custos Fixos	18,0	23,8	18,1	20,1	20,1
Mão-de-obra	6,9	8,5	6,0	7,3	7,7
Depreciações e amortizações	3,7	5,6	3,8	4,3	4,8
Amortização do Direito de Uso -Arrendamentos	5,5	7,1	6,4	6,4	5,1
Outros	1,9	2,6	1,9	2,1	2,5

TABELA 4 | CUSTO ORÇADO DE PRODUÇÃO EM R\$/HA SAFRA 2021/2022

Total (R\$/ha)	Realizado 2020/21(1)	Orçado 2021/22	Δ%
Algodão 1ª safra	10.971	12.658	15,4%
Algodão 2ª safra	9.951	10.863	9,2%
Soja	3.529	4.131	17,1%
Milho 2ª safra	2.990	3.939	31,7%
Custo médio total	5.608(2)	6.509(2)	16,1%

(1) Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

(2) Ponderado pelas áreas da safra 2021/22, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

Os custos por hectare orçados para a safra 2021/2022 apresentam aumento médio em Reais de 16,1% em relação ao realizado da safra 2020/21.

Os principais fatores que contribuíram para esse aumento são:

- i. aumento dos nossos principais insumos, como sementes e fertilizantes;
- ii. custos superiores com combustíveis e energia (aumento de preço e tarifa);
- iii. aumento dos custos com arrendamentos, vinculados ao preço da saca de soja. A área plantada em áreas arrendadas passou de 58% (safra 2020/2021) para 69% (safra 2021/2022).



Desempenho financeiro

Análise do demonstrativo de resultados

A partir do terceiro trimestre de 2021, passamos a divulgar os dados contábeis considerando a incorporação da empresa Terra Santa Agro S.A. (subsidiária integral da SLC Agrícola), atualmente denominada, SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. Para fins de comparação, preparamos o período do 2020 de forma combinada, ou seja, somando os números realizados no 3T20 e 4T20 pela SLC Agrícola e pela Terra Santa Agro S.A. (controladora).

EBITDA Ajustado

Encerramos mais um ano com recorde no EBITDA Ajustado, atingindo R\$ 1,685 bilhão (um bilhão e seiscentos e oitenta e cinco milhões), com margem de 38,6%, aumento de 8,0 pontos percentuais. O EBITDA Ajustado apresentou aumento de 57,0% em relação a 2020. Esse relevante avanço do EBITDA Ajustado refere-se substancialmente ao crescimento de 50,8% no Resultado Bruto (ex-Ativos Biológicos), reflexo dos maiores preços faturados para todos os nossos produtos. No período acumulado de julho a dezembro de 2021 a operação da SLC Agrícola Centro-Oeste adicionou R\$ 79,4 milhões ao EBITDA Ajustado total da Companhia. No ano, tivemos despesas não recorrentes da ordem de R\$ 19,5 milhões relativas à combinação de negócios com a Terra Santa Agro S.A., que não foram deduzidas do cálculo do EBTDA Ajustado. Mais informações disponíveis na seção que trata das Despesas Administrativas.

TABELA 5 | RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a
Receita Líquida	3.503.402	3.097.547	4.363.210	24,5%
Var. Valor Justo Ativos Biológicos	867.068	775.534	1.961.159	126,2%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(3.246.330)	(2.802.782)	(4.076.725)	25,6%
Custo dos Produtos	(2.368.255)	(2.051.786)	(2.651.291)	12,0%
Realiz.-Valor Justo Ativos Biológicos	(878.075)	(750.996)	(1.425.434)	62,3%
Resultado Bruto	1.124.140	1.070.299	2.247.644	99,9%
(-) Despesas com vendas	(198.671)	(173.964)	(212.559)	7,0%
(-) Gerais e administrativas	(151.521)	(115.452)	(222.496)	46,8%
Gerais e administrativas	(106.127)	(70.058)	(124.286)	17,1%
Participação nos resultados	(45.394)	(45.394)	(98.210)	116,4%
(-) Honorários da Administração	(14.716)	(14.716)	(18.953)	28,8%
(-) Outras rec. (desp.) operacionais	58.965	14.763	119.731	103,1%
Outras receitas (desp.) operacionais	58.965	14.763	119.731	103,1%
(=) Resultado da Atividade	818.197	780.930	1.913.367	133,9%
(+) Depreciação. e amortização	142.092	119.686	145.870	2,7%
EBITDA	960.289	900.616	2.059.237	114,4%
(-) Var.-Valor Justo-Ativos Biológicos (3)	(867.068)	(775.534)	(1.961.159)	126,2%
(+) Realiz. Valor Justo-Ativos Biológicos (4)	878.075	750.996	1.425.434	62,3%
(+) Baixas Ativo Imobilizado (2)	10.975	8.067	12.781	16,5%
(+) Outras Transações - Imobilizado (2)	2.455	2.455	835	-66,0%
(+) Ajuste amortização - IFRS 16(5)	88.469	73.663	133.287	50,7%
(+) Mais Valia	-	-	14.832	100,0%
EBITDA Ajustado (1,2,5)	1.073.195	960.263	1.685.247	57,0%
Margem EBITDA Ajustado (1)	30,6%	31,0%	38,6%	8,0 p.p.

1. Excluindo os efeitos dos Ativos Biológicos, pois não representam efeito caixa.

2. Excluído a Baixa do Ativo Imobilizado e Outras Transações de Imobilizado sem efeito caixa.

3. Variação do valor justo dos Ativos Biológicos (nota explicativa 32 DF).

4. Realização do valor justo os Ativos Biológicos (nota explicativa 31 DF).

5. Amortização dos ativos de direito de uso -arrendamentos.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Receita líquida

TABELA 6 | RECEITA LÍQUIDA

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a
Receita Líquida	3.503.402	3.097.547	4.363.210	24,5%
Algodão em pluma	2.020.748	1.697.671	2.087.461	3,3%
Caroço de algodão	187.943	156.269	348.928	85,7%
Soja	1.303.038	1.291.803	1.673.697	28,4%
Milho	432.316	383.504	518.078	19,8%
Rebanho Bovino	29.528	29.528	59.377	101,1%
Outras	99.622	70.379	261.620	162,6%
Resultado de hedge	(569.793)	(531.607)	(585.951)	2,8%

TABELA 7 | VOLUME FATURADO (TONELADAS)

(Toneladas)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a
Quantidade faturada	2.393.504	2.094.961	2.247.665	-6,1%
Algodão em pluma	256.153	215.965	219.846	-14,2%
Caroço de algodão	362.779	281.613	310.709	-14,4%
Soja	900.839	899.278	862.097	-4,3%
Milho	803.249	662.840	765.385	-4,7%
Outras	70.484	35.265	89.628	27,2%

TABELA 8 | VOLUME FATURADO (CABEÇAS)

(Cabeças)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a
Quantidade faturada	13.000	13.000	13.285	2,2%
Rebanho Bovino	13.000	13.000	13.285	2,2%

A Receita Líquida no trimestre, apresentou aumento de 11,7% frente ao 4T20, principalmente devido a preços faturados superiores para todas as culturas, apesar do menor volume faturado de algodão, caroço e milho.

Nesse período também temos uma adição de R\$269,0 milhões proveniente da SLC Agrícola Centro-Oeste.

Os menores volumes faturados são explicados a seguir:

- Algodão | Menor dionibilidade de navios e containers, impactando o volume previsto a ser embarcado;
- Soja, milho e caroço de algodão | Carry over para 2022, estratégia de vendas.

TABELA 9 | VARIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AHc x a
Var. Valor Justo - Ativos Biológicos	867.068	775.534	1.961.159	126,2%
Algodão em pluma	369.042	298.465	623.001	68,8%
Caroço de algodão	28.208	28.208	143.838	409,9%
Soja	316.900	315.535	1.096.470	246,0%
Milho	78.538	62.353	79.678	1,5%
Rebanho Bovino	5.648	5.648	18.177	221,8%
Outras	68.732	65.325	(5)	n.m.

O cálculo da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB) reflete a expectativa de margem bruta (preço de venda na fazenda deduzido dos custos unitários incorridos) das lavouras que se encontram em transformação biológica relevante no período de apuração.

No ano, houve crescimento de 126,2% na VVJAB ,devido principalmente às melhores margens estimadas para a safra 2020/2021 e 2021/2022 (no caso da soja) frente ao ano-safra anterior. O VVJAB para o Rebanho Bovino subiu 221,8%, em razão do aumento de cabeças e preços melhores estimados para o período.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Custo dos Produtos Vendidos

TABELA 10 | CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a
Custo produtos vendidos	(2.368.255)	(2.051.786)	(2.651.291)	12,0%
Algodão em pluma	(1.167.223)	(945.782)	(1.082.365)	-7,3%
Caroço de algodão	(113.482)	(98.128)	(133.245)	17,4%
Soja	(711.702)	(697.641)	(793.574)	11,5%
Milho	(291.232)	(230.112)	(420.625)	44,4%
Rebanho Bovino	(25.027)	(25.027)	(53.800)	115,0%
Outros	(59.589)	(55.096)	(167.682)	181,4%

No acumulado do ano, houve aumento de 12,0% frente a 2020, explicado pelo aumento nos custos unitários, em linha com o aumento do custo por hectare quando comparado à safra anterior.

No caso do milho, o aumento do custo unitário é reflexo de dois fatores: o aumento do custo por hectare e a queda de produtividade, quando comparamos a safra atual (2020/2021) com a anterior.

O rebanho bovino apresentou incremento no custo unitário em ambos os períodos, devido ao aumento do preço de aquisição da arroba do boi e dos preços dos principais insumos.

TABELA 11 | REALIZAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AHc x a
Realização VJAB(1)	(878.075)	(750.996)	(1.425.434)	62,3%
Algodão em pluma	(395.357)	(281.368)	(471.178)	19,2%
Caroço de algodão	(21.114)	(21.114)	(81.781)	287,3%
Soja	(316.773)	(317.382)	(790.542)	149,6%
Milho	(77.290)	(63.591)	(72.426)	-6,3%
Rebanho Bovino	(7)	(7)	(9.387)	n.m.
Outros	(67.534)	(67.534)	(120)	-99,8%

(1) Valor Justo dos Ativos Biológicos

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (RVJAB) é a contrapartida da Variação do Valor Justo (apurado no período de colheita), e é contabilizada à medida que os produtos são faturados.

Em 2021, a RVJAB apresentou um aumento de 62,3% versus 2020, demonstrando a expectativa de margens superiores à safra anterior no momento da apropriação.





Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultado Bruto por cultura

Para contribuir com o melhor entendimento das margens por cultura, o resultado de hedge cambial é alocado entre o algodão, soja, milho e rebanho bovino nessa seção.

Algodão em pluma e caroço de algodão

TABELA 12 | RESULTADO BRUTO - ALGODÃO EM PLUMA

Algodão em Pluma	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a
Quantidade faturada	Ton 256.153	215.965	219.846	-14,2%
Receita Líquida	R\$/mil 2.020.748	1.697.671	2.087.461	3,3%
Result. de hedge cambial	R\$/mil (436.560)	(398.374)	(557.882)	27,8%
Rec. Líq.aj. p/res. Hed.cambial	R\$/mil 1.584.188	1.299.297	1.529.579	-3,4%
Preço Unitário	R\$/ton 6.185	6.016	6.958	12,5%
Custo Total	R\$/mil (1.167.223)	(945.782)	(1.082.365)	-7,3%
Custo Unitário	R\$/ton (4.557)	(4.379)	(4.923)	8,8%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton 1.628	1.637	2.035	25,0%

No ano, o Resultado Bruto Unitário subiu 25,0% em comparação à 2020, significativamente em razão do aumento do preço unitário faturado, parcialmente compensado pelo aumento do custo unitário.

TABELA 13 | RESULTADO BRUTO - CAROÇO DE ALGODÃO

Caroço de algodão	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a
Quantidade faturada	Ton 362.779	281.613	310.709	-14,4%
Receita Líquida	R\$/mil 187.943	156.269	348.928	85,7%
Preço Unitário	R\$/ton 518	555	1.123	116,8%
Custo Total	R\$/mil (113.482)	(98.128)	(133.245)	17,4%
Custo Unitário	R\$/ton (313)	(348)	(429)	37,1%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton 205	207	694	238,5%

No ano, houve elevação do Resultado Bruto Unitário em 238,5%, por efeito do avanço de 116,8% nos preços unitários, parcialmente compensado pelos custos unitários.

Soja

TABELA 14 | RESULTADO BRUTO - SOJA

Soja	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a
Quantidade faturada	Ton 900.839	899.278	862.097	-4,3%
Receita Líquida	R\$/mil 1.303.038	1.291.803	1.673.697	28,4%
Result. de hedge cambial	R\$/mil (106.204)	(106.204)	(29.291)	-72,4%
Rec. Líq.aj. p/res. Hed.cambial	R\$/mil 1.196.834	1.185.599	1.644.406	37,4%
Preço Unitário	R\$/ton 1.329	1.318	1.907	43,5%
Custo Total	R\$/mil (711.702)	(697.641)	(793.574)	11,5%
Custo Unitário	R\$/ton (790)	(776)	(921)	16,6%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton 539	542	986	82,9%

Em 2021, o Resultado Bruto Unitário da soja frente ao ano de 2020 teve ampliação de 82,9%, proveniente da melhora nos preços médios de faturamento.

Milho

TABELA 15 | RESULTADO BRUTO - MILHO

Milho	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a
Quantidade faturada	Ton 803.249	662.840	765.385	-4,7%
Receita Líquida	R\$/mil 432.316	383.504	518.078	19,8%
Result. de hedge cambial	R\$/mil (23.165)	(23.165)	(318)	-98,6%
Rec. Líq.aj. p/res. Hed.cambial	R\$/mil 409.151	360.339	517.760	26,5%
Preço Unitário	R\$/ton 509	544	676	32,8%
Custo Total	R\$/mil (291.232)	(230.112)	(420.625)	44,4%
Custo Unitário	R\$/ton (363)	(347)	(550)	51,5%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton 146	197	126	-13,7%

Em 2021, 99% do milho faturado foi oriundo da safra 2020/2021. A queda de 13,7% no Resultado Bruto Unitário é em virtude do maior custo unitário relativo à queda da produtividade na safra 2020/2021 frente à safra 2019/2020.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Rebanho bovino

TABELA 16 | RESULTADO BRUTO – REBANHO BOVINO

Rebanho Bovino		2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a
Quantidade faturada	CB	13.000	13.000	13.285	2,2%
Receita Líquida	R\$/mil	29.528	29.528	59.377	101,1%
Result. de hedge cambial	R\$/mil	(3.864)	(3.864)	1.540	n.m.
Rec. Líq.aj. p/res. Hed.cambial	R\$/mil	25.664	25.664	60.917	137,4%
Preço Unitário	R\$/mil	1.974	1.974	4.585	132,3%
Custo Total	R\$/mil	(25.027)	(25.027)	(53.800)	115,0%
Custo Unitário	R\$/mil	(1.925)	(1.925)	(4.050)	110,4%
Resultado Bruto Unitário	R\$/mil	49	49	535	991,8%

Em 2021 houve aumento de 991,8% no resultado bruto unitário do rebanho bovino, principalmente em virtude dos maiores preços unitários faturados, em parte compensados pelo aumento do custo unitário.

Resultado Bruto

TABELA 17 | RESULTADO BRUTO

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a
Lucro Bruto	1.124.140	1.070.299	2.247.644	99,9%
Algodão em pluma	416.965	353.515	447.214	7,3%
Caroço de algodão	74.461	58.141	215.683	189,7%
Soja	485.132	487.958	850.832	75,4%
Milho	117.919	130.227	97.135	-17,6%
Rebanho Bovino	637	637	7.117	n.m.
Outras	40.033	15.283	93.938	134,7%
Ativos Biológicos	(11.007)	24.538	535.725	n.m.

Realizando a exclusão dos efeitos dos Ativos Biológicos (Variação e Realização do Valor Justo), temos a realização efetiva das margens dos produtos faturados. No ano, houve aumento de 50,8% no Resultado Bruto, com incremento em todas as culturas, notadamente em virtude dos melhores preços faturados, exceto o milho, que apresentou queda de produtividade na safra 2020/2021, impactando o custo unitário.





Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Despesas com Vendas

Em 2021, as despesas com vendas foram 7,0% superiores frente a 2020. As principais variações que contribuíram para esse incremento foram as despesas com fretes, armazenagem e comissões. As despesas com fretes apresentaram aumento de 23,5%, mesmo com queda do volume faturado de algodão, em virtude do aumento do custo unitário de transporte. As despesas com armazenagem foram impactadas pelo aumento do volume produzido na safra 2020/2021 (soja recorde de produtividade e milho com aumento da área plantada). Além disso, registramos aumento dos custos com energia elétrica e gastos com manutenção. Adicionalmente, as despesas com comissões também sofreram aumento, pois são indexadas à moeda estrangeira e, portanto, impactadas pela desvalorização do Real frente ao Dólar no período. As despesas com vendas representaram de 4,9% sobre a Receita Líquida, com redução de 0,8p.p..

TABELA 18 | DESPESAS COM VENDAS

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a
Frete	77.392	63.602	78.566	1,5%
Armazenagem	41.512	36.424	50.302	21,2%
Comissões	15.957	13.979	21.514	34,8%
Classificação de Produtos	2.130	2.130	1.729	-18,8%
Despesas com Exportação	44.077	40.228	41.351	-6,2%
Outros	19.580	17.603	19.097	8,5%
Total	198.671	173.964	212.559	7,0%
% Receita líquida	5,7%	5,6%	4,9%	-0,8 p.p.

Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas (excluindo valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados e as despesas não recorrentes (R\$ 19,5 milhões) relacionadas à operação de combinação de negócios com a Terra Santa Agro S.A.) apresentaram queda de 1,3% no comparativo com o mesmo período do ano anterior.

As três principais variações são explicadas a seguir:

i. **Gastos com Pessoal** | Incremento relativo aos ajustes/alterações de quadro de pessoal, aumento das despesas com encargos e outros benefícios, adicionado a despesas com Stock Options/Ações Restritas;

ii. **Honorários com terceiros** | Apresenta forte aumento em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido a despesas não recorrentes relacionadas à operação de combinação de negócios com a Terra Santa Agro S.A., totalizando R\$ 19,5 milhões. A variação da conta de honorários sem as despesas não recorrentes apresenta crescimento de 53,8%. Esse incremento notadamente se refere a despesas com assessoria jurídica, relacionadas ao sucesso de processos tributários e prestação de serviços de manutenção de software;

iii. **Manutenção de software** | Elevação dos custos relativos à manutenção/contratação de diversos subsistemas correlacionados à implantação do sistema SAP.

TABELA 19 | DESPESAS ADMINISTRATIVAS

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a
Gastos com pessoal	66.216	38.989	56.783	-14,2%
Honorários de terceiros	9.065	5.877	33.441	268,9%
Depreciações e amortizações	4.021	2.094	4.135	2,8%
Despesas com viagens	1.542	1.176	1.119	-27,4%
Manutenção de Software	5.844	5.090	8.291	41,9%
Propaganda e Publicidade	2.766	2.692	2.381	-13,9%
Despesas de comunicação	3.835	3.798	4.725	23,2%
Aluguéis	1.360	1.293	2.672	96,5%
Conting. Tribut., Trabalh. e Amb.	186	186	396	112,9%
Energia Elétrica	328	175	1.501	357,6%
Impostos e Taxas Diversas	1.373	1.332	2.086	51,9%
Contribuições e doações	4.283	4.283	5.032	17,5%
Outros	5.308	3.073	1.724	-67,5%
Subtotal	106.127	70.058	124.286	17,1%
% Receita líquida	3,0%	2,3%	2,8%	-0,2p.p.
Participação nos Resultados	45.394	45.394	98.210	116,4%
Total	151.521	115.452	222.496	46,8%



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro Líquido

Dado que a parte dolarizada do endividamento da SLC Agrícola é “swapada” para Reais (em linha com a Política de Gestão de Riscos de Mercado -Hedge), a variação cambial sobre a dívida em Dólar acaba por não impactar o Resultado Financeiro quando analisamos os números de forma agregada, pois eventuais ganhos e perdas sobre a dívida em dólares, oriundos da variação cambial, são compensados por ganhos/perdas em igual proporção no respectivo swap.

TABELA 20 | RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO AJUSTADO

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a
Juros	(53.636)	(53.637)	(98.269)	83,20%
Variação cambial	28.775	28.775	(55.731)	n.m.
Variação monetária	-	-	(121)	100,0%
AVP(1)	(61.106)	(61.106)	(175.149)	186,6%
Outras rec. (desp.) financeiras	(5.783)	(5.783)	(20.610)	256,4%
Total	(91.750)	(91.751)	(349.880)	281,3%
% Receita líquida	2,6%	3,2%	8,0%	5,4 p.p.

(1) AVP: Ajuste Valor Presente – Passivo arrendamento (IFRS16)

No ano, o Resultado Financeiro Líquido ajustado apresentou aumento em relação ao ano anterior. Uma das principais variações está atrelado à conta de Ajuste a Valor Presente de Arrendamentos, devido ao alongamento de alguns contratos (adicionado a entrada do arrendamento da Terra Santa) e ao aumento no preço da saca de soja em Reais (indexador dos contratos). A variação cambial negativa reflete a apreciação da taxa de câmbio no ano, impactando os valores a pagar para fornecedores fixados em dólar. Aumento de juros no acumulado do ano, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em virtude do aumento da dívida líquida, impactada pela aquisição da Terra Santa e pelo aumento do CDI médio no período.

Resultado Líquido

TABELA 21 | RESULTADO LÍQUIDO

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a
Result. antes dos tributos s/ lucro	579.995	689.179	1.560.810	169,1%
IR e Contribuição Social s/ lucro	(133.641)	(178.231)	(430.051)	221,8%
Lucro Líquido Consolidado do Período	446.354	510.948	1.130.759	153,3%
P/sócios da empresa controladora	424.080	488.674	1.062.116	150,5%
P/sócios da empresa não controladores	22.274	22.274	68.643	208,2%
Margem Líquida	12,7%	16,5%	25,9%	13,2 p.p.

No ano, atingimos Lucro Líquido recorde, pela primeira vez superior a 1 bilhão, alcançando a marca de R\$ 1,131 bilhão (um bilhão cento e trinta e um milhões), com crescimento 153,3% em relação a 2020. A margem líquida também foi recorde: 25,9%, com aumento de 13,2 pontos percentuais. Alguns fatores importantes contribuíram para esse relevante avanço no Resultado Líquido, como:

- i. forte incremento no Resultado Bruto, devido a preços faturados superiores e recorde de produtividade na soja;
- ii. apropriação dos Ativos Biológicos (Receita – Custo) positiva impactou a expectativa de margens superiores em relação à safra anterior.





Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Análise do demonstrativo de fluxo de caixa

No acumulado do ano, a geração de caixa livre é negativa, em R\$ 272 milhões, principalmente devido a combinação de negócios com a Terra Santa Agro S.A.

TABELA 22 | FLUXO DE CAIXA RESUMIDO

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a
Caixa Gerado nas Operações	1.218.417	1.155.649	1.743.771	43,1%
Variações nos Ativos e Passivos	(495.275)	(326.099)	(1.308.681)	164,2%
Caixa Líq. Ativ. de Investimentos	(168.457)	(169.846)	(476.195)	182,7%
Em imobilizado	(190.129)	(190.129)	(400.397)	110,6%
Em intangível	(21.924)	(21.654)	(36.007)	64,2%
Recebimento p/venda de terras	42.643	42.643	17.852	-58,1%
Integralização de capital	1.659	-	-	-100,0%
Aquisição de inv. em controladas	-	-	(55.297)	n.m.
Outros investimentos	-	-	(1.640)	n.m.
Pagamento devolução de terras	(706)	(706)	(706)	0,00%
Caixa livre apresentado	554.685	659.704	(41.105)	n.m.
Var.conta de Aplic. Financeiras(1)	(55.329)	(55.329)	21	n.m.
Arrendamentos Pagos(2)	(132.732)	(129.634)	(230.940)	74,0%
Recompra de ações	(268)	(268)	237	n.m.
Pagamento de Custas CRA	(14.700)	(14.700)	(228)	-98,4%
Caixa Livre Ajustado	351.656	459.773	(272.015)	n.m.

(1) As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

(2) Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional.

Imobilizado /CAPEX

TABELA 23 | CAPEX

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a
Máq., implementos e equipamentos	93.300	91.999	171.854	84,2%
Aquisição de terras	102	102	322	215,7%
Correção de solo	64.553	56.156	110.644	71,4%
Obras e instalações	23.717	22.154	58.296	145,8%
Usina de beneficiamento de algodão	4.432	3.687	2.874	-35,2%
Armazém de Grãos	2.870	2.380	1.269	-55,8%
Limpeza de solo	20.009	20.009	42.701	113,4%
Veículos	2.693	2.506	3.541	31,5%
Aeronaves	3.255	21	1.494	-54,1%
Software	21.381	21.111	37.030	73,2%
Benfeitorias imóveis próprios	39	39	-	-100,0%
Benfeitorias imóveis de Terceiros	1.324	1.324	940	-29,0%
Prédios	106	106	-	-100,0%
Outros	12.765	12.652	19.869	55,7%
Total	250.546	234.246	450.834	79,9%

No ano, atingimos um investimento de R\$ 450,8 milhões, com aumento de 79,9% em relação a 2020. Os maiores investimentos foram em máquinas, implementos e equipamentos (38%), correção e desenvolvimento de solo (34%) e em obras e instalações (25%).

Em máquinas, implementos e equipamentos, foram investidos R\$ 171,9 milhões, notadamente para compra de tratores, colheitadeiras de grãos e algodão, plantadeiras e pulverizadores, entre outros. Em relação ao valor total investido, destacamos que 32% foram destinados para a Fazenda Paysandu, 12% para a Fazenda Paiaguás, 16% para as Fazendas Pamplona e Planeste e o restante distribuído entre as demais fazendas.

Em correção e desenvolvimento de solo, foram destinados R\$ 153,3 milhões, sendo os maiores investimentos realizados nas Fazendas Palmeira, Piratini e Paysandu. Os investimentos em obras e instalações totalizaram R\$ 58,9 milhões, com alocação de 25% para a Fazenda Piratini (preparação para estrutura de irrigação) e de 12% para a nova sede da Companhia, inaugurada em fevereiro de 2022. Além disso, os maiores investimentos foram realizados nas



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Fazendas Pamplona (investimentos em irrigação, telemetria e reformas de casas) e Planeste (ampliação da prensa da algodoeira, abrigo calador, melhorias na sala de classificação e melhorias nos batedores e descaroçadores).

Endividamento

A Dívida Líquida Ajustada da SLC Agrícola encerrou o ano de 2021 em R\$ 2,4 bilhões, apresentando um aumento de R\$ 1,7 bilhão em relação ao fechamento de 2020. A Dívida Líquida foi impactada principalmente em razão do aumento na Necessidade de Capital de Giro, oriunda, por sua vez, do volume de pagamentos dos insumos agrícolas da safra 2021/2022 e da liquidação total do endividamento da Terra Santa Agro (SLC Agrícola Centro-Oeste).

TABELA 24 | DÍVIDA FINANCEIRA LÍQUIDA

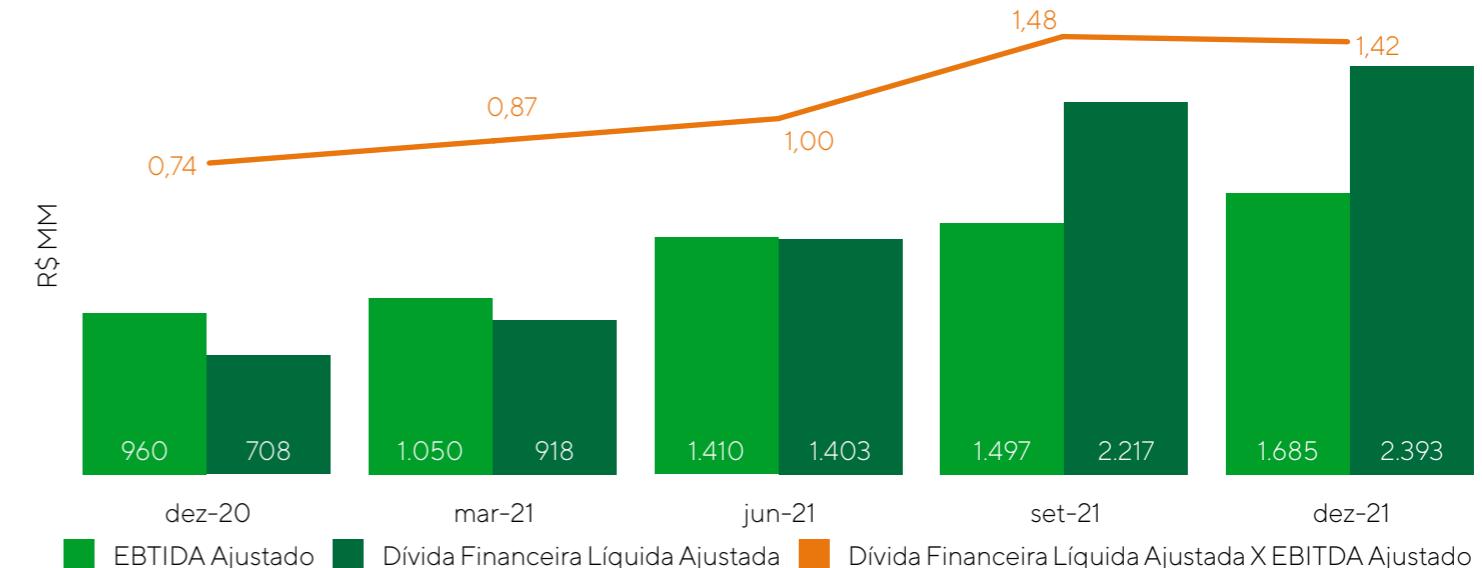
Linha de Crédito (R\$ mil)	Indexador	Taxas médias anuais de juros (%)		Consolidado	
		2020	2021	2020	2021
Aplicados no Imobilizado				57.053	42.529
Finame – BNDES	Pré e Cesta de Moedas	5,4%	5,6%	57.053	42.529
Aplicados no Capital de Giro				2.377.937	2.556.693
Crédito Rural	Pré	4,3%	5,5%	12.186	18.299
Crédito Rural	CDI(1)	-	10,3%	-	153.314
CRA	CDI(1)	3,7%	11,0%	841.616	534.015
Capital de Giro	CDI(1)	3,1%	10,3%	577.936	699.354
Financiamento à Exportação	CDI(1)	3,2%	10,4%	946.198	1.151.711
Total do Endividamento (3)		3,4%	10,4%	2.434.989	2.599.222
(+/-) Ganhos/perdas c/derivativos vinculados a Aplicações e Dívidas (2)		121.794	65.678		
(=) Dívida Bruta (Ajustada)				2.313.195	2.533.544
(-) Caixa				1.604.716	140.464
(=) Dívida Líquida (Ajustada)				708.479	2.393.081
EBITDA dos últimos 12 meses				960.263	1.685.247
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado				0,74	1,42

(1) Taxa de Juros final com swap;

(2) Operações com ganhos e perdas de Derivativos (nota 25 letra e da DF);

(3) O Total do endividamento é diferente da posição contábil devido aos custos de transações com CRA, vide nota 18 da DF.

FIGURA 18 | EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO DÍVIDA LÍQUIDA X EBITDA AJUSTADO





Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Dividendos

A distribuição de dividendos nos cinco últimos exercícios sociais apresentou um payout médio de 50% do lucro líquido ajustado.

Em 15 de março de 2022, o Conselho de Administração aprovou a Proposta da Administração, que será submetida à Assembleia de Acionistas a ser realizada em 29/04/2022. A Proposta propõe a distribuição de R\$ 504.434 mil. O dividendo será pago de forma igual a todas as ações de emissão da Companhia, correspondendo a R\$ 2,427538 por ação ordinária (excluídas as ações em tesouraria). Desse montante, R\$ 252.217 mil correspondem ao dividendo obrigatório e R\$ 252.217 mil aos dividendos adicionais.

O dividendo por ação será atualizado na data base para pagamento, devido a atualização do saldo de ações em tesouraria.

TABELA 25 | PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

(R\$ mil)	2020	2021
Lucro líquido do exercício da controladora	488.674	1.062.116
Apropriação de reserva de subvenção	171	149
Apropriação da reserva legal	24.425	53.098
Base de cálculo dos dividendos	464.078	1.008.868
Dividendo mínimo obrigatório 25% (a)	83.673	252.217
Juros sobre Capital Próprio (Bruto) ¹	37.118	0
Impostos sobre JSCP	- 4.771	0
Juros sobre Capital Próprio (Líquido)(b)	32.347	0
Dividendo adicional proposto 25% (c)	116.019	252.217
Dividendos Propostos (a+b+c)	232.039	504.434
% sobre o Lucro Líquido do Exercício	50%	50%

1. Valor pago em 16/12/2020.

Aumento de

136,7 %

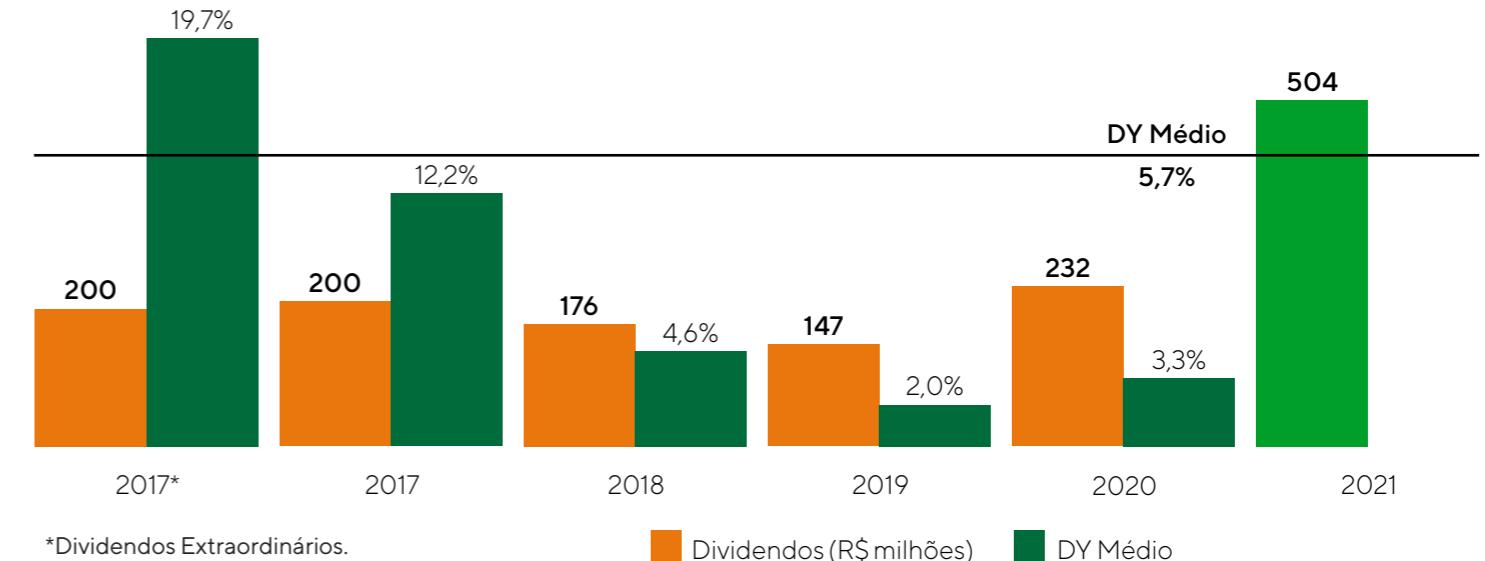
no Lucro Líquido da Controladora, em relação a 2020.

Aumento de

117,4 %

no valor dos dividendos propostos, quando comparado ao mesmo período do ano anterior

FIGURA 19 | DIVIDEND YIELD





Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mercado de capitais

O capital social da Companhia é dividido em 212.422.599 ações ordinárias e sem valor nominal, com um free float de 45,3% na data base de 31/12/2021. As ações da SLC Agrícola (SLCE3) são negociadas na B3 no mais alto segmento de governança corporativa, o Novo Mercado. Além disso, estão disponíveis no mercado de balcão norte-americano via ADR Nível1, com o ticker "SLCJY". A SLCE3 faz parte dos seguintes índices: Small Caps (SMALL B3), IBRA B3, ICON B3, IDIV B3, IGCT B3, IGCX B3, IGNM B3 e ITAG B3.

Em 2021 entramos para os índices IBRX100, ICO2 e IGPTW. O índice IBrX 100 é o indicador do desempenho médio das cotações dos 100 ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro. Já a adesão das companhias ao ICO2 demonstra o comprometimento com a transparência de suas emissões e antecipa a visão de como estão se preparando para uma economia de baixo carbono. Por sua vez, o índice IGPTW vai levar em consideração as empresas certificadas pela GPTW e as melhores empresas para se trabalhar, a partir do ranking nacional elaborado também pela consultoria. A primeira composição do índice inclui as empresas premiadas em 2021.

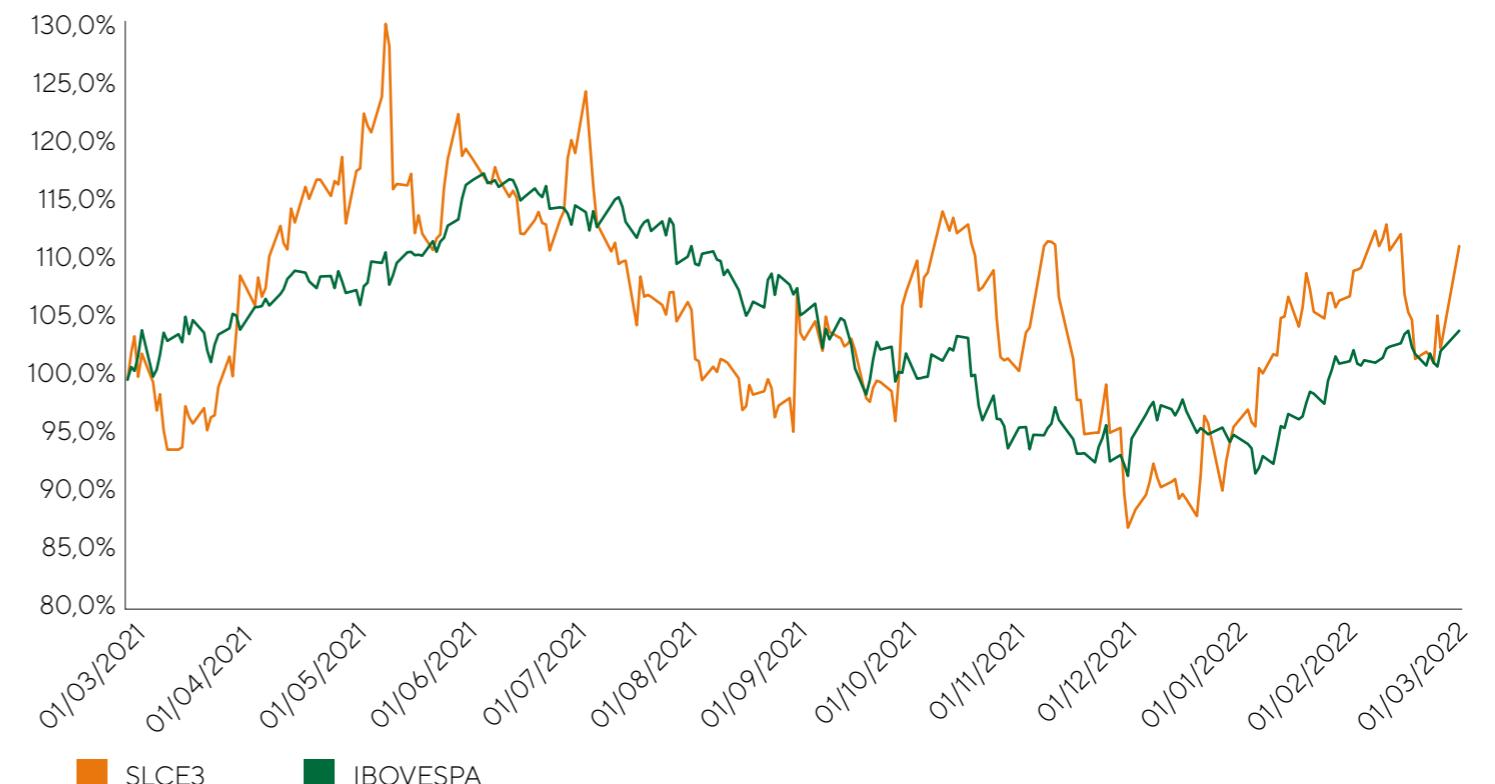
Recompra de Ações. Em 13 de setembro, divulgamos via Fato Relevante a aprovação do Conselho de Administração para a realização de um novo Programa de Recompra de Ações, no montante de 2 milhões de ações. O plano de recompra está em andamento e as ações adquiridas serão mantidas em tesouraria para alienação ou cancelamentos. A Companhia comunicará aos seus acionistas oportunamente quando da finalização do referido programa.

Bonificação de Ações. A Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 30/12/2021 aprovou o aumento do capital social no valor total de R\$ 500 milhões, por meio da incorporação de parte do saldo da conta de Reservas Estatutárias, com bonificação de ações à razão de 10% (dez por cento), que correspondeu à emissão de 19.311.145 novas ações ordinárias, com custo unitário atribuído às ações bonificadas de R\$ 25,89 (vinte e cinco reais e oitenta e nove centavos).

Nos últimos 360 dias (mar-21 a mar-22), a SLCE3 registrou uma apreciação de 12,0%, frente a uma valorização de 4,4% do Ibovespa no mesmo período, conforme demonstramos no gráfico.

O volume médio negociado no mercado à vista, nos últimos 360 dias (mar-21 a mar-22), atingiu a marca de R\$ 59,7 milhões (dobro do ano anterior), com uma média de 1,36 milhões de ações negociadas.

FIGURA 20 | DESEMPENHO DAS AÇÕES DA SLCE3





Posição de hedge

Hedge cambial e de commodities agrícolas

As receitas de vendas da Companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de *commodities* agrícolas, como algodão, soja e milho. Esses produtos são cotados em dólares nas bolsas internacionais Chicago Board of Trade – CBOT e Intercontinental Exchange Futures US – ICE.

Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas *commodities*. Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de vendas e compras a termo de moeda – Non Deliverable Forward (NDF).

Em linha com a Política de Gestão de Risco da Companhia – cujo objetivo é o alcance de uma margem operacional pré-estabelecida com a conjunção dos fatores preço, câmbio e custo –, a maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes (*forward contracts*). Além disso, são utilizados contratos futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de swaps e opções, com instituições financeiras.

A seguir, apresentamos nossa posição de *hedge* de *commodities* (em relação ao volume de total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em dólar estimada) – aberta em *hedge* comercial e *hedge* financeiro – atualizada até 06 de março.

TABELA 26 | POSIÇÃO ATUALIZADA DE HEDGE

Hedge de Câmbio – Soja

Ano agrícola	2020/21	2021/22	2022/23
%	99,9	56,8	10,0
R\$/USD	5,2583	5,6022	6,1286
Compromissos %(1)	-	11,5	50,5

Hedge de Commodity – Soja

Ano Agrícola	2020/21	2021/22	2022/23
%	99,9	68,0	22,7
USD/bu(2)	12,46	13,13	13,34
Compromissos %(1)	-	4,1	18,5

Hedge de Câmbio – Algodão

Ano agrícola	2020/21	2021/22	2022/23
%	97,4	55,0	15,3
R\$/USD	5,4442	5,9328	6,2887
Compromissos %(1)	-	10,0	45,3

Hedge de Commodity – Algodão

Ano agrícola	2020/21	2021/22	2022/23
%	95,8	69,5	30,8
US¢/lb(2)	75,08	78,63	83,96
Compromissos %(1)	-	-	-

Hedge de Câmbio – Milho

Ano agrícola	2020/21	2021/22	2022/23
%	100,5	60,8	26,9
R\$/USD	5,2309	5,7446	6,3233
Compromissos %(1)	-	2,0	38,9

Hedge de Commodity – Milho

Ano agrícola	2020/21	2021/22	2022/23
%	99,7	63,0	39,7
R\$/saca(3)	43,84	54,15	60,99
Compromissos %(1)	-	-	-

(1) Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, *hedge* natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja.
 (2)Base FOB Porto – os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade.

(3) Preço fazenda.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Indicadores de retorno

A Companhia entende que o cálculo de Retorno sobre o Patrimônio Líquido, Retorno sobre o Ativo Líquido e Retorno sobre o Capital Investido deve considerar, além do resultado líquido do período ou resultado operacional do período, também a apreciação anual líquida do valor de suas terras (com base no relatório independente da Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda., realizado todos os anos).

TABELA 27 | RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(R\$ milhões)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Lucro Líquido(1)	70	121	16	289	405	293	511	1.131
Apreciação de Terras Líquida (2)	428	140	199	19	110	142	216	2.626
Subtotal	498	261	215	308	515	435	727	3.757
Patrimônio Líquido(3)	3.771	3.911	4.346	4.438	4.641	4.973	5.361	7.521
Retorno	13,2%	6,7%	4,9%	6,9%	11,1%	8,7%	13,6%	50,0%

1. Mesmo em períodos que contemplam resultados líquidos oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o lucro da "operação agrícola", visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.

2. Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em outubro/2020; valores líquidos de impostos.

3. Ajustado pela apreciação de terras.

TABELA 28 | RETORNO SOBRE O ATIVO LÍQUIDO

(R\$ milhões)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Lucro Líquido(1)	70	121	16	289	405	293	511	1.131
Apreciação de Terras Líquida(2)	428	140	199	19	110	142	216	2.626
Subtotal	498	261	215	308	515	435	727	3.757
Ativo Líquido	4.859	5.005	5.026	5.097	5.443	6.551	7.352	9.828
Capital de Giro	733	739	561	613	603	912	1.150	-
Ativo Fixo(3)	4.126	4.266	4.465	4.484	4.840	5.639	6.202	8.678
Retorno	10,2%	5,2%	4,3%	6,0%	9,5%	6,6%	9,9%	38,2%

1. Mesmo em períodos que contemplam resultados líquidos oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o lucro da "operação agrícola", visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.

2. Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em outubro/2020, valores líquidos de impostos.

3. Ajustado pela apreciação de terras.

TABELA 29 | RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO

(R\$ milhões)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Resultado Operacional(1)	190	285	110	513	657	536	780	1.913
Alíquota de IRPJ	21,3%	27,3%	0,0%	26,3%	30,5%	24,0%	26,0%	27,6%
IR Ajustado	(40)	(78)	20	(135)	(200)	(129)	(203)	(528)
Res. Operacional Ajustado	150	207	130	378	457	407	577	1.385
Apreciação de terras Líquida(2)	428	140	199	19	110	142	216	2.626
Res. Operacional c/ Terras	578	347	329	397	567	549	793	4.011
Capital Investido	4.731	5.005	5.255	5.104	5.584	5.947	6.154	9.987
Dívida Bruta (CP e LP)	1.332	1.795	1.974	1.578	1.586	1.859	2.313	2.573
Caixa	372	701	1.065	749	643	885	1.520	108
Dívida Líquida	960	1.094	909	829	943	974	793	2.465
Patrimônio Líquido (3)	3.771	3.911	4.346	4.275	4.641	4.973	5.361	7.521
Retorno s/Capital Investido	12,2%	6,9%	6,3%	7,8%	10,2%	9,2%	12,9%	40,2%

1. Mesmo em períodos que contemplam resultados operacionais oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o resultado da "operação agrícola", visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.

2. Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em outubro/2020, valores líquidos de impostos.

3. Ajustado pela apreciação de terras.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ESG

A SLC Agrícola está engajada em colaborar para o desenvolvimento sustentável. Uma das principais medidas para impulsionar esse compromisso é a participação voluntária na Rede Brasil do Pacto Global, iniciativa da ONU para promover a integração de dez princípios universais sobre trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção às estratégias corporativas.

Signatária do Pacto Global desde 2015, a Companhia integra a plataforma Ação pelo Agro Sustentável, que desenvolve projetos para a divulgação e fortalecimento dos Princípios Empresariais para Alimentos e Agricultura (PEAA) e dos ODS relacionados. Além disso, participa, desde 2020, do Comitê de Sustentabilidade da Câmara Americana de Comércio – Amcham, de Porto Alegre (RS).

Em 2021, conduzimos um novo estudo para mapear e priorizar os temas mais relevantes da agenda de sustentabilidade para a gestão dos negócios e a prestação de contas aos públicos de interesse. Esse trabalho envolveu 23 entrevistas qualitativas e 389 respostas completas ao questionário on-line, resultando na nova Matriz de Materialidade.

Nossa Matriz de Materialidade

Environmental

Mudanças climáticas
Sistema de gestão ambiental

Social

Impactos socioeconômicos
Desenvolvimento das pessoas
Diversidade e inclusão
Saúde e segurança

Governance

Certificações e rastreabilidade dos produtos
Ética e *compliance*
Inovação e produtividade
Gestão de riscos

O Sistema de Gestão Integrado (SGI) é responsável pela padronização das políticas e procedimentos para a gestão dos aspectos ESG. A plataforma possui a certificação ISO 14001 (gestão ambiental), ISO 45001 (saúde e segurança ocupacional) e NBR 16001 (responsabilidade social), já aplicável em 11 unidades – a Matriz e 10 fazendas. A meta é, até 2026, ter todas as 22 fazendas e matriz certificadas no âmbito do SGI.

A gestão dos aspectos, riscos e oportunidades relacionados ao desempenho ESG é realizada, desde 2020, com o apoio de uma ferramenta digital que dá mais agilidade e confiabilidade aos processos. Essa solução consolida a gestão de documentos, de licenças e das condicionantes ambientais, o acompanhamento do portfólio de projetos, o registro e investigação de acidentes e incidentes, auditoria, não conformidades e oportunidades de melhorias, entre outros aspectos.





Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Meio ambiente

Na gestão ambiental dos impactos relacionados às nossas atividades, as prioridades são a redução das emissões de gases de efeito estufa associadas às operações agrícolas, o consumo eficiente de água e energia e a correta destinação dos resíduos. Também atuamos para garantir a preservação e o reflorestamento em áreas protegidas localizadas dentro das unidades, investindo em ações para combater incêndios e outros tipos de incidentes que possam prejudicar o desenvolvimento da biodiversidade local.

Mudanças climáticas

Anualmente, elaboramos e divulgamos nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), conforme as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol e considerando os escopos 1 e 2. No inventário relativo ao ano de 2021, expandiremos essa quantificação para atividades de terceiros em nossa cadeia de valor (escopo 3), como as operações logísticas, e submeteremos os dados para verificação de terceira parte, alinhado às melhores práticas de mercado. Em 2021, a SLC Agrícola também passou a responder ao questionário Climate Change do CDP, fortalecendo a transparência sobre a governança e a gestão de riscos e oportunidades associados ao tema. Corporativamente, a meta estabelecida em 2020 é de reduzir as emissões de GEE em pelo menos 25% até o ano de 2030, considerando o ano-base 2019, reduzindo a nossa pegada de carbono de 0,29 para 0,22 tCO₂e/tonelada de produtos (somatório de todas as culturas produzidas pela SLC Agrícola no ano-safra).

TABELA 30 | INVENTÁRIO DE GEE

Inventário de GEE (tCO ₂ e) ¹	2019	2020
Escopo 1 (brutas)	573.497,6	746.446,5
Escopo 2 (abordagem de localização)	3.758,4	3.427,5
Total	577.256,0	749.874,0

1. Dados históricos reapresentados.

As técnicas agrícolas utilizadas nas fazendas contribuem para uma operação mais sustentável sob a perspectiva das emissões de GEE. A utilização de cobertura natural e o plantio direto das sementes, sem revolver a área de plantio, contribuem para a fixação de carbono no solo. Nos últimos anos, temos investido no aprimoramento dos mecanismos para a quantificação e aprimoramento das estimativas de emissões e captura de carbono, considerando a variabilidade ambiental presente em cada um dos talhões. O projeto tem como objetivo desenvolver uma plataforma digital para a contabilização dos gases de efeito estufa.

Água

Nossas operações não são intensivas no consumo de água, uma vez que 98% das lavouras são cultivadas com agricultura de sequeiro – apenas a chuva é suficiente para garantir a produtividade das culturas. Nas fazendas Pampulona (GO), Paysandu (BA) e Palmares (BA), possuímos sistemas digitais que monitoram a necessidade de irrigação e controlam a quantidade de água a ser utilizada a cada 24 ou 48 horas.

As fazendas possuem Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), destinadas ao tratamento do esgoto doméstico antes do descarte nos rios. Parte do esgoto tratado nas ETEs é reutilizado em processos para umidificação das vias de acesso não asfaltadas.

TABELA 31 | CAPTAÇÃO DE ÁGUA POR FONTE

Captação de água por fonte (mil m ³) ¹	2019	2020	2021
Superficial	24.743,4	17.104,9	13.417,6
Subterrânea	1.307,4	1.507,3	1.558,3
Total	26.050,8	18.612,2	14.975,9

1. Além dessas fontes, a matriz em Porto Alegre (RS) recebe água da Companhia de abastecimento local, cujo volume foi de 62 m³ e 146 m³, respectivamente, em 2021 e 2020. Toda água é captada com concentração de sólidos totais dissolvidos menor ou igual a 1.000 mg/l. A Companhia não dispõe de medição do consumo.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resíduos

O Sistema de Gestão Ambiental estabelece os procedimentos para classificação, armazenamento e disposição de todos os resíduos gerados nas unidades. Em 2021, iniciamos o projeto Circularidade e Zero Resíduos na Fazenda Pamplona (GO), com o objetivo de aumentar o índice de reciclagem e eliminar o envio de resíduos para aterros sanitários.

TABELA 32 | DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS POR MÉTODO

Destinação de resíduos por método (t) ¹	2019	2020	2021
Não perigosos			
Reciclagem ²	1.333,3	1.733,3	2.053,7
Aterro ³	528,3	786,3	188,6
Subtotal não perigoso	1.861,6	2.519,6	2.242,3
Perigosos			
Reciclagem ²	194,0	195,1	150,9
Incineração ³	110,5	147,5	189,6
Subtotal perigoso	304,5	342,6	340,5
Total de resíduos	2.166,1	2.862,2	2.582,8

1. Além dos volumes na tabela, em 2020 foram destinadas 2,2 mil pilhas e baterias e 1,4 mil lâmpadas, cujo peso não pôde ser calculado, uma vez que o controle é feito por unidade.

Biodiversidade

O compromisso da SLC Agrícola com a preservação da biodiversidade foi reforçado em 2021 com a divulgação da Política de Desmatamento Zero, que formaliza o encerramento do ciclo de transformação de terras com vegetação nativa para o uso agrícola. Na prática, isso significa a manutenção natural mesmo de áreas que poderiam ser convertidas em lavouras, seguindo as orientações e parâmetros dos licenciamentos ambientais.

No encerramento do ano, áreas preservadas representavam 118 mil hectares nas fazendas. Além disso, em oito unidades, mantemos viveiros de mudas, privilegiando espécies do Cerrado.

Para ampliar a geração de impactos positivos, demos continuidade ao longo de 2021 às parcerias com universidades e organizações da sociedade civil que desenvolvem projetos voltados para a preservação da fauna e da flora do Cerrado. Nesse contexto, destacam-se a adesão como signatária do Pacto em Defesa das Cabeceiras do Pantanal e do projeto Conservação da Biodiversidade no Cerrado.





Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Social

Fornecedores

Em 2021, as compras e contratações de fornecedores envolveram dispêndios da ordem de R\$ 2,4 bilhões. O processo de seleção dos fornecedores considera a atuação e a gestão desses parceiros sobre os aspectos ESG. A SLC Agrícola aplica uma ferramenta de gestão de riscos para terceiros que permite a consulta a diferentes bases de dados, com o objetivo de obter informações sobre cerca de 40 temas de avaliação. Um dos tópicos avaliados é o risco de ocorrência de trabalho infantil ou análogo ao escravo. Todos os fornecedores contratados em 2021 foram avaliados na ferramenta e não foram identificados riscos relacionados a práticas degradantes de trabalho. A partir de 2022, o objetivo é realizar essa análise ainda na fase de homologação cadastral para os novos fornecedores, antes da efetivação dos contratos.

Comunidades

Entidade privada sem fins lucrativos, o Instituto SLC foi criado em 2020 com o objetivo de organizar os investimentos sociais privados realizados pela SLC Agrícola e pela SLC Máquinas, empresas que fazem parte do Grupo SLC. Seu foco de atuação é a promoção da educação como meio para a geração de novas oportunidades e de transformação na vida das pessoas.

Por causa da pandemia de Covid-19, as primeiras ações do Instituto SLC estiveram direcionadas para o combate à doença e o apoio emergencial a famílias em situação de vulnerabilidade. Desde 2020, foram doados R\$ 1,0 milhão para ajudar hospitais e centros médicos municipais a adquirirem equipamentos e medicamentos para o atendimento da população.

Também foram feitas doações de cestas básicas para associações benfeicentes e famílias em mais de 30 municípios diferentes, totalizando cerca de 180 toneladas de alimentos doados. Nessa ação, foram investidos R\$ 1 milhão, com o envolvimento dos Grupos de Apoio Socioambiental (GAS), formados em cada uma das unidades para reunir colaboradores em prol do voluntariado.

Colaboradores

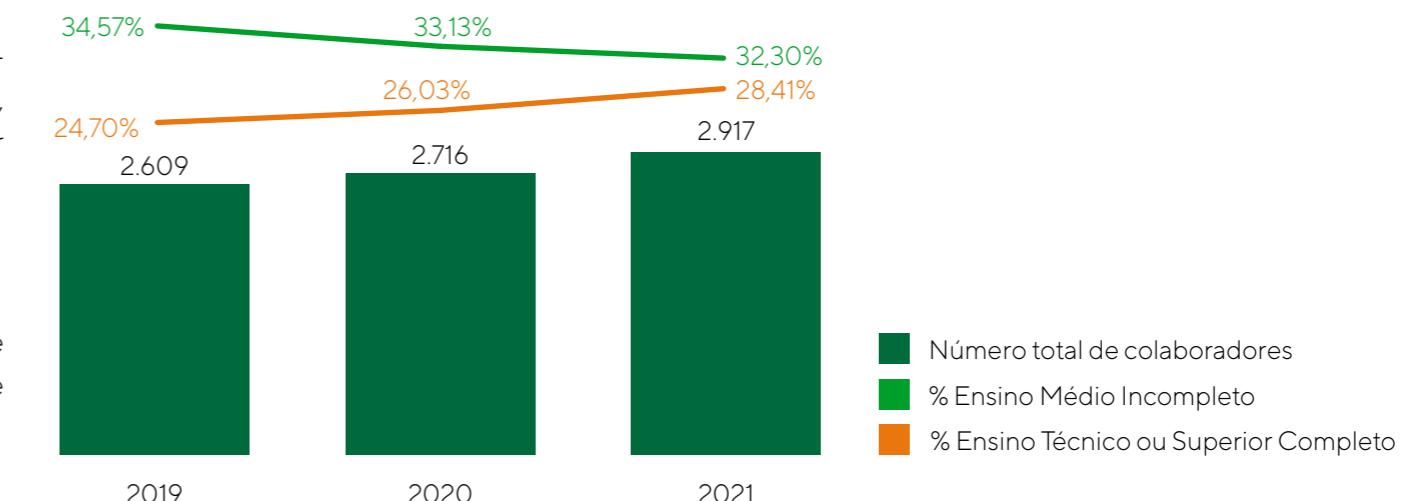
No encerramento de 2021, o quadro funcional era formado por 2.917 colaboradores efetivos, um aumento de 7,4% na comparação anual, além de 93 aprendizes e 62 estagiários. No ano, a média de safristas contratados foi de 1.245, elevação de 21,4% na comparação com o ano anterior.

A Companhia investe na construção de um ambiente de trabalho inclusivo e que ofereça oportunidades para o crescimento e o desenvolvimento dos colaboradores. Para acelerar esse desenvolvimento, a Companhia criou o Programa Educação Inclusiva abrange diferentes projetos voltados para a integração dos colaboradores, como a Academia de Líderes, o Espaço de Inclusão Digital e o Ensino de Jovens e Adultos (EJA).

Oferecemos aos colaboradores efetivos e safristas um conjunto de benefícios que contribui para a atratividade da remuneração total. Apenas alguns benefícios são oferecidos exclusivamente aos colaboradores efetivos e não estão disponíveis aos safristas: auxílio-aluguel temporário, auxílio-educação, convênios com universidades e instituições de ensino e pacote da Fundação SLC (assistência médica e odontológica, auxílio-funeral, seguro de vida e reembolso de despesas médicas, medicamentos e lentes de óculos).

Em 2021, foram registrados 21 acidentes envolvendo colaboradores, ante 25 ocorrências no ano anterior. Com isso, a Companhia alcançou uma redução de 17,4% na taxa de frequência de acidentes com e sem afastamento, atingindo o melhor patamar histórico: 1,90. No ano, cinco fazendas alcançaram a meta de zero acidente. Entre os acidentes do período, dois tiveram afastamento superior a 90 dias, o que elevou a taxa de gravidade em 35,44% na comparação anual. Não foi registrado nenhum acidente fatal nas operações.

FIGURA 21 | EVOLUÇÃO DA ESCOLARIDADE

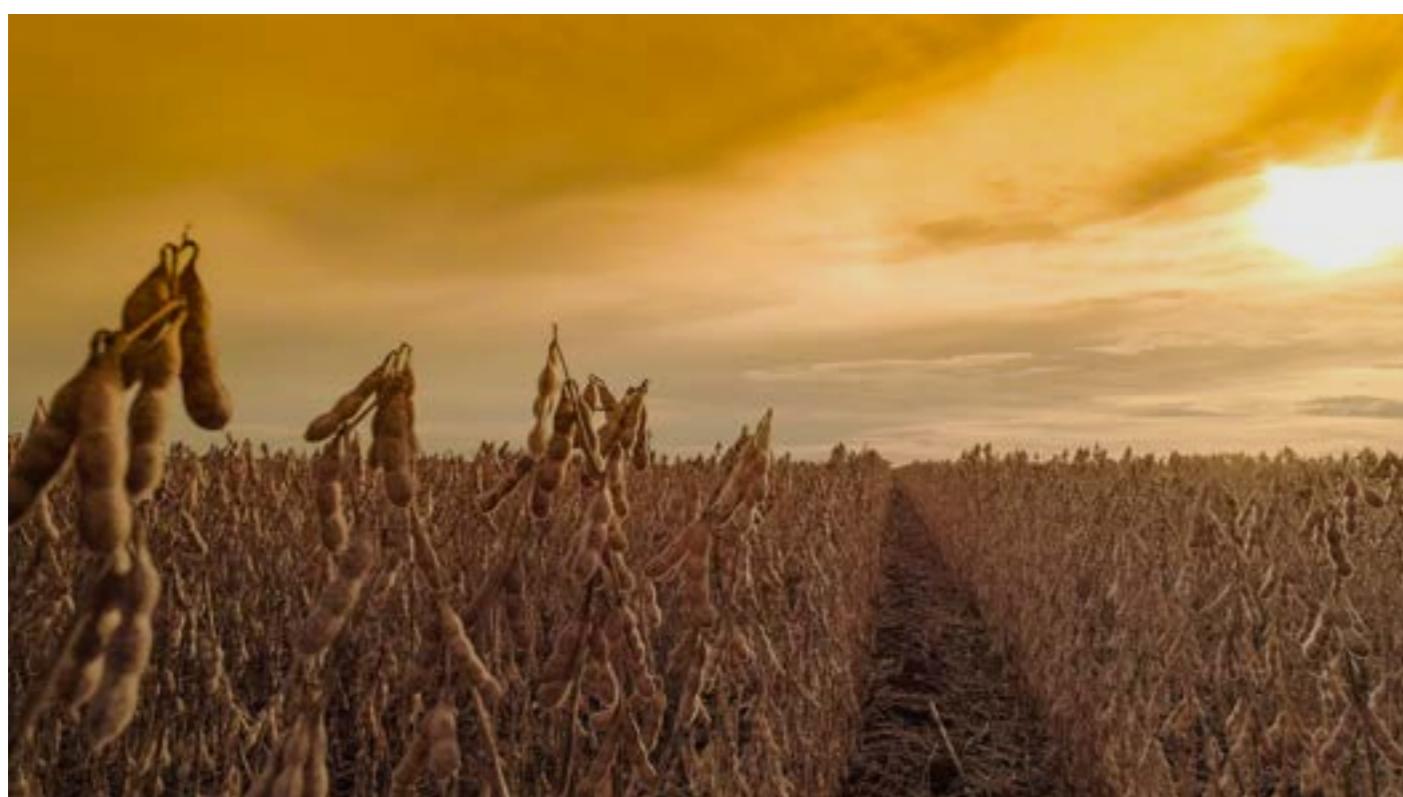




Governança

Os valores e princípios que orientam o desenvolvimento dos negócios estão expressos no Código de Ética e Conduta, atualizado e aprovado pelo Conselho de Administração em 2021. Nesse mesmo ano, foi aprovada a Política de Prevenção e Combate à Corrupção, disponível para 100% dos colaboradores e para os públicos externos, e concretizada a adesão ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, iniciativa multisectorial para promover a integridade na estratégia das organizações.

Para garantir a aderência de todos os colaboradores, diretores e membros do Conselho de Administração a essas diretrizes e princípios, a SLC Agrícola desenvolveu o Sistema de Compliance, estruturado em conformidade com a Lei Anticorrupção (12.846/2013). O funcionamento e regras do Sistema de Compliance, assim como os valores do Código de Ética e Conduta, são divulgados por meio de treinamentos, campanhas de comunicação e ações de conscientização.

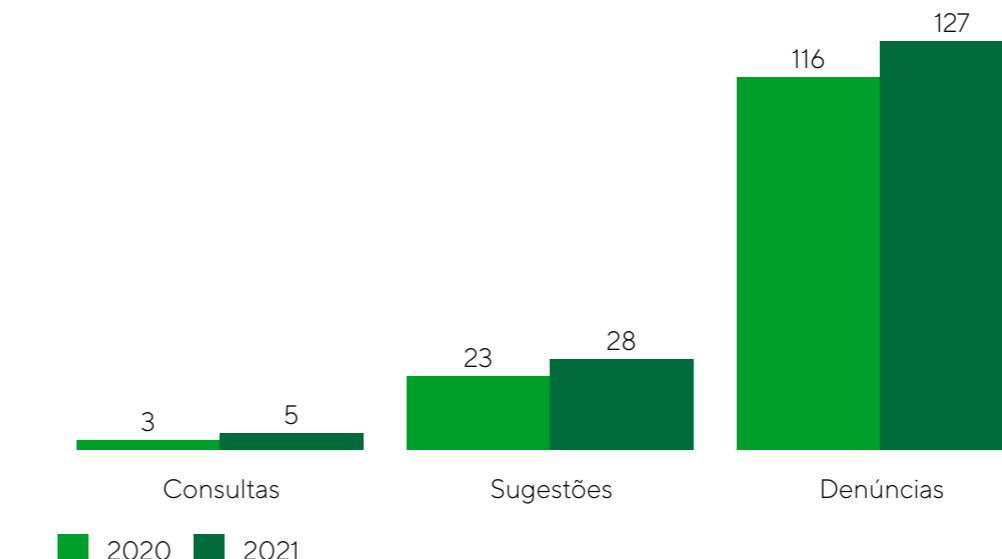


O Sistema de Compliance também conta com o Canal de Denúncias (Contato Seguro) para o recebimento de comunicações e relatos de comportamentos antiéticos ou envolvendo corrupção e fraudes. A plataforma, administrada por uma empresa externa e independente, é aberta para colaboradores, fornecedores, clientes e todos os outros públicos da Companhia. Em 2021, foram recebidas 160 manifestações no Canal de Denúncias, nenhuma delas relacionada a caso confirmado de corrupção.

Na frente de treinamento e comunicação, a Companhia promoveu em 2021 uma campanha específica para reforçar o Programa de Integridade, incluindo peças nos canais internos, um vídeo com a participação da Diretoria e sinalização das áreas de trabalho. Além disso, as fazendas receberam visitas para a realização de apresentações sobre o Programa de forma presencial. No período, 1.679 colaboradores (43,9% do quadro funcional) foram treinados no tema.

Para os públicos externos, a divulgação das diretrizes de conduta e combate à corrupção também é abrangente, com a disponibilização do Código e políticas no site institucional e a inclusão de cláusulas específicas anticorrupção nos contratos.

FIGURA 22 | MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS NO CANAL DE DENÚNCIAS





Informações adicionais

Área plantada

TABELA 33 | ÁREA PLANTADA SAFRA 2021/2022

Mix de áreas	Área plantada	Área Plantada	Participação	%
	2020/21	2021/22(1)	2021/22	
	ha	%		
Área de 1ª Safra	322.035	448.599	66,4%	39,3%
Área Própria	110.273	111.891	16,6%	1,5%
Área Arrendada	135.006	253.121	37,5%	87,5%
Área de Sociedades (2)	41.594	41.351	6,1%	-0,6%
Área LandCo	35.162	42.236	6,3%	20,1%
Área de 2ª Safra	141.132	226.751	33,6%	60,7%
Área Própria	51.155	54.527	8,1%	6,6%
Área Arrendada	60.757	140.213	20,8%	130,8%
Área de Sociedades (2)	14.227	14.452	2,1%	1,6%
Área LandCo (3)	14.993	17.559	2,6%	17,1%
Área Total	463.167	675.350	100,0%	45,8%

1. Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

2. Áreas pertencentes ao Grupo Roncador e Mitsui.

3. A SLC Agrícola detém participação de 81,23% na SLC LandCo.

Avaliação de terras

A nova avaliação do portfólio de terras da SLC Agrícola apresentou um valor total de R\$ 6,941 bilhões, um aumento de 75,2% em relação a 2020. O valor médio do hectare cultivável está atualmente em R\$ 35.693, o que eleva o Valor Líquido dos Ativos (NAV) da Companhia para R\$ 8,8 bilhões (posição 4T21), que corresponde a um NAV por ação de R\$41,31.

Banco de terras

Até o 2T21, 2.872 hectares estavam em processo de licenciamento, ou seja, aguardando a liberação de licença ambiental para abertura. Informamos que de acordo com o nosso compromisso divulgado ao mercado, a Companhia encerrou o ciclo de abertura de novas áreas na safra 2020/2021 (agosto/2021). Dessa forma, essa área foi incorporada ao total de áreas de vegetação nativa remanescente existentes na Companhia. Atualmente, a SLC Agrícola possui 118 mil hectares de áreas dedicadas a preservação ambiental, composta por Reserva Legal, Áreas de Preservação Permanente e áreas com vegetação nativa remanescentes. Essas áreas são dedicadas integralmente à preservação da biodiversidade. Adicionalmente, houve redução no banco de terras em 15.662 mil hectares, uma vez que essas áreas estão sendo plantadas pela primeira vez na safra 2021/2022.

A seguir demonstramos a posição atual do nosso banco de terras.

TABELA 34 | BANCO DE TERRAS

Hectares	Em processo de desenvolvimento agrícola ¹	Em processo de licenciamento
SLC Agrícola		
Parnaíba	1.464	-
Parnaguá	-	-
Parceiro	2.527	-
Sub Total	3.991	-
SLC LandCo		
Palmeira (1)	-	-
Piratini	2.183	-
Parceiro (1)	-	-
Sub Total	2.183	-
Total	6.174	-

1. Áreas adquiridas pela SLC LandCo que serão exploradas juntamente a essas fazendas. Em desenvolvimento para plantio comercial. São áreas já abertas e disponíveis para o plantio.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Portfólio de terras

Em 15 de março de 2022 contávamos com o seguinte portfólio de terras sob controle:

TABELA 35 | PORTFÓLIO DE TERRAS

Safra 2021/22 (ha)	Própria(1)	SLC LandCo(2)	Arrendada	Sociedades	Sob Controle	Total Plantada(3)
Fazenda Estado						
Pamplona GO	17.994		8.596		26.590	27.469
Pantanal MS			26.289		26.289	44.032
Planalto MS	15.006		1.635		16.641	22.594
Pampeira MT			23.978		23.978	41.885
Piracema MT			12.605		12.605	23.914
Pejuçara MT			14.466		14.466	28.093
Pirapora MT			11.423		11.423	20.724
Próspera MT			16.999		16.999	30.793
Planorte MT	23.454				23.454	31.716
Paiaguás MT	28.129		17.321		45.450	66.424
Perdizes(5) MT	28.893	13.288			42.181	26.427
Pioneira(4) MT				19.804	19.804	34.255
Panorama BA		10.373	14.269		24.642	21.810
Paladino(5) BA				21.547	21.547	21.547
Piratini BA		25.356			25.356	15.464
Paysandu BA			33.446		33.446	38.864
Palmares BA	16.195	831	16.949		33.975	26.203
Parceiro BA	27.564	3.680	6.933		38.177	11.083
Parnaíba MA	26.193		11.309		37.502	44.853
Palmeira MA		10.200	16.647		26.847	23.631
Planeste MA		22.783	20.256		43.039	63.707
Parnaguá PI	19.416				19.416	9.862
Paineira(6) PI	12.892				12.892	
Total	-	215.736	86.511	253.121	41.351	596.719
						675.350

1. Área própria, inclui Reserva legal.

2. Atualmente a SLC Agrícola possui 81,23% da LandCo. e o fundo Valiance, 18,77%.

3. Incluindo segunda safra. Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

4. Fazenda Pioneira faz parte da operação conjunta com o Grupo Roncador.

5. Fazenda Perdizes e Fazenda Paladino fazem parte da operação conjunta com a Mitsui na SLC-Mit.

6. Fazenda arrendada para terceiros.

Parque de máquinas e capacidade de armazenagem

TABELA 36 | PARQUE DE MÁQUINAS E CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM

	2018	2019	2020	2021
Maquinário (quantidade)	867	873	871	1173
Tratores	216	212	211	350
Colheitadeiras de grãos	209	206	196	217
Colheitadeiras de algodão	76	85	92	103
Plantadeiras	212	209	210	297
Pulverizadores autopropelidos	154	161	162	206
Capacidade de armazenagem (toneladas)				
Grãos	764.000	764.000	764.000	1.054.920
% Produção (1)	52%	52%	44%	61%
Algodão	125.148	125.148	125.148	190.447
% Produção (1)	60%	60%	63%	72%

1. Estimativa com base na área plantada e produtividades estimadas para o ano-safra 2021/22 para o 3T21

Valor Líquido dos Ativos

TABELA 37 | VALOR LÍQUIDO DOS ATIVOS (NAV)

(R\$ milhões)	4T21
Fazendas SLC Agrícola (1)	4.800
Fazendas SLC LandCo (1)	1.360
Infra-estrutura (excl. terras)	1.570
Contas a Receber (excl. derivativos)	88
Estoques	2.802
Ativos Biológicos	1.472
Caixa	108
Subtotal	12.200
Fornecedores	963
Dívida Bruta ajustada pelo resultado das operações com derivativos	2.461
Dívidas relativas à compra de terras	-
Subtotal	3.424
Valor Líquido dos Ativos	8.776
Valor Líquido dos Ativos por Ação (212.422.599 ações)	41,31

1. Baseado em laudo de avaliação independente (Deloitte, 2021), líquido de impostos.

NOTA: Todas as contas são ajustadas pela participação da SLC Agrícolas nas subsidiárias/joint ventures.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Endividamento

FIGURA 23 | MOVIMENTAÇÃO DA DÍVIDA BRUTA AJUSTADA (R\$ MIL)

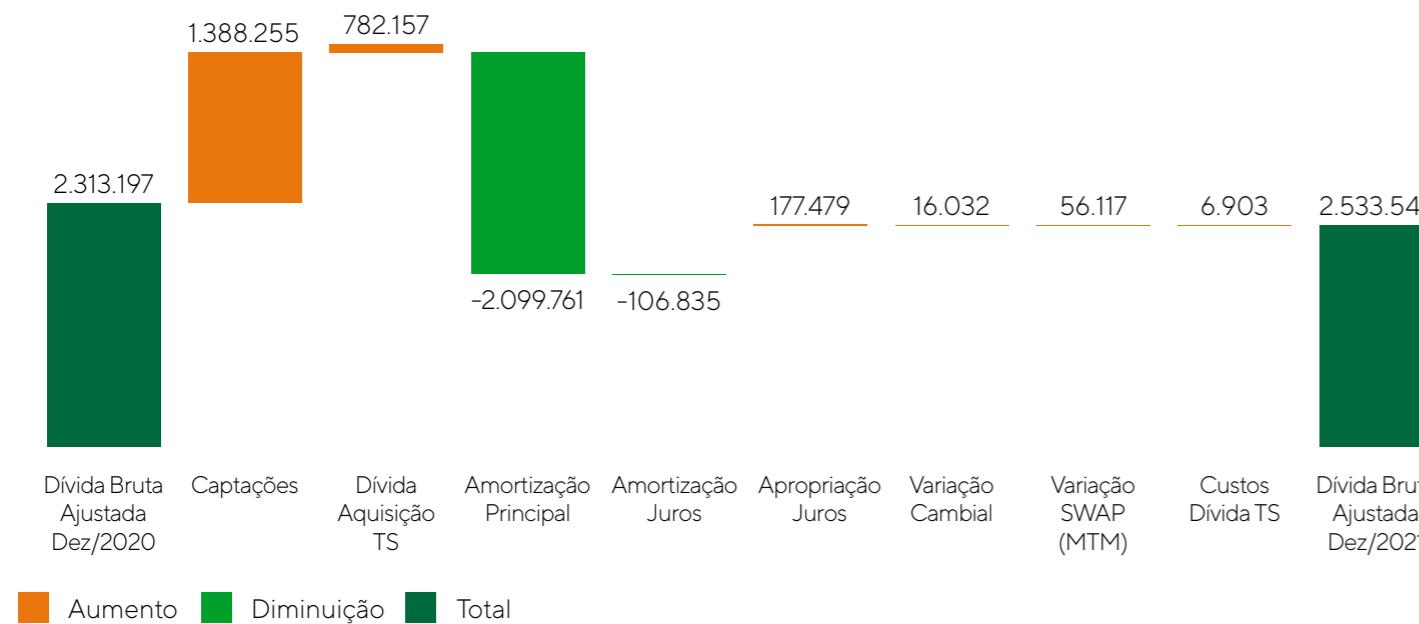


FIGURA 24 | CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA BRUTA AJUSTADA (R\$ MIL)

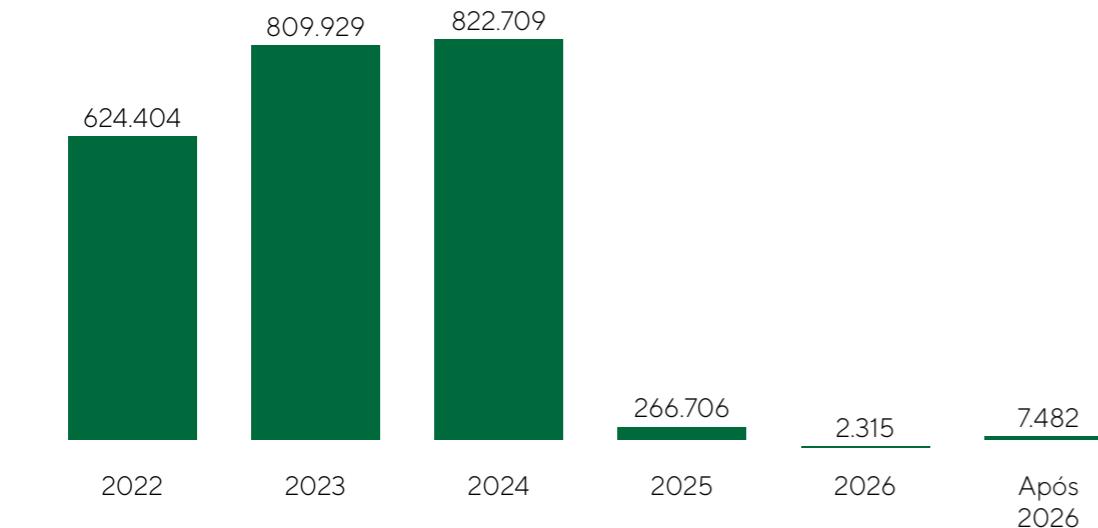


FIGURA 25 | PERFIL DO ENDIVIDAMENTO BRUTO AJUSTADO

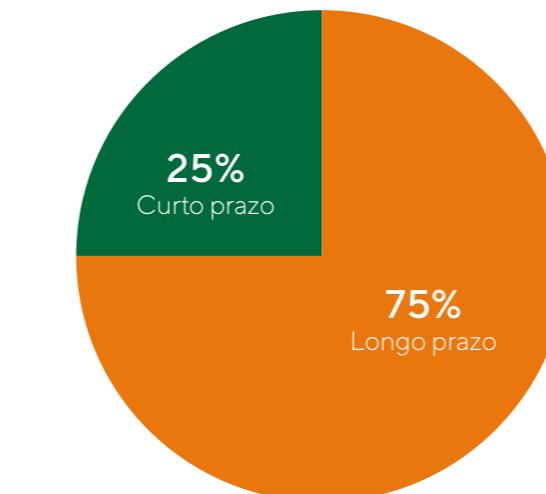
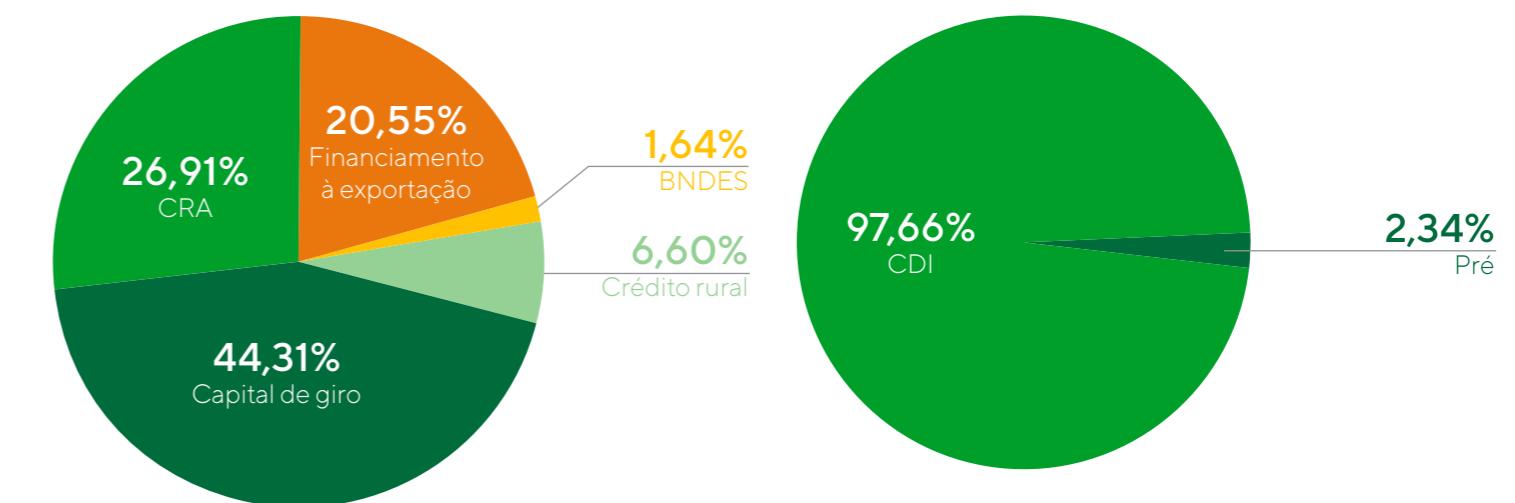


FIGURA 26 | ENDIVIDAMENTO BRUTO AJUSTADO POR INDEXADOR E INSTRUMENTO





Auditória independente Aderência à Câmara de Arbitragem

Ao longo do exercício de 2021, em atendimento à instrução CVM nº 381/03, a SLC Agrícola informa que a ERNST & YOUNG prestou serviços de:

- a. auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, no valor total de R\$ 1.140.094.
- b. emissão de relatório de asseguração razoável das informações financeiras consolidadas Pro-forma da SLC Agrícola (considerando a titularidade de 100% das ações da Terra Santa Agro S.A.), em conexão com a oferta da SLC para a combinação de negócios com a empresa TS Agro S.A. (atual Terra Santa Propriedades Agrícolas S.A.), seguindo os critérios especificados em comunicado CTG 06 – Apresentação das Informações Financeiras Pro-Forma e para fins da Instrução CVM 565, de 15 de junho de 2015, no valor total de R\$ 386.300, representando 33,9% dos serviços de auditoria.

Adicionalmente, a ERNST & YOUNG prestou também serviços de:

- a. due diligence, correspondente a procedimento de diligência no âmbito da aquisição da Terra Santa Agro S.A., que incluíram: (i) diligência financeira e contábil; (ii) diligência tributária, previdenciária e trabalhista, (iii) preços de transferência, (iv) diligência ambiental e de segurança operacional e (v) diligência de tecnologia da informação, no valor total de R\$ 920.000, representando 80,7% dos serviços de auditoria.
- b. assessoria tributária, no valor total de R\$ 159.642, representando 14,0% dos serviços de auditoria.

A empresa está vinculada à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, de acordo com a cláusula compromissória constante no Estatuto Social.

Aviso legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso.

Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Informações corporativas

SLC Agrícola S.A.

Rua Nilo Peçanha, 2900, sala 301

Bairro Boa Vista – Porto Alegre (RS)

CEP: 91330-002

www.slcagricola.com.br ri.slcagricola.com.br

ri@slcagricola.com.br

Ivo Marcon Brum | Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Rodrigo Machado Gelain | Gerente Financeiro e de Relações com Investidores

(55) 51 3230 7864

Alisandra Reis | Coordenadora de Relações com Investidores

(55) 51 3230 7797

Stéfano Bing | Analista de Relações com Investidores

(55) 51 3230 7797

Júlia Soares | Assistente de Relações com Investidores

(55) 51 3230 7737

O horário de atendimento da Equipe de Relações com Investidores é de

08h00 às 18h00.

Eventuais solicitações feitas fora desse horário deverão ser encaminhadas ao endereço eletrônico: ri@slcagricola.com.br.

Procuramos responder a quaisquer solicitações em até 24 horas.



Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A SLC Agrícola S.A., fundada em 1977, a seguir denominada como “Controladora”, “SLC” ou “Companhia”, e suas controladas (conjuntamente referidas como “o Grupo” ou “Consolidado”), possui sua sede localizada na cidade de Porto Alegre, RS, Brasil, e tem como objeto social as atividades de agricultura e pecuária; produção e comercialização de sementes e mudas; beneficiamento e comercialização de seus produtos, podendo exportar e importar bens para o seu uso e consumo próprio; fornecimento de bens e produtos agropecuários primários e mercadorias em geral; prestação de serviços de recepção, limpeza, secagem e armazenamento de cereais de terceiros; prestação de serviços com máquinas e implementos agrícolas para terceiros; comércio, importação e exportação de produtos agrícolas; atividade agroindustrial de industrialização de cana-de-açúcar, álcool e seus derivados; aluguel de imóveis próprios; e participação em outras sociedades.

Em 1º de setembro de 2021, a Companhia e suas controladas iniciaram o cultivo da safra 2021/22, operando com vinte e duas unidades de produção, com uma área plantada total de 675,35 mil hectares, entre áreas próprias e arrendadas de terceiros e partes relacionadas, localizadas em seis estados brasileiros: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Bahia, Piauí e Maranhão.

Efeitos do COVID-19 nas demonstrações financeiras

Em atendimento ao Ofício Circular SNC/SEP 02/2020, que trata da orientação sobre a divulgação dos potenciais impactos do COVID-19 nas demonstrações financeiras das companhias abertas, considerando cuidadosamente os principais riscos e incertezas advindos desta análise e observadas as normas contábeis, a Companhia trabalhou, em especial na análise dos seguintes possíveis impactos:

- a) Ações realizadas pela Companhia em função do COVID-19 e possíveis impactos nos seus controles internos;
- b) Aumento do risco de perdas em ativos financeiros (IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros);
- c) Valor realizável de estoques (IAS 02/CPC 16 – Estoques);
- d) Impairment de ativos imobilizado e intangível (IAS 36/CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos);
- e) Mensuração do valor justo dos ativos biológicos e das propriedades para investimentos;
- f) Impactos na receita do período e nas margens;
- g) Análise de continuidade operacional da Companhia; e
- h) Fluxo de caixa, impactos no acesso ao crédito de empréstimos e financiamentos e covenants.

A Companhia realizou o estudo dos itens elencados acima e não identificou impactos relevantes em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Neste sentido, é importante comentar que as operações da Companhia e suas controladas seguiram sendo acompanhadas por um modelo de gestão de crise e estratégias foram aplicadas para que a Companhia atravessasse esse período com o mínimo de impacto negativo possível. A Companhia agiu com celeridade e assertividade na criação de um Comitê em 2020, o qual ficou responsável pela elaboração do Plano de Contingência COVID-19 e do Guia de Enfrentamento do COVID-19 e passou a realizar um acompanhamento contínuo desses instrumentos de atuação de forma regular, visando a minimização dos riscos e vulnerabilidades, além de estabelecer medidas de proteção, controle e contenção de eventual proliferação do COVID-19 no âmbito da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional--Continuação

Efeitos do COVID-19 nas demonstrações financeiras--Continuação

Em relação ao seu negócio, cabe mencionar que a Companhia faz parte de um setor considerado essencial em relação à manutenção de sua atividade produtiva, uma vez que, dentre os seus três principais produtos, dois são utilizados pela indústria alimentícia e de bebidas como matéria-prima. Outro fator que merece destaque e que envolve diretamente a Companhia é a forte demanda por exportações, favorecidas pela valorização do dólar, em conjunto com uma apreciação do valor das principais *commodities* que comercializa. Em relação à cadeia logística, cabe salientar que não foram verificadas rupturas nas operações e logística de exportação de maneira geral, bem como nas operações de recebimento de insumos.

A respeito dos compromissos firmes de venda para clientes, a Companhia não espera alterações relevantes em sua composição, visto que sua origem reside em uma forte correlação com a forma como as negociações são realizadas e os players escolhidos como parceiros comerciais, não identificou questões importantes relacionadas a estes compromissos, tendo a comercialização e entrega dos produtos ocorrido sem percalços.

Adicionalmente, em momentos como esse se acentuam as preocupações com o caixa, a alavancagem financeira, eficiência de custos e dívidas sujeita à variação cambial e, nesse sentido, a Companhia se posicionou para ultrapassar os efeitos advindos da COVID-19, sendo possível ressaltar também a política de gestão de riscos aplicada pela Companhia de forma consistente nos últimos anos. A liquidez de curto e longo prazo estão preservadas e, mesmo eventuais reprogramações, estão dimensionadas para que não afetem de forma relevante a posição financeira da Companhia. Nesse sentido, a Companhia não identificou riscos relevantes em relação à sua capacidade de continuar operando.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e também conforme os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”).

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão, conforme previsto no OCPC 7 – Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral. Ressaltamos, ainda que, as políticas contábeis consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

a) Declaração de conformidade--Continuação

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 15 de março de 2022.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Os ativos biológicos, não classificados como plantas portadoras, mensurados pelo valor justo, utilizando a abordagem de mercado, deduzido das despesas com vendas e custos a incorrer a partir da pré-colheita;
- Propriedades para investimento, mensuradas pelo valor justo; e
- Transações de pagamento baseado em ações, mensuradas a valor justo na data de outorga.

c) Moeda funcional e transações e saldos em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio de moeda funcional em vigor na data do balanço.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de hedge de fluxo de caixa qualificadas.

d) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento do Grupo na investida.

Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

e) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis, para a contabilização de certos ativos, passivos, receitas e despesas.

Estimativas e exercício do julgamento são revisitados de maneira contínua e os resultados deste processo são reconhecidos tempestivamente e em quaisquer períodos futuros afetados. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas quando de sua efetiva realização.

As informações sobre julgamentos, estimativas e premissas contábeis que podem resultar em efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, estão apresentadas a seguir:

Notas	Natureza
3.c e 8	Mensuração do valor justo de ativos biológicos
3.e, 14 e 15	Seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível
3.q e 13	Taxa de desconto aplicada na mensuração do passivo de arrendamento
3.j e 19	Provisão para riscos tributários, ambientais, trabalhistas e cíveis e ativos contingentes
3.h e 20	Imposto de renda e contribuição social diferidos
3.i e 25	Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros
3.k e 28	Mensuração do valor justo das transações de pagamento baseado em ações na data de outorga
12	Mensuração do valor justo de propriedades para investimentos
15	Recuperabilidade de ativos com vida útil indefinida – ágio por expectativa de rentabilidade futura

f) Combinação de negócios e ágio

Aquisição da Terra Santa Agro S.A.

Em 26 de novembro de 2020, a Companhia assinou um Memorando de Entendimento não vinculante com a Terra Santo Agro S.A. (“Terra Santa”) que estabeleceu premissas, termos e condições indicativas de uma transação para a SLC Agrícola adquirir as operações agrícolas da Terra Santa, por meio da incorporação das ações da Terra Santa pela Companhia. Em preparação para a combinação de negócios com a Terra Santa, as partes submeteram a transação à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, tendo sido aprovada em 07 de janeiro de 2021, sem restrições. Posteriormente, em 25 de março de 2021, a SLC Agrícola e a Terra Santa celebraram o Acordo de Associação e Outras Avenças (“Acordo”), onde foram detalhados e acordados em forma final os termos e condições para a transação. Paralelamente, foi realizada diligência da Terra Santa, a qual se encerrou em março de 2021 e, em 21 de junho de 2021, foram obtidas as aprovações para a incorporação de ações em assembleias gerais extraordinárias da Companhia e da Terra Santa.

Notas Explicativas

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

f) Combinação de negócios e ágio--Continuação

Aquisição da Terra Santa Agro S.A.--Continuação

Em 30 de junho de 2021, foram concluídas parte das condições precedentes para a implementação da combinação dos negócios da Companhia aos da operação agrícola da Terra Santa, excluindo terras e benfeitorias, exceto, (i) a obtenção perante a Comissão de Valores Mobiliários do registro de companhia aberta da TS Agro S.A (“TS Agro”), na categoria A de emissores e listagem no segmento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão; e (ii) a implementação da efetiva consumação da redução de capital da Terra Santa (os itens (i) e (ii) em conjunto, “Condição Remanescente”. Nesta data, a Companhia, a TS Agro e seus acionistas celebraram o 1º Aditamento ao Acordo de Associação e Outras Avenças e o Termo de Pré-Fechamento, por meio dos quais as partes acordam na realização de um pré-fechamento da operação.

Por meio desses instrumentos, foi estabelecida uma transição operacional, em que que a SLC passou, a partir de 1º de julho de 2021 (data de aquisição para aplicação do IFRS 3 e CPC 15 (R1), a ter o controle da gestão e diretrizes dos negócios da Terra Santa, na maior extensão possível, para todos os fins de direito.

Após a consumação da incorporação de ações, foram emitidas, em favor dos acionistas da Terra Santa, novas ações ordinárias de emissão da SLC Agrícola, negociadas no segmento do Novo Mercado da B3, em substituição às ações de emissão da Terra Santa anteriormente detidas por estes, de acordo com a relação de troca das ações, descrita a seguir.

Como forma de viabilizar a combinação de negócios entre Companhia e Terra Santa, houve a incorporação das ações da Terra Santa pela SLC, de acordo com os artigos 252, 224 e 225 da Lei das S.A. Com a troca da totalidade das ações e bônus de subscrição da Terra Santa e consequente aquisição do controle da Terra Santa, a Companhia, emitiu um total de 2.516.454 ações ordinárias, as quais representam, em bases totalmente diluídas, 1,3% do capital social total e votante da Companhia. As ações foram atribuídas aos acionistas da Terra Santa e aos detentores de Bônus remanescentes, na Data de Fechamento, de acordo com a Relação de Troca prevista para cada modalidade, sendo certo que tais ações ordinárias possuem os mesmos direitos das demais ações ordinárias em circulação emitidas pela Companhia.

Notas Explicativas

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

f) Combinação de negócios e ágio--Continuação

Aquisição da Terra Santa Agro S.A.--Continuação

Os valores reconhecidos relacionados aos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição estão demonstrados na tabela a seguir.

	Valor justo
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	6.703
Contas a receber de clientes	18.047
Estoques	231.556
Ativos biológicos	440.873
Tributos a recuperar	25.014
Títulos a receber	4.435
Operações com derivativos	19.214
Outras contas a receber	12.108
Despesas antecipadas	4.032
Contas a receber - transação TESA (c)	28.250
Total do ativo circulante	790.232
Não circulante	
Títulos a receber	586
Tributos a recuperar	29.599
Imposto de renda e contribuição social diferidos	415.085
Outras contas a receber	23.970
Adiantamento a fornecedor	14.276
Depósitos judiciais	4.768
Propriedade para investimento	488.284
Ativo de direito de uso (a)	3.400
Imobilizado (b)	1.092.732
Intangível	219.057
	936
Total do ativo não circulante	1.316.125
Total do ativo	1.804.409
	2.594.641
Passivo	
Circulante	
Fornecedores	325.760
Empréstimos e financiamentos	287.521
Impostos, taxas e contribuições diversas	10.608
Obrigações sociais e trabalhistas	11.953
Adiantamentos de clientes	16.863
Tributos parcelados	6.293
Operações com derivativos	52.596
Títulos a pagar	4.772
Passivo de arrendamento com terceiros (a)	76.058
Outras obrigações	37.947
Contas a pagar - transação TESA (c)	29.449
Provisão para contingências	23.478
Total do passivo circulante	883.298
Empréstimos e financiamentos	494.636
Tributos parcelados	6.625
Passivo de arrendamento com terceiros (a)	1.011.950
Contas a pagar - transação TESA (c)	52.629
Total do passivo não circulante	1.565.840
Acervo líquido adquirido	145.503

Notas Explicativas

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

f) Combinação de negócios e ágio--Continuação

Aquisição da Terra Santa Agro S.A.--Continuação

(a) Cinco contratos de arrendamento celebrados entre Terra Santa e TS Brasil S.A. no contexto da combinação de negócios com prazo médio de 20 anos e taxa incremental de 7,58%, composta pela “curva ponderada do CDI/Pré”, somado ao risco de crédito da Companhia e a um spread de risco do ativo subjacente. Esses contratos foram enquadrados como arrendamentos sob o escopo do CPC 06 (R2) (IFRS 16) e foram considerados como componente de arrendamento valor mínimo fixo para fins de mensuração do passivo de arrendamento. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total de pagamentos futuros de arrendamento e aluguéis, líquidos de efeitos tributários, ajustado a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto.

Na data da adoção inicial destes contratos, o montante de ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamento, atualizados a valor presente.

Cabe destacar que os contratos de arrendamento de terra são indexados pela cotação da saca de soja na região de cada unidade de produção, sendo os valores do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento convertidos para reais utilizando-se a cotação da soja em cada região. Os valores dos pagamentos podem sofrer variação significativa até o momento do pagamento, em função da alteração do valor do mercado de soja em cada região.

Adicionalmente, em 01 de julho de 2021, o passivo de arrendamento já existente na Terra Santa foi remensurado e o ativo de direito de uso teve o mesmo valor ajustado para refletir os termos favoráveis ou desfavoráveis do arrendamento quando comparado com os termos do mercado. Ao todo, 14 contratos foram remensurados utilizando os termos de mercado conforme apresentado abaixo:

i) *Ativo de direito de uso*

Direito de uso - novos contratos	798.316
Direito de uso - contratos existentes	275.374
<i>Ajuste a valor justo - termos de contrato (*)</i>	18.682
Saldo em 01/07/2021	1.092.372

(*) R\$ 12.330 líquido de tributos diferidos.

Notas Explicativas

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

f) Combinação de negócios e ágio --Continuação

Aquisição da Terra Santa Agro S.A.--Continuação

ii) *Passivo de arrendamento*

Passivo de arrendamento - novos contratos	798.316
Passivo de arrendamento – contratos existentes	286.598
<i>Ajuste a valor justo - termos de contrato (*)</i>	3.094
Saldo em 01/07/2021	1.088.008
Circulante	76.058
Não circulante	1.011.950

(*) R\$ 2.042 líquido de tributos diferidos.

(b) O ativo imobilizado da adquirida na data da aquisição era composto majoritariamente por aeronaves, tratores, colheitadeiras, máquinas e equipamentos. Para a avaliação do imobilizado foram aplicados método comparativo direto de dados de mercado, o método de quantificação do custo e custo histórico. O primeiro consiste em analisar as condições de mercado e transações comparáveis ao ativo que está sendo avaliado e, assim, determinar o valor justo onde os dados confiáveis e disponíveis sobre as vendas podem ser encontrados. O segundo método consiste em avaliar o valor e os valores associados para substituição, reposição ou reprodução dos ativos. No método de avaliação pelo custo histórico, o valor do bem é determinado a partir da atualização monetária do seu custo de aquisição, apurado em registros contábeis e aplicando-se índices econômicos específicos, geralmente utilizados por órgãos competentes e oficiais. O ajuste a valor justo alocado ao imobilizado foi de R\$ 105.745 (R\$ 69.791 líquido de tributos diferidos). O valor da mais valia será depreciado pelo prazo da sua vida útil.

(c) A Terra Santa possui saldos registrados nas rubricas de contingências, títulos a pagar títulos a receber, tributos a recuperar, outras ativos e propriedades para investimento, os quais totalizam em 01 de julho de 2021 um ativo líquido de R\$53.828. Conforme previsto no Acordo de Associação e Outras Avenças, quando de seu recebimento ou utilização efetiva, serão pagos pela Terra Santa aos antigos acionistas, e quando do pagamento efetivo, serão considerados como um crédito a receber dos antigos acionistas, sem ônus ou benefícios para a Terra Santa. Em função disso, foram registrados na Terra Santa, nas rubricas de “contas a receber – transação TESA” e “contas a pagar – transação TESA”, saldos a receber e a pagar aos antigos acionistas, de mesmo montante, resultando em um passivo líquido de R\$ 53.828.

Notas Explicativas

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

f) Combinação de negócios e ágio --Continuação

Aquisição da Terra Santa Agro S.A.--Continuação

A mensuração dos valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos foi realizada de forma preliminar, devendo sua finalização ocorrer dentro do período de até doze meses após a data de aquisição, conforme previsto no CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios (IFRS 3). A Administração não tem expectativas de ajustes relevantes na mensuração final da alocação.

Está apresentada contraprestação a ser transferida pela SLC Agrícola à Terra Santa Propriedades Agrícolas:

	01/07/2021
Número de ações ordinárias emitidas pela SLC Agrícola na data da transação	2.516.454
Multiplicado pela cotação da ação da SLC Agrícola na data da transação (a) (em R\$)	<u>52,00</u>
Valor justo das ações emitidas na transação (Em milhares de reais) (a)	130.856
Contraprestação em caixa decorrente de direito de uso do arrendamento entre Terra Santa e TS Brasil S.A (b)	70.002
Variação dos ativos e passivos (c)	(203.488)
Valor presente dos créditos fiscais (d)	195.488
Valor justo da contraprestação transferida	<u><u>192.858</u></u>

Conforme fato relevante divulgado em 29 de outubro de 2021, as partes acordaram em um ajuste de preço de R\$20.000, sendo R\$ 8.000 referente à variação dos ativos e passivos e valor presente dos créditos fiscais, conforme tabela acima, além da assunção de dívida pela Terra Santa Propriedades Agrícolas no montante de R\$12.000.

- a) O valor justo das ações ordinárias transferidas pela Companhia foi determinado com base na cotação das ações da Companhia, negociadas na B3, na data da aquisição (1º de julho de 2021).
- b) Refere-se à consideração a ser transferida em caixa no montante de R\$ 70.002, decorrente da remuneração adicional, complementar ao pagamento do arrendamento (o qual já reflete o valor justo de um arrendamento em condições semelhantes) referente aos contratos de arrendamentos que foram celebrados entre Terra Santa e TS Brasil S.A. em conexão com a transação. Esta remuneração está sendo tratada como parte do preço da transação dado: (i) a natureza dos contratos; (ii) que os contratos de arrendamento foram negociados em conjunto com a transação; e (iii) que era uma condição para a assinatura do Acordo da transação, ou seja, uma condição para obtenção do controle da Terra Santa.

Notas Explicativas

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

f) Combinação de negócios e ágio --Continuação

Aquisição da Terra Santa Agro S.A.--Continuação

- c) Variação desde 30 de junho de 2020 até 30 de junho de 2021 do imobilizado, dívida líquida, créditos fiscais e capital de giro, conforme previsto nos termos definidos no Acordo da transação. O ajuste foi concluído em comum acordo entre as partes no dia 29 de outubro de 2021. O capital de giro foi definido no acordo como (i) a soma dos itens do ativo circulante; e (ii) a soma dos itens do passivo circulante. Entre os itens do ativo circulante que entram na definição de capital de giro, estão: (a) contas a receber; (b) estoques; (c) ativos biológicos; (d) adiantamentos diversos para terceiros e funcionários; (e) despesas antecipadas. Entre os itens do passivo circulante que entram na definição de capital de giro, estão: (a) salários e contribuições sociais; (b) fornecedores; (c) tributos a recolher; (d) adiantamentos de clientes; (e) tributos parcelados – circulante e não circulante. A conta de ativos biológicos foi atualizada na data-base 15 de setembro de 2021, com informações atualizadas de produtividades, custos e preços, conforme definido no Acordo.
- d) Conforme descrito no Acordo, o preço pago em caixa inclui também valor equivalente a 50% do valor final do benefício tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, apurado pela Terra Santa e validado pela SLC Agrícola através de relatório dos créditos, que foi trazido a valor presente por uma taxa de desconto de CDI futuro mais 1,5%, considerando 4 parcelas anuais a contar da data de fechamento, sendo de 30% cada nos três primeiros anos e 10% no quarto ano.

Desta forma, o valor do ágio da transação é como segue:

	01/07/2021
Valor justo da contraprestação transferida	192.858
Valor dos ativos e passivos adquiridos	145.503
Valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura	<u><u>47.355</u></u>

O ágio apurado, no montante de R\$ 47.355, representa o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da aquisição, tais como a soma de *expertise* de ambas as empresas no planejamento e na operação agrícola, uma vez que houve a retenção de praticamente todo o time operacional da Terra Santa, utilização mais eficiente de máquinas e unidades de beneficiamento de algodão, compartilhamento de estruturas administrativas, áreas comerciais (vendas, logística e suprimentos), tecnologia de informação, dentre outros ganhos de eficiência operacional.

A Terra Santa contribuiu com receita líquida de R\$ 381.796 e lucro líquido de R\$ 57.329 da data da aquisição até 31 de dezembro de 2021 para o resultado do exercício.

Se a combinação de negócios tivesse ocorrido no início do referido exercício, a receita líquida consolidada para 2021 totalizaria R\$ 4.945.815.

Notas Explicativas

3. Políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Reconhecimento da receita

O CPC 47 (IFRS 15) Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compreendem:

- (i) A identificação do contrato com o cliente;
- (ii) A identificação das obrigações de desempenho;
- (iii) A determinação do preço da transação;
- (iv) A alocação do preço da transação; e
- (v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a venda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, conclui que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre as mercadorias vendidas.

Venda de terras

Algumas controladas possuem como objeto de negócio a vendas de terras. As vendas acontecem em linha com a estratégia atual de realização de ganhos imobiliários, sendo reconhecidas conforme previsto na seção Reconhecimento da receita acima.

Nas demonstrações financeiras consolidadas estas receitas são classificadas no grupo de “outras receitas operacionais”, visto não representarem o objeto principal do negócio do Grupo.

Notas Explicativas

3. Políticas contábeis--Continuação

b) Estoques

Os produtos agrícolas provenientes dos ativos biológicos são mensurados ao valor justo menos as despesas de venda no ponto da colheita, quando são transferidas do grupo de ativo biológico para o grupo de estoques e mensurados pela média ponderada dos valores justos da colheita.

Os estoques de sementes, adubos, fertilizantes, defensivos agrícolas, combustíveis, lubrificantes, embalagens e material de acondicionamento, peças de reposição e outros estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração.

A provisão para ajuste de estoque a valor de mercado, dos produtos agrícolas, é constituída quando o valor justo registrado no estoque for superior ao valor de realização. O valor de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios menos os custos estimados necessários para vendê-lo.

c) Ativo biológico

Os ativos biológicos correspondem substancialmente às culturas de soja, milho, algodão e outras culturas de menor relevância, cujos produtos agrícolas são vendidos a terceiros. São mensurados pelos gastos incorridos com a formação das safras até o ponto de transformação biológica, quando passam a ser avaliados pelo valor justo, deduzindo-se as despesas de vendas e custos a incorrer. Neste momento a transformação do ativo biológico é significativa e o impacto sobre o valor é material.

A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Esta mensuração é uma estimativa apurada baseada em diversas premissas e metodologias adotadas pela administração da Companhia, para as quais foram utilizadas informações internas e externas, principalmente relacionadas a: volume de produtividade, rentabilidade, custos necessários para colocação em condição de venda, preços e taxa de desconto.

O valor justo dos ativos biológicos é determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada (hectares plantados multiplicados pela estimativa de produtividade), e do (ii) preço de mercado/preços vendidos.
- (b) Saídas de caixa representadas pelo custo total de produção para a safra tais como: (i) sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, depreciações e mão de obra aplicada às culturas.

Notas Explicativas

3. Políticas contábeis--Continuação

c) Ativo biológico--Continuação

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes montantes a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível com o custo médio ponderado do capital. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a conta “Variação do valor justo dos ativos biológicos”, no resultado do exercício.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

d) Investimentos (Controladora)

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2) (IAS28), para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em cada uma de suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

e) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“*impairment*”) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados;
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis;
- Quaisquer outros custos para colocar os ativos nos locais e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos ou perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Notas Explicativas

3. Políticas contábeis--Continuação

e) Imobilizado--Continuação

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício com base na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Os ativos terras e terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

Descrição	Taxa média	Vida útil
Correção e desenvolvimento do solo	16,69%	6 anos
Prédios e benfeitorias	3,20%	33 anos
Móveis e utensílios	9,87%	10 anos
Equipamentos e instalações de escritório	17,88%	6 anos
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	9,57%	10 anos
Veículos	7,52%	13 anos
Outros	20%	5 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. O eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculados como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia constatou que seus ativos imobilizados não estavam acima do valor recuperável, e consequentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária.

A Companhia apura para determinadas classes de ativos o valor residual considerando a receita que obteria com a venda deduzindo as despesas estimadas de venda, caso o ativo já tivesse a idade e a condição esperadas para o fim de sua vida útil.

O valor residual e a vida útil dos ativos, são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Notas Explicativas

3. Políticas contábeis--Continuação

f) Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e que possam ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido ao Grupo sob condições que o Grupo não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

O Grupo considera evidências de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado, tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento, individualmente significativos, identificados como não tendo sofrido perda de valor são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

O CPC 48 (IFRS 9), exige que a Companhia realize uma avaliação de risco de perdas esperadas em créditos, avaliando o crédito junto à contraparte e registre os efeitos quando houver indicativos de perdas. A Companhia avaliou seus ativos financeiros e estabeleceu os valores encontrados como imateriais.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os ativos biológicos, propriedade para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Notas Explicativas

3. Políticas contábeis--Continuação

g) Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

Em linha com o artigo 30 da lei 12.973/14, esta subvenção foi excluída da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, por se tratar de subvenção para investimento.

O valor da subvenção para investimento não pode ser distribuído aos acionistas como dividendos, motivo pelo qual o valor anual do benefício foi transferido da rubrica de lucros acumulados para a reserva de incentivos fiscais, no patrimônio líquido. Esta reserva somente pode ser utilizada para incorporar-se ao capital social ou para absorção de prejuízos.

h) Impostos

Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, que para a atividade rural é de até 100% do lucro real anual e nas demais atividades está limitada a 30% do lucro real anual.

Para as empresas tributadas pelo lucro presumido, o Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente, são calculados pelo regime de caixa, com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre a base de presunção excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre a base de presunção para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, às taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Notas Explicativas

3. Políticas contábeis--Continuação

h) Impostos--Continuação

Imposto de renda e contribuição social--Continuação

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas aplicáveis às diferenças temporárias quando revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levaria a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas, se aplicável.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Notas Explicativas

3. Políticas contábeis--Continuação

h) Impostos--Continuação

Impostos sobre vendas

Receitas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre venda;
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	0% a 18,00%
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS - Programa de Integração Social	1,65%
Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural – Funrural e outras entidades	0,25% e 2,05%

Na demonstração de resultados as receitas são apresentadas líquidas destes impostos. A contrapartida está nos impostos a pagar no passivo. Os valores de impostos a pagar são compensados com eventuais créditos de impostos provenientes da compra de insumos e de ativo imobilizado, nas fazendas que permitem a tomada do crédito.

Notas Explicativas

3. Políticas contábeis--Continuação

i) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Grupo baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O Grupo classifica os ativos financeiros não derivativos como custo amortizado.

Custo amortizado

Ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Abrangem contas a receber de clientes e outros créditos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Itens classificados como caixa e equivalentes de caixa são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

Notas Explicativas

3. Políticas contábeis--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas.

O Grupo classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de passivos mensurados ao custo amortizado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos e empréstimos, fornecedores, contratos de mútuos, arrendamentos com partes relacionadas, arrendamentos com terceiros, títulos a pagar e outras contas a pagar.

Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de commodities e swaps de taxa de juros de proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio, o risco de variação dos preços de commodities e o risco de variação das taxas de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados individualmente caso as características econômicas e riscos do contrato principal e o derivativo embutido não sejam intrinsecamente relacionados; ou um instrumento individual com as mesmas condições do derivativo embutido satisfaça à definição de um derivativo, e o instrumento combinado não é mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

No momento da designação inicial do hedge, o Grupo formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de hedge e os itens objeto de hedge, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de hedge, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de hedge. O Grupo avalia, se os objetos de hedge previstos ou contratados permanecem no mesmo montante e período de vigência do instrumento de hedge. Adicionalmente é feito o acompanhamento continuamente para verificar se existe uma expectativa que os instrumentos de hedge sejam eficazes na compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos itens objeto de hedge durante o exercício para o qual o hedge é designado.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas como descritas abaixo.

Notas Explicativas

3. Políticas contábeis--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

Hedges de fluxos de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge em uma proteção (hedge) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando o item sujeito a hedge é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo exercício que os fluxos de caixa protegidos (*hedged*) afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de hedge. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo exercício em que o item objeto de hedge afeta o resultado.

Caso o instrumento de hedge não mais atenda aos critérios de contabilização de hedge, expire, ou seja, vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de hedge é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Grupo possuía operações classificadas na categoria de hedge de fluxo de caixa.

Notas Explicativas

3. Políticas contábeis--Continuação

j) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Provisões para riscos tributários, cíveis, ambientais e trabalhistas

Provisões são constituídas para todos os litígios referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar o litígio/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

k) Pagamento baseado em ações

A Companhia possui Plano de Opções de Ações e Plano de Ações Restritas para diretores e gerentes, sob a administração de um comitê gestor, criado pelo Conselho de Administração. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Companhia mensurou e reconheceu estes benefícios como despesa de acordo com o CPC 10 (R1) (IFRS 2). Detalhes dos programas da Companhia se encontram na nota explicativa 28.

O valor justo de benefícios de pagamento baseado em ações na data de outorga é reconhecido, como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que as condições do serviço e condições de aquisição não de mercado serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (*vesting date*). Para benefícios de pagamentos baseados em ações com condição não adquirida (*non-vesting*), o valor justo na data de outorga do pagamento baseado em ações é medido para refletir tais condições e não há modificação para diferenças entre os benefícios esperados e reais.

Notas Explicativas

3. Políticas contábeis--Continuação

I) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros, variação cambial de saldos de contas a receber e fornecedores, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variação cambial de saldos de contas a receber e fornecedores, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis), ajuste a valor presente dos contratos de arrendamento e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

m) Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33). O cálculo do lucro diluído por ação é a divisão do lucro líquido do exercício ajustado por quaisquer dividendos ou outros itens relacionados com ações ordinárias potenciais diluidoras que tenham sido deduzidas para apurar o lucro ou prejuízo atribuível aos titulares de capital próprio ordinário da Companhia, qualquer participação reconhecida no período relacionada com as ações ordinárias potenciais diluidoras, e quaisquer outras alterações nas receitas ou despesas que resultariam da conversão das ações ordinárias potenciais diluidoras pelo número médio ponderado de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras em ações ordinárias (nota explicativa 22.i).

n) Benefícios a empregados

Benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social INSS, férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e plano de opção de ações e de ações restritas para diretores e gerentes. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

Notas Explicativas

3. Políticas contábeis--Continuação

o) Informação por segmento

A Companhia concentra suas atividades na produção e comercialização de produtos agrícolas (soja, milho, algodão e outras culturas de menor relevância) e na aquisição e desenvolvimento de terras para agricultura, desta forma está organizada em dois segmentos de negócio: produção agrícola e investimentos em terras. Os resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da Companhia para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho.

Os produtos da Companhia não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Não existem outros segmentos ou qualquer agregação de segmentos operacionais.

p) Demonstrações do valor adicionado e dos fluxos de caixa

O Grupo elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos da CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado (NBC TG 09), as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira suplementar.

O Grupo elaborou demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7), utilizando o método indireto.

q) Operações de arrendamento

A Companhia reconhece o passivo de arrendamento e o ativo de direito de uso na data da assinatura do contrato de arrendamento. Os principais contratos da Companhia se referem a operações de arrendamento de terras, além de outros contratos de menor relevância que envolvem o aluguel de algodoeiras, maquinários, veículos e imóveis.

A administração da Companhia considera como componente de arrendamento somente o valor mínimo fixo para fins de mensuração do passivo de arrendamento. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total de pagamentos futuros de arrendamento e aluguéis, líquidos de efeitos tributários, ajustado a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto.

A taxa incremental de captação, utilizada pela Companhia para desconto, é composta pela “curva ponderada do CDI/Pré”, somado ao risco de crédito da Companhia e a um spread de risco do ativo subjacente.

Notas Explicativas

3. Políticas contábeis--Continuação

q) Operações de arrendamento--Continuação

Cabe destacar que os contratos de arrendamento de terra são indexados pela cotação da saca de soja na região de cada unidade de produção, sendo os valores do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento convertidos para Reais utilizando-se a cotação da soja em cada região. Os valores dos pagamentos podem sofrer variação significativa até o momento do pagamento, em função da alteração do valor do mercado de soja em cada região.

A metodologia de cálculo utilizada é do método retrospectivo modificado considerando o valor do direito de uso do ativo mensurado pelo valor equivalente ao passivo de arrendamento, calculado a valor presente pela taxa de juros incremental do arrendatário na data de transição.

Para os casos abaixo não foram mensurados o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, por apresentarem incerteza na mensuração do valor (preço totalmente variável), não apresentarem um valor mínimo a ser pago ou serem de curta duração:

- a) Contratos de parcerias: contratos que determinam que a Companhia pague ao arrendador, por ano/safra de vigência, percentual da produção auferida, sendo o preço totalmente variável;
- b) Adicionais atrelados à produtividade: além do preço do arrendamento, alguns contratos preveem acréscimo do valor, através de adicional da produtividade, resultante da média aritmética da produtividade obtida com a exploração agrícola pela arrendatária. Contratos com esse tipo de característica são mensurados pelo montante fixo mínimo, sendo o adicional atrelado à produtividade considerado como totalmente variável; e
- c) Outros arrendamentos de maquinários e equipamentos: contratos possuem valor variável, com base na utilização dos ativos subjacentes, além de terem prazo de vigência inferior a um ano.

Impactos no resultado do exercício

Os arrendamentos são contabilizados como arrendamentos financeiros, trazendo um componente financeiro, que reduz o custo de produção, em função do efeito de registro do ajuste a valor presente no resultado financeiro.

r) Combinação de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócios, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Notas Explicativas

3. Políticas contábeis--Continuação

r) Combinação de negócios e ágio--Continuação

A Companhia determina que adquiriu um negócio quando o conjunto adquirido de atividades e ativos inclui, no mínimo, um input - entrada de recursos e um processo substantivo que juntos contribuam significativamente para a capacidade de gerar output - saída de recursos. O processo adquirido é considerado substantivo se for essencial para a capacidade de desenvolver ou converter o input - entrada de recursos adquirido em outputs - saídas de recursos, e os inputs - entradas de recursos adquiridos incluírem tanto a força de trabalho organizada com as habilidades, conhecimentos ou experiência necessários para executar esse processo; ou for fundamental para a capacidade de continuar a produzir outputs e é considerado único ou escasso ou não pode ser substituída sem custo, esforço ou atraso significativos na capacidade de continuar produzindo outputs - saída de recursos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 (IFRS 9) na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a essas unidades.

Notas Explicativas

3. Políticas contábeis--Continuação

s) Normas novas ou revisadas

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação;
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiros individuais e consolidadas da Companhia.

Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

Notas Explicativas

3. Políticas contábeis--Continuação

s) Normas novas ou revisadas--Continuação

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

4. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Atividade principal	Empresas	Controladas		Localização
		Diretas %	Indiretas %	
Cultura de soja, milho, algodão e rebanho.	Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A.	50,0	-	Mato Grosso – MT
Cultura de algodão e soja.	SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A.	52,2	-	Rio Grande do Sul – RS
Cultura de soja, milho, algodão e rebanho.	Fazenda Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	50,1	Mato Grosso – MT
Cultura de algodão, milho e soja.	SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (*)	100,0	-	Mato Grosso – MT
Participação em outras sociedades ou empreendimentos comerciais e imobiliários.	SLC Investimentos Agrícolas Ltda	100,0	-	Rio Grande do Sul – RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Maranhão – MA
	Fazenda Planorte Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Mato Grosso – MT
	Fazenda Pamplona Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,0	-	Rio Grande do Sul – RS
	Fazenda Planalto Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul – RS
	Fazenda Palmares Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,0	-	Rio Grande do Sul – RS
	Fazenda Parnaguá Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul – RS
	Fazenda Paiaguás Empreendimentos Agrícolas S.A.	100,0	-	Rio Grande do Sul – RS
Compra e venda, arrendamento, construção e administração de imóveis.	SLC Perdizes Empreendimentos Agrícolas S.A.	100,0	-	Rio Grande do Sul – RS
	SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A.	-	81,2	Rio Grande do Sul – RS
	Fazenda Planeste Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	81,2	Rio Grande do Sul – RS
	Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas Ltda	-	81,2	Rio Grande do Sul – RS
	Fazenda Panorama Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	81,2	Rio Grande do Sul – RS
	Fazenda Palmeira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	81,2	Rio Grande do Sul – RS
	Fazenda Parceiro Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	100,0	Rio Grande do Sul – RS
	Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	6,1	93,9	Rio Grande do Sul – RS

(*) Em 31 de dezembro de 2021, a SLC Agrícola Centro-Oeste S.A (antiga Terra Santa Agro S.A.) detinha participação nas sociedades Ecotrans Transporte Ltda. (99,99%), Buriti Agrícola Ltda. (100%), Crateús Algodeira S.A. (99,48%) e Mocuri Agrícola Ltda. (99,99%). As referidas empresas são não operacionais e não fazem parte dos ativos adquiridos na combinação de negócios e estão em processo de transferência societária para o antigo acionista. Não há saldos ativos e passivos nas demonstrações financeiras em relação às citadas sociedades.

O exercício das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da Controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 01 de novembro de 2021, foi aprovada alteração da razão social da controlada Terra Santa Agro S.A. para SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.

Notas Explicativas

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Modalidade	Rendimentos	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Disponibilidades em R\$	-	108	80.080	144	80.104
Disponibilidades câmbio (**)	-	16.859	15.073	19.449	15.073
CDB-DI	99,54% do CDI (*)	29.079	1.224.137	120.187	1.508.558
Letra arrendamento mercantil	100,00% do CDI (*)	-	-	-	318
Outras aplicações	70,70% do CDI (*)	684	663	684	663
		46.730	1.319.953	140.464	1.604.716
Caixa e equivalentes de caixa		46.046	1.319.290	139.780	1.604.053
Aplicações financeiras – não circulante		684	663	684	663

(*) Rendimento médio em 31 de dezembro de 2021.

(**) Valores em reais, convertido pelo dólar Ptax de compra do dia 30 de dezembro de 2021.

As operações financeiras contratadas pela Companhia estão representadas por aplicação em certificados de depósitos bancários, compromissadas e letras de arrendamento mercantil, a preços e taxas de mercado, atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data de 31 de dezembro de 2021, não excedendo o valor de negociação.

As aplicações financeiras no não circulante possuem caráter de reciprocidade (operações caucionadas), as quais representam no ativo não circulante o montante de R\$ 684 da carteira na controladora e no consolidado (R\$ 663 em 31 de dezembro de 2020).

A redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa no exercício se deve, principalmente, ao pagamento antecipado de insumos agrícolas e financiamentos, visando uma redução do passivo da Companhia.

A exposição do Grupo a risco de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 25.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Mercado interno	32.209	11.510	41.219	13.870
Mercado externo	85.632	166.575	106.195	193.413
Total	117.841	178.085	147.414	207.283

A exposição do Grupo aos riscos de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na nota explicativa 25.

Notas Explicativas

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Produtos agrícolas	917.809	518.292	1.315.302	541.467
Produtos agrícolas - custos de formação	563.210	402.266	872.997	421.670
Produtos agrícolas - ajuste ao valor justo do ativo biológico	354.599	116.026	442.305	119.797
Sementes, adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas	878.083	561.228	1.329.269	646.305
Embalagens e material de acondicionamento	22.508	10.822	30.380	12.240
Peças de reposição	25.468	10.960	31.097	12.928
Outros estoques	77.391	34.500	71.396	38.407
Adiantamentos a fornecedores	11.156	43.212	31.193	49.735
(-) Provisão para ajuste ao valor realizável líquido	(1.392)	-	(2.272)	-
	1.931.023	1.179.014	2.806.365	1.301.082

(1) O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzidos dos custos estimados de sua conclusão e despesas para vender. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia constitui provisão para perdas em estoques no valor de R\$1.392 na controladora e R\$2.272 no consolidado.

8. Ativo biológico

Segue abaixo a posição dos ativos biológicos da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo biológico - culturas em formação	1.115.933	723.600	1.620.053	871.048
Ativo biológico - rebanho bovino	61.365	15.667	70.916	20.756
Total	1.177.298	739.267	1.690.969	891.804

a) Ativo biológico – culturas em formação

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o exercício é a seguinte:

	Controladora				
	Soja ¹	Algodão	Milho	Outras culturas ³	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	359.038	230.145	54.256	80.161	723.600
Gastos com plantio	861.410	1.075.541	322.213	42.367	2.301.531
Reclassificações ²	73.219	-	-	(73.219)	-
Variação do valor justo ⁴	781.178	660.816	50.539	-	1.492.533
Colheitas - produtos agrícolas	(1.361.649)	(1.674.432)	(341.155)	(24.495)	(3.401.731)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	713.196	292.070	85.853	24.814	1.115.933
Ativo biológico - custos de formação	514.780	292.070	84.410	24.814	916.074
Ativo biológico - ajuste ao valor justo	198.416	-	1.443	-	199.859

(1) Outras culturas contemplam milho semente, trigo, milho pipoca, feijão e pecuária permanente.

(2) Reclassificação custo incorrido áreas planejadas como soja semente.

(3) Efeito do ativo biológico na demonstração do resultado do exercício.

Notas Explicativas

8. Ativo biológico--Continuação

a) Ativo biológico – culturas em formação--Continuação

	Consolidado				
	Soja	Algodão	Milho	Outras culturas ³	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	447.027	271.298	58.337	94.386	871.048
Aquisições por combinação de negócios ¹	-	362.550	61.501	16.822	440.873
Gastos com plantio	1.276.009	1.303.492	391.628	83.592	3.054.721
Reclassificações ²	89.743	-	-	(89.743)	-
Variação do valor justo ⁴	1.096.470	766.839	79.678	(5)	1.942.982
Colheitas - produtos agrícolas	(1.704.237)	(2.405.774)	(501.387)	(78.173)	(4.689.571)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.205.012	298.405	89.757	26.879	1.620.053
Ativo biológico - custos de formação	833.416	298.405	88.314	22.425	1.242.560
Ativo biológico - ajuste ao valor justo	371.596	-	1.443	4.454	377.493

(1) Valores referente a saldos da combinação de negócios com a SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.), conforme nota 2.f.

(2) Reclassificação do custo incorrido em áreas planejadas como soja semente.

(3) As outras culturas são formadas por milho semente, trigo, milho pipoca, feijão, eucalipto, área de pesquisa de gergelim, estilosantes e pecuária permanente.

(4) Efeito do ativo biológico na demonstração do resultado do exercício.

A Companhia possui, através da sua controlada a SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.), nas Fazendas Piracema, Pirapora, Pampeira e Próspera, áreas de eucalipto destinadas a venda e consumo próprio, com corte iniciado em outubro de 2021. A área remanescente atual é de 239 ha, e a média de idade das florestas em pé é de 8 anos. O ajuste a valor justo desta cultura é feito através do fluxo de caixa descontado.

Abaixo apresentamos as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021 ⁽¹⁾	31/12/2020 ⁽²⁾	31/12/2021 ⁽¹⁾	31/12/2020 ⁽²⁾
Soja				
Área total colhida (ha)	184.879	164.833	229.449	235.444
Produtividade obtida (sc/ha)	66	63	64	64
Preço médio (R\$/sc) ⁽³⁾	R\$ 113,70	R\$ 73,79	R\$ 119,62	R\$ 75,13
Milho				
Área total colhida (ha)	90.981	71.874	112.861	86.271
Produtividade obtida (sc/ha)	95	125	94	120
Preço médio (R\$/sc) ⁽³⁾	R\$ 42,16	R\$ 31,66	R\$ 40,27	R\$ 30,91
Algodão em caroço				
Área total colhida (ha)	95.652	108.132	109.599	125.441
Produtividade obtida (sc/ha)	301	287	295	285
Preço médio (R\$/sc) ⁽³⁾	R\$ 55,15	R\$ 39,40	R\$ 54,55	R\$ 39,15

(1) Dados referentes a safra 2020/21.

(2) Dados referente a safra 2019/20.

(***) Preço médio a valor de mercado na data da apuração.

Notas Explicativas

8. Ativo biológico--Continuação

a) Ativo biológico – culturas em formação--Continuação

Abaixo apresentamos as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos referente a safra 2021/22:

	Safra 2021/22	
	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2021
Soja		
Área em ponto de colheita (ha)	46.224	103.181
Produtividade estimada(sc/ha)	62	63
Preço médio (R\$/sc)	142,76	136,82

A seguir apresentamos os ciclos das principais culturas da Companhia:

Unidade	Localização	Culturas		
		Soja	Algodão	Milho
Fazenda Pamplona	Cristalina – GO	25/09 a 15/04	05/11 a 30/08	20/01 a 15/07
Fazenda Planalto	Costa Rica – MS	20/09 a 25/03	05/12 a 30/08	20/01 a 10/07
Fazenda Planorte	Sapezal – MT	20/09 a 15/03	01/01 a 30/08	10/02 a 10/07
Fazenda Paiaguás	Diamantino – MT	20/09 a 15/03	01/01 a 30/08	10/02 a 15/07
Fazenda Perdizes	Porto dos Gaúchos – MT	20/09 a 15/03	20/12 a 30/08	01/02 a 10/07
Fazenda Pioneira	Querência – MT	10/10 a 25/03	20/12 a 30/08	20/01 a 15/07
Fazenda Panorama	Correntina – BA	20/10 a 30/04	01/12 a 30/08	01/11 a 15/07
Fazenda Paladino	São Desidério – BA	01/11 a 30/04	01/12 a 30/08	Não planta
Fazenda Piratini	Jaborandi – BA	01/11 a 30/04	Não planta	Não planta
Fazenda Palmares	Barreiras – BA	20/10 a 30/04	01/12 a 30/08	01/11 a 15/07
Fazenda Parceiro	Formosa do Rio Preto – BA	01/11 a 30/04	01/12 a 30/08	01/11 a 15/07
Fazenda Parnaíba	Tasso Fragoso – MA	20/10 a 15/04	10/12 a 30/08	25/01 a 15/07
Fazenda Planeste	Balsas – MA	15/10 a 15/04	20/12 a 30/08	25/01 a 15/07
Fazenda Parnaguá	Santa Filomena – PI	01/11 a 15/04	Não planta	01/12 a 15/07
Fazenda Pantanal	Chapadão do Sul – MS	20/09 a 25/03	05/12 a 30/08	10/01 a 10/07
Fazenda Palmeira	Tasso Fragoso – MA	10/10 a 15/04	10/12 a 30/08	01/02 a 15/07
Fazenda Paysandu	São Desidério – BA	01/11 a 30/04	01/12 a 30/08	01/09 a 15/07
Fazenda Piracema	Nova Mutum – MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	10/12 a 10/07
Fazenda Pirapora	Santa Rita do Trivelato – MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	01/02 a 10/07
Fazenda Pejuçara	Diamantino – MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	10/12 a 10/07
Fazenda Pampeira	Parecis – MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	10/12 a 10/07
Fazenda Próspera	Tabaporã – MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	01/02 a 10/07

As Fazendas Piracema, Pirapora, Pejuçara, Pampeira e Próspera, advindas da combinação de negócios com a SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.), foram incluídas e farão parte das áreas cultivadas pela Companhia a partir da safra 2021/22.

Notas Explicativas

8. Ativo biológico--Continuação

a) Ativo biológico – culturas em formação--Continuação

A seguir, apresentamos o quadro atualizado da área plantada do ano-safra 2020/21 e o comparativo com a safra anterior:

Culturas	Área	Área plantada 2020/21	Área plantada 2019/20
Algodão	ha	109.604	125.462
Soja (Comercial + soja semente)	ha	229.449	235.444
Milho	ha	112.864	82.392
Outras culturas (*)	ha	11.250	5.270
		463.167	448.568

(*) As outras culturas são formadas por milho semente, trigo, milho pipoca, feijão, área de pesquisa de gergelim, estilosantes e pecuária permanente.

Para o ano-safra 2021/22 a previsão de área plantada está assim planejada:

Culturas	Área	Área planejada 2021/22
Algodão	ha	177.093
Soja(Comercial + soja semente)	ha	334.966
Milho	ha	123.112
Outras culturas *	ha	40.179
		675.350

(*) As outras culturas são formadas por milho semente, trigo, milho pipoca, feijão, área de pesquisa de gergelim, estilosantes e pecuária permanente.

O aumento da área plantada planejada para safra 2021/22 é decorrente da combinação de negócios com a SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.) e a nova área de terras arrendadas com a Agrícola Xingu S.A., referente à Fazenda Payssandu.

b) Ativo biológico – rebanhos

A Companhia possui rebanho bovino na modalidade de engorde, em áreas permanentes e também atuando com o projeto de Integração Lavoura Pecuária – ILP. Este sistema tem como objetivo otimizar o uso do solo, nos locais em que só é possível realizar uma safra (soja), utilizando o rebanho como segunda safra.

O valor justo do gado bovino é calculado através do valor de mercado, em virtude da existência de mercado ativo. O ganho ou perda, na variação do valor justo dos ativos biológicos é reconhecido no resultado do exercício em que ocorre.

A Companhia considerou os preços praticados no mercado de gado nas regiões considerando o mercado principal, e através das métricas utilizadas no mercado. Desta forma, a mensuração é baseada na arroba, na raça e na faixa etária.

Notas Explicativas

8. Ativo biológico--Continuação

b) Ativo biológico – rebanhos--Continuação

A movimentação do valor justo do plantel de rebanho bovino durante o exercício é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2020	15.667	20.756
Custo com aquisições e tratos rebanho bovino	80.062	85.246
Variação do ajuste a valor justo (*)	13.163	18.177
Realização	(47.527)	(53.263)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	61.365	70.916
Ativo biológico - rebanho	51.011	56.478
Ativo biológico rebanho - ajuste ao valor justo	10.354	14.438

(*) Efeito do ativo biológico no resultado do exercício.

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de renda	3.791	49	4.861	708
Contribuição social	63	-	152	12
ICMS	111.066	77.895	153.064	112.967
COFINS	12.021	10.381	55.704	26.993
PIS	2.650	2.295	13.361	5.635
IRRF a recuperar	1.871	1.787	5.241	3.667
IRPJ/CSLL	15.329	-	15.750	-
Outros	342	350	31.493	668
	147.133	92.757	279.626	150.650
Parcela classificada no ativo circulante	49.616	28.521	126.936	39.447
Parcela classificada no ativo não circulante	97.517	64.236	152.690	111.203

A conta de impostos a recuperar foi aumentada em R\$ 54.613 em função da combinação de negócios. Esse valor, assim como comentado na nota explicativa 2.f, à medida que for se realizando efetivamente, será repassado pela Terra Santa à parte vendedora nas datas previstas no Acordo de Associação. Em função disso, foi registrado no consolidado, na rubrica de “títulos a pagar” saldos a pagar aos antigos acionistas, de mesmo montante, resultando em um passivo de R\$ 54.613 na data de aquisição.

Imposto de renda e contribuição social

Corresponde às antecipações de imposto de renda e contribuição social, que serão compensados com tributos da mesma natureza, além de saldo negativo de IRPJ e CSLL os quais serão realizadas mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

IRRF a recuperar

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras. Ao longo do ano são compensados com o débito de IRPJ, após o encerramento, esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

Notas Explicativas

9. Tributos a recuperar--Continuação

ICMS, PIS e COFINS a compensar/recuperar

Referem-se a créditos gerados nas operações normais da Companhia e de suas controladas, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

A estimativa de realização dos impostos sobre as vendas ICMS, PIS e COFINS é avaliada pela Administração com base em projeções estimadas de vendas de produtos agrícolas, comercialização de créditos tributários de ICMS e em resarcimento ou compensação de PIS e COFINS com outros impostos gerados pela operação do Grupo. Os prazos estimados de realização desses ativos estão descritos abaixo.

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possui provisão constituída no valor de R\$ 21.123 (R\$ 24.904 em 31 de dezembro de 2020), referente a créditos tributários de ICMS, cuja perda é estimada pela não realização. A estimativa de recuperação dos créditos de ICMS foi baseada na projeção de débitos de ICMS e nas transferências de créditos de ICMS a terceiros. O valor foi registrado em “outras despesas operacionais” na demonstração do resultado do exercício.

Prazo de realização	Controladora			Consolidado		
	ICMS	COFINS	PIS	ICMS	COFINS	PIS
em até 1 ano	37.419	9.261	2.047	40.359	38.349	9.786
de 1 ano a 2 anos	37.199	45	10	55.441	6.155	1.352
de 2 anos a 3 anos	16.695	-	-	27.263	-	-
acima de 3 anos	19.753	2.715	593	30.001	11.200	2.223
	111.066	12.021	2.650	153.064	55.704	13.361

Contribuição previdenciária

Em março de 2021 foi registrado o crédito referente ao processo que reconheceu o direito, à controlada SLC MIT Empreendimentos Agrícolas S/A, de excluir as receitas decorrentes de exportação indireta da base de cálculo da contribuição previdenciária de que trata o art. 25 da Lei n.º 8.870/94. O valor do crédito acumulado em 31 de dezembro de 2021 registrado na controlada é de R\$ 3.031, sendo R\$ 3.822 de valor principal, R\$ 1.119 de atualização Selic, registrado na demonstração do resultado do exercício, já tendo sido compensado, com tributos federais, o montante de R\$ 1.910.

Notas Explicativas

9. Tributos a recuperar--Continuação

Não incidência de IRPJ e CSLL sobre valores relativos a SELIC em indébitos tributários

Em 24 de setembro de 2021, o Superior Tribunal Federal - STF ("STF") julgou em decisão plenária, por unanimidade, a não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores relativos à taxa SELIC, recebidos pelo contribuinte em razão de repetição de indébito tributário. A Companhia possui Mandado de Segurança objetivando o reconhecimento do direito à não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores decorrentes de atualização monetária e juros de mora, dentre eles a SELIC, calculados sobre créditos fiscais em razão de repetição de indébito tributário.

O montante do benefício calculado e reconhecido em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 4.194, sendo, R\$ 3.773 na Controladora (R\$ 3.333 de principal e R\$ 440 de Selic) e R\$ 421 nas controladas Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S/A e SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S/A, sendo R\$ 369 e principal e R\$ 52 de Selic. A Companhia aguarda o trânsito em julgado do seu processo para efetiva compensação fiscal dos valores.

Crédito de PIS/COFINS sobre o imobilizado

Em agosto de 2021 transitou em julgado o Mandado de Segurança da Controladora e da controlada Fazenda Planorte S/A, no qual se buscava o aproveitamento integral dos créditos de PIS e de COFINS, incidentes nas aquisições de máquinas, equipamentos, construções, imóveis e outros bens incorporados ao ativo imobilizado, adquiridos para utilização na produção de bens destinados à venda, e em relação às edificações e benfeitorias em imóveis próprios ou de terceiros, utilizados nas atividades das empresas. O período pleiteado foi de abril de 2004 a dezembro de 2008. A Companhia reconheceu em 31 de dezembro de 2021 o valor total de R\$ 4.858, sendo R\$ 2.990 na Controladora (R\$ 1.369 de principal e R\$ 1.621 de Selic) e R\$ 1.868 na controlada Fazenda Planorte Empreendimentos Agrícolas Ltda. (R\$ 876 de principal e R\$ 992 de Selic.)

Crédito de subvenção referente à redução de base de cálculo ICMS

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia reconheceu o montante de R\$ 11.556 de IRPJ e CSLL, referente a subvenção de redução de base de cálculo do ICMS, sendo R\$ 9.936 de principal e R\$ 1.621 de Selic. O período do levantamento desse crédito foi de janeiro de 2012 até junho de 2021. Esse processo transitou em julgado em 29/07/2019, e a Companhia entrou com ação de repetição de indébito para liquidação através de precatório.

Notas Explicativas

10. Títulos a receber

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de títulos a receber é composto conforme abaixo:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	33.907
Combinação de negócio (Nota 2.f)	33.271
Rendimento de aplicação CDI	1.149
Imposto de renda retido na fonte	(512)
Recebimentos	(17.852)
Outros (*)	(1.082)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>48.881</u>
Parcela classificada no ativo circulante	21.919
Parcela classificada no ativo não circulante	26.962

(*) Foi recebido o valor R\$ 2.717 sem efeito caixa, tendo sido compensados com valores a pagar.

Venda de terras nas controladas Fazenda Paiaguás e Fazenda Parceiro

As controladas Fazenda Paiaguás Empreendimentos Agrícolas Ltda. e Fazenda Parceiro Empreendimentos Agrícolas Ltda. realizaram a venda de 11.604 hectares de terras a terceiros no exercício de 2017, pelo montante total de R\$176.654, tendo sido o valor de R\$52.996 recebido naquele exercício e o restante depositado pelo comprador, em fevereiro de 2018, em uma conta garantida (“Escrow Account”), aplicado em títulos lastreados em Certificado de Depósitos Interbancários (CDI). O contrato previa que algumas formalizações documentais como transferência de reservas, registros em cartório de imóveis com os desdobramentos de suas matrículas e liberação de hipotecas, entre outros (“Condições Precedentes”), além da própria transferência dos recursos para a Companhia, que deveriam ser cumpridas nos 12 meses subsequentes a contar da assinatura do contrato, ocorrida em 20 de dezembro de 2017. O contrato foi aditivado, em novembro de 2018, a fim de prever postergação do prazo para conclusão das Condições Precedentes, além de pactuar a própria transferência dos recursos para a Companhia, referentes às condições precedentes já atendidas, no montante de R\$ 63.789.

Notas Explicativas

10. Títulos a receber--Continuação

Venda de terras nas controladas Fazenda Paiaguás e Fazenda Parceiro--Continuação

Em abril de 2019 foi liberado da escrow account o montante de R\$ 38.999 em virtude da escrituração de todas as matrículas da Fazenda Paiaguás para a compradora, totalizando, até este momento, o recebimento de R\$102.787 do valor original, em favor da Companhia, restando pendente apenas saldo de valor referente a condição precedente ajustada contratualmente e ainda não superada. O saldo atualizado em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 12.185.

Em relação à Fazenda Parceiro, no mês de dezembro de 2019 houve novo aditivo ao contrato, com a substituição de uma área da Fazenda Parceiro por outra área na mesma unidade, conforme previa como possibilidade o pacto inicial. Com a finalização do desmembramento da área substituída, as partes identificaram uma diferença de área agrícola, ocasionando uma diferença a ser paga a vendedora no montante de R\$ 212, conforme aditivo assinado em dezembro de 2021. Em função deste aditivo assinado foi liberado da escrow account o montante de R\$ 18.364.

Valores a receber relacionados com a combinação de negócios

As partes envolvidas na combinação de negócios acordaram em ajuste de preço como parte da contraprestação da combinação de negócios, o que resultou em um saldo a pagar de R\$ 8.000 da Terra Santa Propriedades Agrícolas à Companhia, correspondente à variação dos ativos e passivos e o valor presente dos créditos fiscais descritos na nota explicativa 2.f. Conforme fato relevante do dia 29 de outubro de 2021, as partes deram total quitação dos valores em prosseguimento ao fechamento da operação.

Adicionalmente, a conta de títulos a receber foi aumentada em R\$ 5.022 em função da combinação de negócios. Esse valor, assim como comentado na nota explicativa 2.f, à medida que for se realizando efetivamente, será repassado à parte vendedora pela SLC Agrícola Centro-Oeste (antiga Terra Santa) nas datas previstas no Acordo de Associação. Em função disso, foi registrado no consolidado, na rubrica de “títulos a pagar” saldos a pagar aos antigos acionistas, de mesmo montante, resultando em um passivo de R\$ 5.022 na data de aquisição.

Além disso, conforme descrito na mesma nota, foi registrado na SLC Agrícola Centro-Oeste (antiga Terra Santa), saldo a receber dos vendedores no montante de R\$ 28.250, referente a contingências e títulos a pagar que, assim que pagos pela Terra Santa, serão reembolsados pelos antigos vendedores, sem ônus à Terra Santa.

Complementam a rubrica de “títulos a receber” saldos de outros valores a receber no montante de R\$ 1.211 em 31 de dezembro de 2021 (R\$4.401 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

11. Investimentos (Controladora)

O total de investimentos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é composto pelo seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Investimentos em controladas	3.540.305	2.212.789	-	-
Mais valia imobilizado, líquida de efeito tributários (nota 2.f)	62.470	-	-	-
Mais valia arrendamentos, líquida de efeito tributários (nota 2.f)	7.821	-	-	-
Ágio - investimento SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.) (nota 2.f)	47.355	-	-	-
Outras participações societárias	305	-	1.640	-
	3.658.256	2.212.789	1.640	-

Os investimentos relevantes em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com saldo em 31 de dezembro de 2021, estão demonstrados no quadro a seguir:

Investimento	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro não realizado no patrimônio líquido em operações com partes relacionadas	Ajustes IFRS 16/CPC 06(R2) no patrimônio líquido	Mais valia em combinação de negócios	Ágio Investimento	Percentual de participação direta	Participação no Patrimônio líquido
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	21.053	198.126	-	(33.431)	-	-	100,00%	164.695
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	57.099	245.398	-	(23.038)	-	-	100,00%	222.360
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.	91.672	138.356	-	-	-	-	50,00%	69.178
SLC-MIT Emp. Agr. S.A.	109.981	174.813	(21.134)	(3.920)	-	-	52,20%	75.399
SLC Invest. Agrícolas Ltda.	279.405	830.308	-	985	-	-	100,00%	831.293
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	31.766	175.122	-	(12.413)	-	-	100,00%	162.709
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	9.137	246.221	-	(12.261)	-	-	100,00%	233.960
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	109.800	217.734	-	(1.855)	-	-	100,00%	215.879
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	34.291	50.003	-	5.332	-	-	100,00%	55.335
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	73.985	223.178	-	-	-	-	6,082%	13.569
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	20.347	238.483	-	(25.420)	-	-	100,00%	213.063
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	77.163	124.080	-	(4.501)	-	-	100,00%	119.579
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	3.240.783	1.163.287	-	-	70.291	47.355	100,00%	1.280.932
								3.657.951

Notas Explicativas

11. Investimentos (Controladora)--Continuação

Investimento	Lucro líquido do exercício	Lucro não realizado no exercício em operações com partes relacionadas	Ajustes IFRS 16/CPC 06(R2) do exercício	Resultado da equivalência patrimonial
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	34.735	-	(4.584)	30.151
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	49.370	-	(5.355)	44.015
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.	58.251	-	-	29.125
SLC-MIT Emp. Agr. S.A	93.898	(21.134)	(2.083)	36.893
SLC Invest. Agrícolas Ltda.	99.859	-	(279)	99.580
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	24.457	-	(4.650)	19.807
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	35.239	-	(1.770)	33.469
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	51.067	17	3.063	54.147
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	5.054	-	3.484	8.538
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	74.944	-	-	4.558
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	54.241	-	(5.353)	48.888
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	13.118	-	503	13.621
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	57.329	-	-	<u>57.329</u>
				<u><u>480.121</u></u>

As principais movimentações nos investimentos em participações societárias permanentes diretas, em 31 de dezembro de 2021, são como segue:

Investimento	Saldos em 31/12/2020	Patrimônio líquido da investida	Aumento de capital	Mais valia (3)	Ágio investimento	Dividendos distribuídos ou juros sobre capital próprio	Equivalência patrimonial	Ganhos não realizados com instrumentos de hedge	Saldos em 31/12/2021
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	165.875	-	-	-	-	(31.331)	30.151	-	164.695
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	229.920	-	-	-	-	(51.575)	44.015	-	222.360
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A. ¹	47.386	-	-	-	-	(6.918)	29.125	(415)	69.178
SLC-MIT Emp. Agr. S.A. ¹	57.794	-	-	-	-	(11.640)	36.893	(7.648)	75.399
SLC Invest. Agrícolas Ltda.	747.508	-	-	-	-	(15.795)	99.580	-	831.293
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	166.371	-	-	-	-	(23.469)	19.807	-	162.709
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	236.514	-	-	-	-	(36.023)	33.469	-	233.960
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	179.732	-	-	-	-	(18.000)	54.147	-	215.879
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda. ²	54.357	-	-	-	-	(7.560)	8.538	-	55.335
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	9.192	-	-	-	-	(181)	4.558	-	13.569
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	212.182	-	-	-	-	(48.007)	48.888	-	213.063
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	105.958	-	-	-	-	-	13.621	-	119.579
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	-	65.418	1.070.000	70.291	47.355	-	57.329	(29.461)	1.280.932
	2.212.789	65.418	1.070.000	70.291	47.355	(250.499)	480.121	(37.524)	3.657.951

(1) A Companhia possui controle sobre a Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A. e SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A. por ser a responsável pela gestão das atividades relevantes destas empresas, estando exposta aos retornos variáveis do investimento em função de seu poder sobre ele.

(2) Dividendo recebido da empresa Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda, no montante de R\$ 7.560, sendo R\$2.717 sem efeito caixa.

(3) Mais valias líquidas do efeito de tributos diferidos, além da realização por depreciação, no montante de R\$9.789 (líquida de tributos) ocorrida até o quarto trimestre de 2021.

Notas Explicativas

11. Investimentos (Controladora)--Continuação

A seguir apresentamos as principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes, em 31 de dezembro de 2021:

Controladas diretas e indiretas

Empresas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas	Despesas
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	234	210.664	2.503	10.269	198.126	42.318	7.584
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	2.418	252.014	1.428	7.606	245.398	59.177	9.807
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.	134.194	116.097	73.076	38.859	138.356	318.872	260.621
SLC-MIT Emp. Agr. S.A.	439.974	274.902	396.734	143.330	174.813	704.761	610.862
SLC Investimentos Agricolas Ltda	677	855.379	11.570	14.178	830.308	102.257	2.398
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda	193	181.512	477	6.106	175.122	30.112	5.655
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	207	255.660	601	9.045	246.221	42.973	7.734
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda	5.844	217.408	1.627	3.891	217.734	55.879	4.812
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	1.961	48.834	135	657	50.003	6.420	1.367
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	6.722	221.582	323	4.803	223.178	78.544	3.600
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	12.470	236.726	1.421	9.292	238.483	64.603	10.363
SLC Perdizes Emp. Agrícolas Ltda.	170	129.479	4.717	852	124.080	19.611	6.493
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	1.230.343	1.730.264	725.769	1.071.551	1.163.287	706.222	648.894
SLC LandCo Emp. Agrícolas S.A.	8.670	566.854	1.145	-	574.379	32.643	2.100
Fazenda Planeste Emp. Agr. Ltda.	6.468	137.154	332	3.991	139.299	13.231	2.758
Fazenda Piratini Emp. Agr. Ltda	745	139.116	236	9.535	130.090	9.096	1.764
Fazenda Panorama Emp. Agr. Ltda.	8.691	114.682	231	2.241	120.901	9.203	2.147
Fazenda Palmeira Emp. Agr. Ltda.	909	22.010	164	12.987	9.768	2.368	317
Fazenda Parceiro Emp. Agr. Ltda.	944	120.833	1.489	133	120.155	4.541	987

Notas Explicativas

12. Propriedades para investimento

	Saldo em 31/12/2020	Reclassificação	Ajuste sobre o valor justo atribuído a propriedade para investimento	Combinação negócio (nota explicativa 2.f)	Outros	Saldo em 31/12/2021
Terras de cultura	92.647	-	-	-	-	92.647
Prédios e benfeitorias	1.572	(20)	2.245	3.400	(349)	6.848
Correção e desenvolvimento do solo	10.954	-	-	-	-	10.954
Ganho no valor justo	119.021	-	103.799	-	-	222.820
Total	224.194	(20)	106.044	3.400	(349)	333.269
Ajuste a valor justo - resultado do exercício			106.044			106.044

Propriedades para investimentos incluem terras de cultura e a infraestrutura nelas existentes e que são arrendadas para terceiros.

As propriedades para investimentos são registradas a valor justo, que foi determinado com base em avaliações realizadas por avaliadores independentes, em agosto de 2021. A Companhia realiza anualmente, a avaliação do valor justo dos bens registrados como propriedades para investimento.

O valor justo dos imóveis foi determinado pelo método comparativo direto de dados de mercado que consiste em determinar o valor de mercado de um bem através da comparação com outros similares, através de seus preços de venda, tendo em vista as suas características semelhantes. Nesse método, ajustes são procedidos através da utilização de fatores que visam corrigir eventuais diferenças entre os bens disponíveis no mercado e o bem objeto da avaliação. Para determinação do valor justo das propriedades para investimento a Companhia adota o “Nível 3”. A variação do valor justo das propriedades para investimentos foi registrada em contrapartida à demonstração do resultado exercício, na rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais”.

Receita de aluguel de propriedade para investimento

A receita de aluguel de propriedade para investimento é reconhecida no resultado pelo método linear durante o prazo do arrendamento. Incentivos de arrendamento concedidos são reconhecidos como parte integral da receita total de aluguéis, pelo período do arrendamento. A receita de aluguel de outras propriedades é reconhecida como receita operacional. Em 31 de dezembro de 2021 a receita de aluguel totalizou R\$ 14.681 (R\$ 7.587 em 31 de dezembro de 2020).

A conta de propriedades para investimento foi aumentada em R\$ 3.400 em função da combinação de negócios. Esse valor, assim como comentado na nota explicativa 2.f, à medida que for se realizando efetivamente, será repassado pela SLC Agrícola Centro-Oeste (antigaTerra Santa) à parte vendedora nas datas previstas no Acordo de Associação. Em função disso, foi registrado na SLC Agrícola Centro-Oeste (antiga Terra Santa), na rubrica de “contas a pagar – transação TESA” saldos a pagar aos antigos acionistas, de mesmo montante, resultando em um passivo de R\$ 3.400 na data de aquisição.

Notas Explicativas

13. Operações de arrendamento

A movimentação dos ativos de direito de uso no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 está abaixo apresentada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2020	2.463.254	828.496
Combinação de negócio	-	1.092.732
Realização mais valia	-	(5.545)
Remensuração	1.558.398	644.100
Adições de novos contratos	706.814	730.311
(-) Amortização do ativo de direito de uso	(327.738)	(247.909)
Saldo em 31/12/2021	4.400.728	3.042.185
Algodoeira	16.397	20.811
Terras de cultura	4.330.349	2.957.737
Locação de prédios	11.682	13.651
Máquinas	32.524	39.352
Locação de veículos	9.776	10.634
	4.400.728	3.042.185
Amortização de direito de uso no exercício:		
Algodoeira	(1.584)	(2.432)
Terras de cultura	(314.308)	(232.302)
Locação de prédios	(1.061)	(1.404)
Máquinas	(5.624)	(6.105)
Locação de veículos	(5.161)	(5.666)
Total do exercício	(327.738)	(247.909)

A movimentação do passivo de arrendamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 está abaixo apresentada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2020	2.615.382	934.284
Combinação de negócio (Nota 2.f)	-	1.088.008
Realização mais valia	-	(1.807)
Adições de novos contratos e remensurações do passivo de arrendamento	2.265.212	1.374.411
Realização do AVP sobre passivo de arrendamento	315.157	175.149
(-) Pagamentos (*)	(489.440)	(233.657)
Saldo em 31/12/2021	4.706.311	3.336.388
Passivo circulante	619.114	511.932
Partes relacionadas (nota 16.a)	287.194	-
Terceiros	331.920	511.932
Passivo não circulante	4.087.197	2.824.456
Partes relacionadas (nota 16.a)	2.310.609	-
Terceiros	1.776.588	2.824.456

(*) O valor de R\$ 2.717, foi sem efeito caixa, tendo sido compensados com valores a receber.

Dos contratos que foram escopo do CPC 06 (R2) (IFRS 16), a administração da Companhia considerou como componente de arrendamento somente o valor mínimo fixo para fins de mensuração do passivo de arrendamento. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total de pagamentos futuros de arrendamento e aluguéis, líquidos de efeitos tributários, ajustado a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto.

Notas Explicativas

13. Operações de arrendamento--Continuação

A taxa incremental de captação, utilizada pela Companhia para desconto, é composta pela “curva ponderada do CDI/Pré”, somado ao risco de crédito da Companhia e a um spread de risco do ativo subjacente. As taxas aplicadas estão informadas nas notas explicativas 16.c e 24.2.

Cabe destacar que os contratos de arrendamento de terra são indexados pela cotação da saca de soja na região de cada unidade de produção, sendo os valores do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento convertidos para Reais utilizando-se a cotação da soja em cada região. Os valores dos pagamentos podem sofrer variação significativa até o momento do pagamento, em função da alteração do valor do mercado de soja em cada região.

Em 08 de abril de 2021, a Companhia assinou dois contratos de arrendamento com Agricola Xingu S.A, totalizando uma área arrendada de 39 mil hectares. Na Fazenda Paysandu, no Estado da Bahia, foi assinado um contrato de arrendamento com área de 34,3 mil hectares, com prazo até 2036. Na Fazenda Pamplona, no estado de Goiás, o contrato equivale a uma área de 4,7 mil hectares, com prazo até 2031.

Impactos no resultado

Com a implantação da norma CPC 06 (R2) (IFRS 16) em 2019, todos os arrendamentos passaram a ser contabilizados sob um único modelo, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros, trazendo um novo componente financeiro, o qual reduziu o custo de produção, em função do efeito de registro do ajuste a valor presente no resultado financeiro. O valor registrado no resultado financeiro do exercício representa R\$ 315.157 na controladora e R\$ 175.149 no consolidado (R\$ 154.759 na controladora e R\$ 61.106 no consolidado, para o exercício de 2020).

A despesa do exercício referente a pagamentos variáveis de arrendamento,ão incluída na mensuração de passivo de arrendamento, foi de R\$ 3.038 na controladora e R\$ 24.562 no consolidado (R\$ 6.553 na controladora e R\$ 11.936 no consolidado, para o exercício de 2020).

A Companhia possui contratos de arrendamentos de terras com suas controladas, conforme descrito na nota explicativa 16. A adoção da referida norma ocasionou diferenças entre o resultado da controladora e do consolidado, as quais foram ajustadas no cálculo de equivalência patrimonial da controladora, de forma que o resultado do exercício da controladora e o resultado consolidado atribuído aos acionistas controladores fosse igual, com base no previsto no ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O cálculo da equivalência patrimonial está demonstrado na nota explicativa 11.

Notas Explicativas

13. Operações de arrendamento--Continuação

Subarrendamento de ativo de direito de uso

Em 27 de dezembro de 2019 foi assinado contrato de arrendamento rural da SLC Agrícola S.A. com a SLC Landco Empreendimentos Agrícolas S.A., por um prazo mínimo de 7 anos. Concomitante com a assinatura deste contrato de arrendamento rural, a SLC Agrícola S.A. celebrou contrato de subarrendamento com a Fazenda Perdizes Empreendimentos Agrícolas S.A., pelo mesmo período de arrendamento.

A receita da controladora no exercício, resultante de subarrendamento de ativos de direito de uso, foi de R\$ 5.029 (R\$ 4.814 na receita da controladora, para o exercício de 2020)

Informações complementares

A Companhia, em plena conformidade com o CPC 06 (R2) (IFRS 16), na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2) (IFRS 16).

Em 31 de dezembro de 2021, o fluxo contratual bruto dos contratos de arrendamento com direito ao crédito de PIS/COFINS é de R\$ 8.211.574 na controladora e R\$ 5.403.799 no consolidado (R\$ 4.448.983 na controladora e R\$ 1.300.043 no consolidado, em 31 de dezembro de 2020). O potencial crédito de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto, trazido a valor presente, é R\$ 461.984 na controladora e R\$ 272.695 no consolidado (R\$283.066 na controladora e R\$86.245 no consolidado, em 31 de dezembro de 2020).

Em atendimento à orientação das áreas técnicas da CVM, conforme requerido no ofício-circular CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, são apresentados a seguir os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do ativo de direito de uso, do ajuste a valor presente e da amortização do direito de uso considerando a projeção de inflação futura nos fluxos a serem descontados.

Notas Explicativas

13. Operações de arrendamento--Continuação

Na remensuração do passivo de arrendamento, a Companhia procedeu a projeção de fluxo de caixa com inflação futura, incorporando a inflação obtida através da cotação de contratos futuros disponível na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão, descontadas pela mesma taxa identificada na mensuração inicial, apresentando os impactos conforme abaixo:

	Controladora	
	Contraprestações sem inflação ⁽¹⁾	Contraprestações com inflação ⁽²⁾
Ativo de direito de uso	4.400.728	7.420.105
Passivo de arrendamento - circulante	619.114	651.456
Passivo de arrendamento - não circulante	4.087.197	7.074.231

	Consolidado	
	Contraprestações sem inflação ⁽¹⁾	Contraprestações com inflação ⁽²⁾
Ativo de direito de uso	3.042.185	4.609.163
Passivo de arrendamento - circulante	511.932	538.602
Passivo de arrendamento - não circulante	2.824.456	4.364.764

⁽¹⁾ Fluxo de caixa descontado sem considerar inflação futura projetada

⁽²⁾ Fluxo de caixa descontado considerando inflação futura projetada

Segue abaixo o fluxo contratual bruto:

	Controladora		Consolidado	
	Contraprestações sem inflação ⁽¹⁾	Contraprestações com inflação ⁽²⁾	Contraprestações sem inflação ⁽¹⁾	Contraprestações com inflação ⁽²⁾
até 1 ano	646.806	682.182	548.889	579.150
de 1 a 2 anos	632.503	700.451	506.569	560.988
de 2 a 3 anos	589.915	687.802	448.504	522.926
de 3 a 4 anos	575.545	707.070	413.274	507.717
de 4 a 5 anos	570.151	738.239	403.274	521.903
acima de 5 anos	5.263.852	9.619.407	3.545.316	7.072.115
	8.278.772	13.135.151	5.865.826	9.764.799

⁽¹⁾ Fluxo de caixa descontado sem considerar inflação futura projetada

⁽²⁾ Fluxo de caixa descontado considerando inflação futura projetada

A deliberação CVM nº 859, de 7 de julho de 2020, aprovou o documento de revisão de Pronunciamentos Técnicos nº. 16, referente ao Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) Arrendamentos, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, trazendo os expedientes práticos descritos a seguir em sua redação.

Notas Explicativas

13. Operações de arrendamento--Continuação

Um arrendatário pode optar por não avaliar se uma concessão de aluguel relacionada ao COVID-19 é uma modificação do arrendamento. O arrendatário que efetuar essa opção deve contabilizar qualquer alteração nos pagamentos de arrendamento mercantil resultantes da concessão de aluguel relacionada ao COVID-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança que aplica o CPC 06 (R2) (IFRS 16) se a mudança não fosse uma modificação do arrendamento.

O expediente prático aplica-se apenas a concessões de aluguel que ocorram como consequência direta do COVID-19 e somente se todas as seguintes condições forem atendidas:

- A alteração nos pagamentos da locação resulta em uma contraprestação revisada para a locação que é substancialmente a mesma ou menor que a contraprestação para a locação imediatamente anterior à alteração;
- Qualquer redução nos pagamentos de aluguel afeta apenas os pagamentos originalmente devidos em ou antes de 31 de dezembro de 2021 (uma concessão de aluguel atenderia a essa condição se resultar em pagamentos de aluguel reduzidos em ou antes de 31 de dezembro de 2021 e aumento dos pagamentos de aluguel que se estendem além de 31 de dezembro de 2021); e
- Não há alterações substanciais em outros termos e condições do arrendamento.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não houve nenhuma alteração nos contratos de arrendamento da Companhia relacionada ao COVID-19, que resultasse em remensuração do passivo de arrendamento.

Notas Explicativas

14. Imobilizado

a) Composição do ativo imobilizado

Custo do imobilizado bruto	Controladora					Saldo em 31/12/2021
	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificação	
Correção e desenvolvimento do solo	466.245	108.219	-	(62)	-	574.402
Prédios e benfeitorias	296.623	805	(128)	6.554	6	303.860
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	843.611	139.257	(40.098)	648	-	943.418
Veículos	52.671	3.381	(1.972)	10	(7)	54.083
Móveis e utensílios	16.231	2.753	(269)	(119)	-	18.596
Equipamentos e instalações de escritório	28.420	15.214	(840)	(479)	6	42.321
Outros	3.787	441	(118)	1	-	4.111
Obras em andamento	9.049	67.148	-	(6.553)	-	69.644
Plantas portadoras	4.239	-	(4.239)	-	-	-
Total	1.720.876	337.218	(47.664)	-	5	2.010.435

Depreciação	Controladora					Saldo em 31/12/2021
	Saldo em 31/12/2020	Depreciação	Baixas	Transferências	Reclassificação	
Correção e desenvolvimento do solo	(315.626)	(29.871)	-	(67)	-	(345.564)
Prédios e benfeitorias	(54.227)	(10.557)	13	(26)	-	(64.797)
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	(448.721)	(61.979)	29.379	294	1	(481.026)
Veículos	(21.425)	(4.570)	1.179	(124)	4	(24.936)
Móveis e utensílios	(7.915)	(1.364)	212	16	-	(9.051)
Equipamentos e instalações de escritório	(13.504)	(5.421)	753	(101)	-	(18.273)
Outros	(60)	(5)	2	8	-	(55)
Plantas portadoras	(4.239)	-	4.239	-	-	-
Total	(865.717)	(113.767)	35.777	-	5	(943.702)

Valor residual líquido	31/12/2020	31/12/2021
Correção e desenvolvimento do solo	150.619	228.838
Prédios e benfeitorias	242.396	239.063
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	394.890	462.392
Veículos	31.246	29.147
Móveis e utensílios	8.316	9.545
Equipamentos e instalações de escritório	14.916	24.048
Outros	3.727	4.056
Obras em andamento	9.049	69.644
Total	855.159	1.066.733

Notas Explicativas

14. Imobilizado--Continuação

a) Composição do ativo imobilizado--Continuação

Custo do imobilizado bruto	Saldo em 31/12/2020	Combinação de negócio (nota explicativa 2.f)	Mais Valia (nota explicativa 2.f)	Consolidado			Reclassificação (*)	Saldo em 31/12/2021
				Adições	Baixas	Transferências		
Terras de cultura	1.720.026	-	-	321	(10)	(20)	-	1.720.317
Correção e desenvolvimento do solo	720.472	26.473	-	153.372	-	785	-	901.102
Prédios e benfeitorias	513.291	1.536	2.090	1.060	(481)	8.381	6	525.883
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	988.945	69.735	81.921	171.752	(45.049)	2.796	28	1.270.128
Veículos	59.431	10.446	20.868	3.471	(2.231)	10	(7)	91.988
Móveis e utensílios	18.944	1.848	793	3.016	(363)	(105)	-	24.133
Equipamentos e instalações de escritório	35.837	722	73	16.259	(1.089)	(439)	6	51.369
Outros	8.092	-	-	594	(118)	1	-	8.569
Obras em andamento	10.833	2.552	-	75.039	-	(11.409)	(4)	77.011
Plantas portadoras	4.239	-	-	-	(4.239)	-	-	-
Total	4.080.110	113.312	105.745	424.884	(53.580)	-	29	4.670.500

Depreciação	Saldo em 31/12/2020	Depreciação mais Valia (**)	Depreciação	Baixas	Transferências	Ressclassificação (*)	Saldo em 31/12/2021
Correção e desenvolvimento do solo	(454.551)	-	(48.698)	-	(67)	-	(503.316)
Prédios e benfeitorias	(122.079)	(445)	(20.836)	250	(26)	20	(143.116)
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	(504.554)	(7.607)	(82.858)	32.974	294	(20)	(561.771)
Veículos	(24.973)	(2.908)	(5.501)	1.376	(124)	4	(32.126)
Móveis e utensílios	(8.919)	(122)	(1.765)	282	16	-	(10.508)
Equipamentos e instalações de escritório	(15.870)	(13)	(6.143)	983	(101)	-	(21.144)
Outros	(381)	-	(85)	2	8	-	(456)
Plantas portadoras	(4.239)	-	-	4.239	-	-	-
Total	(1.135.566)	(11.095)	(165.886)	40.106	-	4	(1.272.437)

Valor residual líquido	31/12/2020	31/12/2021
Terras de cultura	1.720.026	1.720.317
Correção e desenvolvimento do solo	265.921	397.786
Prédios e benfeitorias	391.212	382.767
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	484.391	708.357
Veículos	34.458	59.862
Móveis e utensílios	10.025	13.625
Equipamentos e instalações de escritório	19.967	30.225
Outros	7.711	8.113
Obras em andamento	10.833	77.011
Total	2.944.544	3.398.063

(*) Reclassificação para ativo intangível, disponível para venda e propriedade para investimento no montante de R\$ 33.

(**) Depreciação da mais valia no exercício dos itens oriundos da combinação de negócios com a SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A), depreciados pelo prazo de sua vida útil, alocados no resultado do exercício.

Notas Explicativas

14. Imobilizado--Continuação

b) Obras em andamento

Em 31 de dezembro 2021 o saldo das obras em andamento no valor de R\$ 69.644 na controladora e R\$ 77.011 no consolidado, está substancialmente representado por obras em algodoeiras, nova sede do escritório da Matriz, perfuração de poços, construções de armazéns, barracões, integração de lavoura pecuária e outras benfeitorias.

O valor de juros capitalizados às obras em andamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 1.830 (R\$ 728 em 31 de dezembro de 2020). A taxa de capitalização utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos elegíveis à capitalização foi de aproximadamente 4,34% a.a.

c) Garantias

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 existiam imobilizados dados em garantia a hipotecas, empréstimos bancários e processos judiciais, conforme demonstrado abaixo:

Bens dados em garantia	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Hipotecas	-	-	-	134.753
Penhor de financiamentos	12.285	10.514	19.900	17.661
Bens em processos judiciais	9.800	14.232	9.800	14.232
	22.085	24.746	29.700	166.646

Notas Explicativas

15. Intangível

Custo do Intagável bruto	Controladora					Saldo em 31/12/2021
	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificação	
Software	21.915	1.524	(145)	61.439	-	84.733
Implantação de novos sistemas	30.661	35.505	-	(61.439)	(12)	4.715
Total	52.576	37.029	(145)	-	(12)	89.448

Amortização	Controladora				Saldo em 31/12/2021
	Saldo em 31/12/2020	Amortização	Baixas	Reclassificação	
Software	(17.336)	(2.302)	145	(1)	(19.494)
Total	(17.336)	(2.302)	145	(1)	(19.494)

Valor residual líquido	Saldo em	Saldo em	
	31/12/2020	31/12/2021	
Software	4.579	65.239	
Implantação de novos sistemas	30.661	4.715	
Total	35.240	69.954	

Custo do Intagável bruto	Consolidado						Saldo em 31/12/2021
	Saldo em 31/12/2020	Combinação de negócio (Nota 2.f)	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificação	
Software	22.342	290	1.529	(145)	61.911	(29)	85.898
Implantação de novos sistemas	30.661	472	35.505	-	(61.911)	(12)	4.715
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	-	-	47.355	-	-	-	47.355
Marcas e patentes	-	174	-	-	-	4	178
Total	53.003	936	84.389	(145)	-	(37)	138.146

Amortização	Saldo em	Reclassificação	Saldo em 31/12/2021		
	31/12/2020	Amortização	Baixas		
Software	(17.713)	(2.415)	145	21	(19.962)
Total	(17.713)	(2.415)	145	21	(19.962)

Valor residual líquido	Saldo em	Saldo em	
	31/12/2020	31/12/2021	
Software	4.629	65.936	
Implantação de novos sistemas	30.661	4.715	
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	-	47.355	
Marcas e patentes	-	178	
Total	35.290	118.184	

(*) Reclassificação para imobilizado no montante de R\$ 16.

(*) Transferência de R\$ 61.911 referente à ativação do sistema SAP.

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) apurado no montante de R\$ 47.355, oriundo da combinação de negócios com a SLC Agrícola Centro-Oeste S.A (antiga Terra Santa Agro S.A.), representa o benefício econômico futuro esperado da sinergia decorrente da aquisição, conforme descrito na nota explicativa 2.f.

Notas Explicativas

15. Intangível--Continuação

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura--Continuação

Para determinação do valor recuperável do ágio, a Companhia utilizou projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de 20 anos, considerando as seguintes premissas:

- Receitas: projetadas de 2022 a 2042, considerando produtividades crescentes até o padrão da SLC, nos 5 primeiros anos, e depois estabilizando nos demais períodos e os preços futuros disponíveis até o período previsível;
- Custos e despesas: projetados levando com consideração o benchmarking de fazendas da SLC, na mesma região e com as mesmas condições operacionais;
- Taxa de desconto: a taxa de desconto utilizada foi de 9,27% a.a.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia efetuou testes de revisão do valor recuperável e concluiu que não há fatores que indiquem perdas por impairment, dado que o valor recuperável excedeu o valor contábil.

16. Saldos e transações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos e as transações da Controladora com partes relacionadas são os seguintes:

- Saldos com partes relacionadas

Saldos a receber com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	Outras contas a receber 31/12/2021	31/12/2020	Outras contas a receber 31/12/2021	31/12/2020
Controladas diretamente				
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda	-	1.046	-	-
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda	6.974	2.545	-	-
Fazenda Pioneira Empr. Agr. S.A.	3.491	255	-	-
SLC Perdizes Empr. Agr. Ltda	4.371	23.028	-	-
SLC Agrícola Centro Oeste S.A.	34.380	-	-	-
Controladas indiretamente				
SLC-MIT Empr. Agr. S.A.	9.764	455	-	-
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda	-	384	-	-
Controladora				
SLC Participações S.A.	20	-	20	-
Outras partes relacionadas				
	-	8	-	8
	59.000	27.721	20	8
Parcela classificada no ativo circulante	52.351	2.475	20	8
Parcela classificada no ativo não circulante	6.649	25.246	-	-

Notas Explicativas

16. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

a) Saldos com partes relacionadas--Continuação

Saldos a pagar com partes relacionadas:

	Controladora						Consolidado	
	Passivo de arrendamento		Outras contas a pagar		Total a pagar		Outras contas a pagar	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Controladas diretamente								
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda	306.516	228.545	7.706	-	314.222	228.545	-	-
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda	508.619	338.495	5.905	-	514.524	338.495	-	-
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda	259.873	157.921	8.006	-	267.879	157.921	-	-
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda	376.362	230.491	10.158	-	386.520	230.491	-	-
Fazenda Pioneira Empr. Agr. S.A.	-	-	84	-	84	-	-	-
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda	89.440	113.870	3.203	-	92.643	113.870	-	-
Fazenda Parnagua Empr. Agr. Ltda	80.691	55.406	2.652	-	83.343	55.406	-	-
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda	54.412	34.335	29.324	-	83.736	34.335	-	-
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	573.885	361.399	21.767	-	595.652	361.399	-	-
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	-	-	11.864	-	11.864	-	-	-
Controladas indiretamente								
Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda	116.887	75.891	-	-	116.887	75.891	-	-
Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda	78.906	53.359	-	-	78.906	53.359	-	-
Fazenda Piratini Empr. Agr. Ltda	108.179	42.547	-	-	108.179	42.547	-	-
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda	-	-	9	573	9	573	-	-
SLC-MIT Empr. Agr. S.A.	-	-	7.936	721	7.936	721	-	-
Fazenda Palmeira Emp. Agr. Ltda.	20.947	8.319	-	-	20.947	8.319	-	-
SLC Landco Empr. Agr. S.A.	23.086	21.590	-	-	23.086	21.590	-	-
Fazenda Paineira Empr. Agr. Ltda	-	-	9.007	-	9.007	-	-	-
Controladora								
SLC Participações S.A.	-	-	-	16	-	16	-	16
Outras partes relacionadas								
	2.597.803	1.722.168	117.621	1.310	2.715.424	1.723.478	79	118
Parcela classificada no passivo circulante	287.194	204.525	117.621	1.310	404.815	205.835	79	118
Parcela classificada no passivo não circulante	2.310.609	1.517.643			2.310.609	1.517.643	-	-

Os valores registrados no grupo de “outras contas a pagar” são representados substancialmente por contratos de mútuos da Companhia com suas controladas.

A SLC Participações S.A. é o controlador final da Companhia. Não há transações relevantes com o controlador, exceto pagamento de dividendos.

Notas Explicativas

16. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas

	Amortização direito de uso CPC 06 (R2) (IFRS 16)		AVP-passivos arrendamento CPC 06(R2) (IFRS 16)	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Controladas diretamente				
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda	13.090	6.415	24.261	11.444
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda	14.147	8.081	37.340	15.790
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda	6.655	4.929	18.432	8.608
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda	13.883	9.082	26.818	14.725
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda	6.370	4.430	10.512	9.044
Fazenda Parnagua Empr. Agr. Ltda	3.521	2.067	6.079	4.003
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda	1.149	743	3.620	2.069
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	16.774	7.948	41.123	14.711
Controladas indiretamente				
Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda	6.126	5.031	7.827	6.924
Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda	3.826	3.245	5.410	4.840
Fazenda Piratini Empr. Agr. Ltda	-	81	5.357	3.012
Fazenda Perdizes Empr. Agr.Ltda	430	-	-	-
Fazenda Palmeira Emp. Agr. Ltda.	397	82	1.062	276
SLC Landco Empr. Agr. S.A.	2.823	2.770	1.240	1.291
Controladora				
SLC Participações S.A.	176	135	22	12
	89.367	55.039	189.103	96.749

	Vendas de mercadorias/produtos/ imobilizado/prestação de serviço		Compras de mercadorias/Produtos/Aluguéis/TI corporativa/Outras Transações		Despesas financeiras/fee de garantia	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020
Controladas diretamente						
Fazenda Pioneira Empr. Agr. Ltda	5.187	4.893	2.238	-	-	-
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	31.862	-	-	-	-	0
Controladas indiretamente						
Fazenda Perdizes Empr. Agr.Ltda	12.172	4.733	-	566	-	-
SLC MIT Empr. Agr. S.A.	12.416	6.866	47.824	7.903	-	-
Controladora						
SLC Participações S.A.	-	-	193	135	5	11
Outras Partes Relacionadas						
Fundação SLC	-	-	2.355	-	-	-
Instituto SLC	-	-	2.070	-	-	-
	61.637	16.492	54.680	8.603	5	11

Notas Explicativas

16. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

c) Contratos de arrendamento a pagar

O contrato de arrendamento rural tem por objeto a disponibilização das terras, instalações e demais bens pelo arrendador para que o arrendatário explore a atividade agrícola através do cultivo de algodão, soja, milho e outras culturas em contraprestação a um valor a título de preço de arrendamento.

A Companhia possui contratos de arrendamento com suas controladas, por um prazo mínimo de 20 anos, sendo que a renovação depende da vontade das partes, no entanto os arrendatários possuem preferência.

Em 31 de dezembro de 2021, o passivo de arrendamento com suas controladas, pode ser assim demonstrado:

Fazenda	Localização	Valor contábil	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
Parnaiba	Tasso Fragoso - MA	306.516	37.606	11.080	12.163	13.303	14.685	217.680
Planorte	Sapezal - MT	508.619	53.100	11.390	12.425	13.467	14.817	403.421
Pamplona	Cristalina - GO	259.873	26.796	5.604	6.108	6.612	7.271	207.481
Planalto	Costa Rica - MS	376.362	38.808	8.117	8.845	9.576	10.531	300.486
Palmares	Barreiras - BA	96.416	12.220	3.947	4.332	4.739	5.226	65.951
Parnaguá	Santa Filomena - PI Formosa do Rio	80.691	6.266	1.075	70	1.311	2.715	69.254
Parceiro	Preto - BA	54.412	4.905	833	1.418	2.050	2.768	42.438
Paiaguás	Diamantino - MT	573.885	59.174	12.377	13.489	14.602	16.057	458.185
Planeste	Balsas - MA	116.887	16.177	6.419	7.037	7.699	8.469	71.087
Panorama	Correntina - BA	78.906	10.921	4.333	4.750	5.197	5.717	47.988
Piratini	Jaborandi - BA	108.179	14.972	5.941	6.513	7.125	7.838	65.790
Palmeira	Alto Parnaíba - MA	20.947	2.567	758	832	910	1.004	14.875
Matriz	Porto Alegre - RS	16.110	3.682	2.824	3.009	3.208	3.386	-
		2.597.803	287.194	74.698	80.991	89.799	100.485	1.964.636
Parcela classificada no passivo circulante			287.194					
Parcela classificada no passivo não circulante			2.310.609					

O valor contábil representa o passivo de arrendamento com fluxo de pagamentos futuros ajustados a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto. A Companhia optou pela utilização do expediente prático de utilizar a taxa de desconto única de acordo com os respectivos prazos para os contratos que apresentam características semelhantes. Por este motivo apresenta uma taxa com intervalo de 6,38% a 9,75%.

Notas Explicativas

16. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

c) Contratos de arrendamento a pagar--Continuação

O contrato de arrendamento rural celebrado das Fazendas Piratini, Planeste, Panorama e Palmeira, por um prazo mínimo de 20 anos, prevê o preço do arrendamento calculado sobre uma taxa de 3,25% do valor de avaliação dos imóveis. Esse valor por sua vez é calculado sobre as áreas aptas à agricultura e suas respectivas áreas de reserva legal proporcionais, incluindo o valor de sua infraestrutura. O avaliador com prova de excelência na elaboração de avaliações de propriedades rurais é escolhido pelo Conselho de Administração da SLC Agricola S.A. e anualmente a avaliação é elaborada de acordo com as regras e diretrizes emitidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas para avaliação de imóveis rurais.

Para os demais contratos, o preço do arrendamento é pago anualmente em Reais, convertido pelo valor da cotação de balcão da saca de soja de cada região no dia do pagamento, conforme cláusula contratual. A fixação do preço da saca de soja deve ser estabelecida pelo arrendador com antecedência mínima de 15 dias, sem previsão de repactuação.

d) Honorários da administração

A Companhia considera como pessoal-chave da Administração os Conselheiros não remunerados, os Conselheiros Independentes remunerados e os Diretores (Estatutários).

Os administradores são remunerados na forma de pró-labore e salários, pagos via folha de pagamento. O valor total da remuneração dos administradores, incluindo gratificações e outros benefícios, é apresentado em rubrica específica na demonstração do resultado e está detalhada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Pró-labore	(7.487)	(5.963)	(7.816)	(6.391)
Gratificações	(4.246)	(2.973)	(4.745)	(3.083)
Encargos	(3.881)	(2.899)	(3.970)	(3.038)
Plano de opções de ações	(2.400)	(1.810)	(2.400)	(1.810)
Outros benefícios	(22)	(395)	(22)	(394)
	(18.036)	(14.040)	(18.953)	(14.716)

A Companhia não oferece benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo a seus administradores.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29 de abril de 2021, foi aprovada a remuneração anual global dos administradores da Controladora, no montante de até R\$ 17.870, com distribuição a ser realizada pelo Conselho de Administração. Frize-se que as controladas, que são sociedades anônimas, também possuem aprovação de valores globais anuais para os seus administradores de forma independente.

Notas Explicativas

17. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores	671.234	732.358	1.009.194	870.902
Total	671.234	732.358	1.009.194	870.902

Em 31 de dezembro de 2021 os saldos em moeda estrangeira na Controladora totalizam o montante de US\$ 13.688 e no Consolidado US\$ 54.407 (US\$ 28.080 na Controladora e US\$ 33.869 no Consolidado, em 31 de dezembro de 2020), conforme demonstrado na nota 25.c.

18. Empréstimos e financiamentos

Indexador	Taxas médias anuais de juros (%)		Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<u>Aplicados no Imobilizado</u>						
Finame – BNDES	Pré	5,55%	5,43%	25.866	34.866	42.529
				25.866	34.866	42.529
						57.053
<u>Aplicados no Capital de giro</u>						
Crédito rural	Pré	5,50%	4,30%	4.070	3.046	18.299
Crédito rural	CDI	10,27%	-	153.315	-	153.315
CRA	CDI	-	1,88%	-	360.346	-
CRA	IPCA + Pré	11,00%	8,19%	534.015	481.270	534.015
Capital de giro	CDI	10,81%	3,51%	283.151	298.384	308.784
Capital de giro	Swap CDI	9,99%	6,28%	390.570	215.977	390.570
Financiamento à exportação	CDI	10,73%	3,24%	346.092	328.928	406.359
Financiamento à exportação	Swap EUR/US\$	10,22%	1,33%	643.906	345.637	745.351
				2.355.119	2.033.588	2.556.693
				2.380.985	2.068.454	2.599.222
(-) Custos da transação CRA				(11.463)	(17.706)	(11.463)
				2.369.522	2.050.748	2.587.759
Parcela classificada no circulante				503.252	297.692	669.735
Parcela classificada no não circulante				1.866.270	1.753.056	1.918.024
						377.547
						2.039.736

Finame – BNDES – Linhas de investimentos do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). São garantidos por alienação fiduciária ou penhor dos bens financiados e por aval da Companhia e da SLC Participações S.A. (Controladora). As amortizações são realizadas em base mensal, semestral e anual, após o período de carência, e se darão entre os períodos de 17/01/2022 a 15/05/2032.

Notas Explicativas

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Crédito Rural – Recursos destinados ao custeio e comercialização de safra, cujas regras, finalidades e condições estão estabelecidas no Manual de Crédito Rural (MCR) elaborado pelo Banco Central do Brasil. São garantidos por aval da Companhia. A periodicidade das suas amortizações é anual, com vencimentos entre os períodos de 19/05/2022 e 25/10/2024.

Capital de Giro – Linha com a finalidade de suprir a necessidade de caixa, com vencimento em 14/01/2022 e 26/11/2024 lastreado em estoque ou produção.

Financiamento à Exportação – Financiamento das exportações com linhas de curto e longo prazo captado em reais, euro ou dólar indexado a taxa pré-fixada: CCE (Cédula de Crédito à Exportação), NCE (Nota de Crédito de Exportação), PPE (Pré-Pagamento de Exportação) e FINEX (Financiamento à Exportação). A periodicidade das suas amortizações é anual, semestral ou conforme prazo negociado, com vencimentos entre os períodos de 14/01/2022 e 14/11/2024. São garantidos por aval da Companhia ou com garantia “clean”.

CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio – Títulos de renda fixa, emitidos pela securitizadora em nome da SLC Agrícola, lastreados em recebíveis originados de negócios entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, abrangendo financiamentos ou empréstimos relacionados à produção, à comercialização, ao beneficiamento ou à industrialização de produtos, insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na produção agropecuária. O custo dessas transações, registrados na rubrica de empréstimos e financiamentos, totalizam R\$11.463 (controladora e consolidado) em 31 de dezembro de 2021. Abaixo seguem informações das emissões:

i) *Emissão em 23 de dezembro de 2020 – Certificado de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”)*

No dia 23 de dezembro de 2020 a Companhia constituiu sua emissão de CPR-Financeira (Cédula de produto rural financeira) com selo verde, no valor total de R\$ 480.000 (quatrocentos e oitenta milhões de reais), de série única, para distribuição pública com esforços restritos, da SLC Agrícola S.A., celebrado entre a Emissora e a ISEC Securitizadora S.A. A CPR-F foi emitida ao custo de IPCA + 3,6726% ao ano, com vencimento do principal em duas parcelas, nos dias 16 de dezembro de 2024 e 15 de dezembro de 2025 e remuneração semestral. A emissão é com garantia “clean” e com elaboração dos relatórios de classificação de risco para a Emissão efetuada pela Standard & Poor's, sendo trimestralmente revisada a classificação de risco até a data de vencimento. O rating definitivo da operação inicial foi de “[brAA-]” e no dia 09 de março de 2022 a Companhia teve o rating da operação melhorado para “[brAA--]”.

Esta operação prevê o cumprimento de compromissos financeiros (*Covenants*) nas datas base de encerramento de cada exercício social aplicáveis à Companhia, conforme segue:

Notas Explicativas

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (i) Índice de liquidez corrente (AC/PC): ativo circulante dividido pelo passivo circulante consolidado, igual ou superior a 0,9x (zero vírgula nove vez);
- (ii) Passivo total consolidado/ patrimônio líquido tangível: passivo total dividido pelo patrimônio líquido menos os ativos intangíveis do consolidado, igual ou inferior a 2,5x (duas vírgula cinco vezes);
- (iii) Alavancagem líquida consolidada (dívida líquida financeira total consolidado/EBITDA consolidado): empréstimos e financiamentos totais, menos a posição de caixa, bancos e "equivalentes de caixa", menos aplicações financeiras mais ou menos resultado swaps vinculados, dividido pelo resultado operacional antes da receita (despesa) financeira, resultado da equivalência patrimonial, depreciação e amortização dos últimos 12 (doze) meses excluídos os efeitos do ativo biológico, igual ou inferior a 4,0x (quatro vezes).

O não cumprimento das cláusulas contratuais de compromissos financeiros pode ocasionar o vencimento antecipado dos empréstimos e financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2021, data da última medição anual, a Companhia estava em cumprimento com as cláusulas de compromissos financeiros.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo apresentam a seguinte composição:

Anos de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
2021	-	297.692	-	377.547
2022	503.252	919.646	669.735	1.161.958
2023	777.405	345.625	821.733	382.750
2024	816.806	238.683	820.096	242.028
2025	265.192	242.085	266.398	243.054
2026	1.582	1.582	2.315	2.315
Após 2026	5.285	5.435	7.482	7.631
	2.369.522	2.050.748	2.587.759	2.417.283

A exposição do Grupo ao risco de liquidez é divulgada na nota explicativa 25.

Cessão de crédito

Linha com a finalidade de antecipação de pagamento pelos fornecedores, salientando que não houve modificações das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores em função dessa transação, com vencimento em 25/05/2022.

Notas Explicativas

19. Provisão para riscos tributários, ambientais, trabalhistas e cíveis

A Companhia registra provisões quando a Administração, tendo base na opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem probabilidades de perdas prováveis e que são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos judiciais e administrativos que surgem no curso normal de seus negócios.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

a) Provisões

A Companhia registra provisões para ações cíveis, trabalhistas, fiscais e ambientais classificadas como perda provável, as quais apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora				
	Trabalhistas	Ambientais	Tributárias	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2020	1.739	330	1.052	403	3.524
Adição de provisão	426	216	-	34	676
Reversão de provisão	(313)	(509)	-	(403)	(1.225)
Saldo em 31/12/2021	1.852	37	1.052	34	2.975

	Consolidado				
	Trabalhistas	Ambientais	Tributárias	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2020	1.983	330	1.123	1.993	5.429
Combinação de negócio (nota explicativa 2.f)	21.532	-	1.003	943	23.478
Adição de provisão	3.358	1.038	40	322	4.758
Reversão de provisão	(616)	(509)	(43)	(495)	(1.663)
Saldo em 31/12/2021	26.257	859	2.123	2.763	32.002

A conta de provisão para contingências foi aumentada em R\$ 23.478 em função da combinação de negócios. Esse valor, assim como comentado na nota explicativa 2.f, à medida que for se realizando efetivamente, será reembolsado pela parte vendedora à SLC Agrícola Centro-Oeste (antiga Terra Santa) nas datas previstas no Acordo de Associação. Em função disso, foi registrado no Consolidado, na rubrica de “títulos a receber” saldos a receber dos antigos acionistas, de mesmo montante, resultando em um ativo de R\$ 23.395, em 31 de dezembro de 2021.

Notas Explicativas

19. Provisão para riscos tributários, ambientais, trabalhistas e cíveis-- Continuação

b) Passivos contingentes

A Companhia tendo por base a natureza das ações nas quais está envolvida, e sustentada pela opinião de seus assessores jurídicos, divulga seus passivos contingentes para os quais possui expectativa de perda possível. Para estas ações não foram constituídas provisões para eventuais perdas, conforme estabelece o CPC 25 (IAS 37) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

<u>Natureza</u>	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Trabalhistas (i)	514	546	1.306	546
Ambientais(ii)	5.666	3.754	8.709	3.754
Tributários (iii)	27.139	14.352	130.590	46.052
Cíveis (iv)	6.025	9.005	97.213	36.471
	39.344	27.657	237.818	86.823

Conforme estipulado nas cláusulas e condições no Acordo de Associação e Outras Avenças, celebrado entre as empresas SLC Agrícola S.A., SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.), TS Agro S.A. e TS Brasil S.A., os antigos acionistas são responsáveis pela integralidade dos passivos contingentes, no montante de R\$143.871, decorrentes de fatos geradores anteriores a 01 de julho de 2021 da controlada SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.).

Abaixo segue a descrição dos passivos contingentes da Companhia em 31 de dezembro de 2021:

(i) *Trabalhistas*

As ações trabalhistas estão relacionadas a reclamações movidas, principalmente, por ex-empregados da Companhia e Ministério Público do Trabalho.

(ii) *Ambientais*

As ações ambientais estão relacionadas a autos de infração emitidos pelo IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

(iii) *Tributárias*

As ações tributárias são relacionadas às autuações referentes às esferas federal e estadual.

(iv) *Cíveis*

As ações cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de fornecedores, danos causados a terceiros e litígio em questões contratuais.

Notas Explicativas

19. Provisão para riscos tributários, ambientais, trabalhistas e cíveis-- Continuação

c) Ativo contingente

Em fevereiro deste ano o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu o *leading case* (RE 759244) garantindo a aplicabilidade da imunidade referente às contribuições sociais sobre as receitas decorrentes de exportação intermediada por empresas comerciais exportadoras (“trading companies”), em processo análogo ao que a Companhia possui sobre o tema, que se encontra sobrestado aguardando os trâmites da decisão do STF acima mencionada.

Recentemente, a Receita Federal Brasileira suspendeu a cobrança da contribuição relativa à contribuição previdenciária sobre as exportações indiretas, por meio da reedição da IN 971/2009, o que possibilitou a Companhia deixar de realizar o recolhimento do tributo a partir da competência de setembro de 2020.

d) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020, registrados na rubrica de “outras contas a receber” no ativo não circulante, apresentam a seguinte composição:

<u>Natureza</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Trabalhistas	629	8	2.874	530
Ambientais	-	-	20	20
Tributários	1.659	1.176	4.319	11.338
Cíveis	-	-	1.046	1.046
	2.288	1.184	8.259	12.934

A conta de depósitos judiciais foi aumentada em R\$ 4.768 em função da combinação de negócios. Esse valor, assim como comentado na nota explicativa 2.f, à medida que for se realizando efetivamente, será repassado à parte vendedora pela SLC Agrícola Centro-Oeste (antiga Terra Santa) nas datas previstas no Acordo de Associação. Em função disso, foi registrado no Consolidado, na rubrica de “títulos a pagar”, saldo a pagar aos antigos acionistas, de mesmo montante, resultando em um passivo líquido de R\$ 4.692, em 31 de dezembro de 2021.

Notas Explicativas

20. Tributos sobre o lucro

Foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos apresentando a seguinte natureza:

Descrição	Controladora					
	31/12/2021			31/12/2020		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Ativos:						
Diferenças temporárias:						
Provisão para participação nos resultados	17.256	6.212	23.468	10.339	3.722	14.061
Provisão para perdas tributárias	2.368	852	3.220	169	61	230
Operações com derivativos	80.724	29.060	109.784	64.927	23.374	88.301
Provisão para Senar	1.245	448	1.693	1.286	463	1.749
AVP - Passivo de arrendamento	20.268	7.296	27.564	10.784	3.882	14.666
Provisão para perdas créditos ICMS	5.359	1.929	7.288	5.950	2.142	8.092
Outras	8.223	2.961	11.184	6.222	2.240	8.462
Prejuízos fiscais e base negativa	5.700	2.044	7.744	-	-	-
	141.143	50.802	191.945	99.677	35.884	135.561
Passivos:						
Depreciação incentivada atividade rural	(191.679)	(69.004)	(260.683)	(156.523)	(56.348)	(212.871)
Ganho em aquisição de participação societária	(3.747)	(1.349)	(5.096)	(3.855)	(1.388)	(5.243)
Custo atribuído ativo imobilizado	(4.098)	(1.475)	(5.573)	(5.051)	(1.818)	(6.869)
Valor justo ativos biológicos	(141.203)	(50.833)	(192.036)	(47.155)	(16.976)	(64.131)
	(340.727)	(122.661)	(463.388)	(212.584)	(76.530)	(289.114)
Total líquido	(199.584)	(71.859)	(271.443)	(112.907)	(40.646)	(153.553)
Parcela classificada no passivo não circulante	(199.584)	(71.859)	(271.443)	(112.907)	(40.646)	(153.553)

Notas Explicativas

20. Tributos sobre o lucro--Continuação

Descrição	Consolidado					
	31/12/2021			31/12/2020		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Ativos:						
Diferenças temporárias:						
Provisão para participação nos resultados	19.393	6.981	26.374	11.676	4.203	15.879
Provisão para perdas tributárias	2.368	852	3.220	169	61	230
Operações com derivativos	85.226	29.856	115.082	68.492	23.878	92.370
Provisão para Senar	1.316	474	1.790	1.384	498	1.882
AVP - Passivo de arrendamento	30.083	10.830	40.913	10.458	3.765	14.223
Ajuste a valor presente estoques	1.483	534	2.017	-	-	-
Provisão para perdas créditos ICMS	5.474	1.971	7.445	6.226	2.241	8.467
Outras	18.682	6.723	25.405	8.941	3.218	12.159
Prejuízos fiscais e base negativa	386.958	140.287	527.245	30.284	11.411	41.695
	550.983	198.508	749.491	137.630	49.275	186.905
Passivos:						
Depreciação incentivada atividade rural	(232.893)	(83.718)	(316.611)	(185.782)	(66.758)	(252.540)
Ganho em aquisição de participação societária	(3.747)	(1.349)	(5.096)	(3.747)	(1.349)	(5.096)
Custo atribuído ativo imobilizado	(26.972)	(13.608)	(40.580)	(26.828)	(13.558)	(40.386)
Valor justo propriedades para investimento	(4.113)	(2.221)	(6.334)	(1.992)	(1.076)	(3.068)
Valor justo ativos biológicos	(207.989)	(74.876)	(282.865)	(51.967)	(18.708)	(70.675)
Mais Valia	(26.625)	(9.585)	(36.210)	-	-	-
Outras	(12.501)	(4.538)	(17.039)	(18.653)	(6.809)	(25.462)
	(514.840)	(189.895)	(704.735)	(288.969)	(108.258)	(397.227)
Total líquido	36.143	8.613	44.756	(151.339)	(58.983)	(210.322)
Parecela classificada no ativo não circulante	298.281	107.381	405.662	15.059	5.421	20.480
Parcela classificada no passivo não circulante	(262.138)	(98.768)	(360.906)	(166.398)	(64.404)	(230.802)

Por ocasião da combinação de negócios (nota explicativa 2.f), a conta de tributos diferidos foi aumentada em R\$ 415.085 na data de aquisição, pois com o saneamento da estrutura de capital dessa controlada, ocorrida após a sua aquisição, há expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitem a ativação de todo o crédito tributário que não vinha sendo reconhecido.

A Companhia e suas controladas, baseadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O estudo técnico considera os investimentos e os incentivos que porventura as fazendas tenham direito.

Notas Explicativas

20. Tributos sobre o lucro--Continuação

Com base nesse estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros, a Companhia estima recuperar esses créditos tributários nos seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
2022	118.108	110.660	321.618	140.780
2023	69.169	4.441	217.674	6.246
2024	4.668	3.358	98.698	11.358
2025	-	833	90.558	8.755
2026	-	16.269	20.943	19.766
	191.945	135.561	749.491	186.905

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios. Consequentemente, essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	Controladora			
	31/12/2021		31/12/2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.356.527	1.356.527	605.735	605.735
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(339.132)	(122.087)	(151.434)	(54.516)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	120.030	43.211	44.350	15.966
Adições e exclusões permanentes	(3.654)	(924)	(597)	138
Juros sobre o capital próprio	-	-	9.279	3.341
Outros	6.666	1.479	12.771	3.641
Valor registrado no resultado	(216.090)	(78.321)	(85.631)	(31.430)
Total dos impostos e contribuições sobre a renda				
Impostos diferidos			(294.411)	(117.061)
Impostos correntes			(190.274)	(37.756)
Taxa efetiva			(104.137)	(79.305)
			21,70%	19,33%

Notas Explicativas

20. Tributos sobre o lucro--Continuação

Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais--Continuação

	Consolidado			
	31/12/2021		31/12/2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.560.810	1.560.810	689.179	689.179
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(390.203)	(140.473)	(172.295)	(62.026)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Adições e exclusões permanentes	(4.055)	(1.068)	(752)	92
Juros sobre o capital próprio	-	-	9.279	3.341
Incentivos fiscais de controladas	3.072	95	3.355	15
Imposto de Renda e Contribuição social em empresas tributadas pelo regime de lucro presumido	73.082	25.924	34.179	12.123
Eliminação lucro não realizado	5	2	1.637	589
Efeitos do IFRS 16	(4.256)	(1.532)	(15.825)	(5.697)
Outros	7.019	2.337	9.967	3.787
Valor registrado no resultado	(315.336)	(114.715)	(130.455)	(47.776)
Total dos impostos e contribuições sobre a renda		(430.051)		(178.231)
Impostos diferidos		(255.544)		(66.839)
Impostos correntes		(174.507)		(111.392)
Taxa efetiva			27,55%	25,86%

Conciliação da variação do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social, registrados em contas de ativo e passivo na controladora e no consolidado, tem a sua movimentação demonstrada como segue:

Descrição	Saldo em 31/12/2020	Controladora		
		Reconhecidos no resultado do exercício	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 31/12/2021
Provisão para participação nos resultados	14.061	9.407	-	23.468
Provisão para perdas tributárias	230	2.990	-	3.220
Operações com derivativos	88.301	(50.901)	72.384	109.784
Provisão para Senar	1.749	(56)	-	1.693
Outras	8.462	2.722	-	11.184
Prejuízos fiscais e base negativa	-	7.744	-	7.744
Provisão para perdas créditos ICMS	8.092	(804)		7.288
Depreciação incentivada atividade rural	(212.871)	(47.812)	-	(260.683)
Ganho em aquisição de participação societária	(5.243)	147	-	(5.096)
Custo atribuído ativo imobilizado	(6.869)	1.296	-	(5.573)
Valor justo ativos biológicos	(64.131)	(127.905)	-	(192.036)
AVP - Passivo de Arrendamento	14.666	12.898	-	27.564
Total	(153.553)	(190.274)	72.384	(271.443)
Parcela classificada no passivo não circulante	(153.553)			(271.443)

Notas Explicativas

20. Tributos sobre o lucro--Continuação

Conciliação da variação do imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Descrição	Saldo em 31/12/2020	Combinação de Negócios	Consolidado		
			Reconhecidos no resultado do exercício	Reconhecidos nos resultados abrangentes	Saldo em 31/12/2021
Provisão para participação nos resultados	15.879	-	10.495	-	26.374
Provisão para perdas tributárias	230	-	2.990	-	3.220
Operações com derivativos	92.370	12.905	(85.730)	95.537	115.082
Provisão para Senar	1.882	-	(92)	-	1.790
Outras	12.159	2.632	10.614	-	25.405
Ajuste a valor presente estoques	-	3.122	(1.105)	-	2.017
Provisão Washout	-	10.589	(10.589)	-	-
Prejuízos fiscais e base negativa	41.695	482.146	3.404	-	527.245
AVP - Passivo de Arrendamento	14.223	(8.511)	35.201	-	40.913
Provisão para perdas créditos ICMS	8.467		(1.022)	-	7.445
Depreciação incentivada atividade rural	(252.540)	(14.594)	(49.477)	-	(316.611)
Ganho em aquisição de participação societária	(5.096)	-	-	-	(5.096)
Custo atribuído ativo imobilizado	(40.386)	(1.906)	1.712	-	(40.580)
Valor justo propriedades para investimento	(3.068)	-	(3.266)	-	(6.334)
Valor justo ativos biológicos	(70.675)	(30.045)	(182.145)	-	(282.865)
Mais Valia	-	(41.253)	5.043	-	(36.210)
Outras	(25.462)	-	8.423	-	(17.039)
Total	(210.322)	415.085	(255.544)	95.537	44.756
Parcela classificada no ativo não circulante	20.480				405.662
Parcela classificada no passivo não circulante	(230.802)				(360.906)

Imposto de renda e contribuição social a pagar

O saldo de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a pagar em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 14.879 no Consolidado (R\$ 40.374 e R\$ 47.449 em 31 de dezembro de 2020, na Controladora e Consolidado, respectivamente).

Notas Explicativas

21. Títulos a pagar (Consolidado)

O saldo em 31 de dezembro de 2021 é demonstrado conforme abaixo:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	12.979
Combinação de negócio (nota explicativa 2.f)	86.850
Outros	9.514
Pagamentos	(706)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	108.637
Passivo circulante	93.775
Passivo não circulante	14.862

A Companhia, por meio de suas controladas, possui contratos referentes à compra de terras, para seu uso e exploração, e venda de imobilizado.

A conta de títulos a pagar foi aumentada em R\$ 4.772 em função da combinação de negócios. Esse valor, assim como comentado na nota explicativa 2.f, à medida que for se realizando efetivamente, será reembolsado pela parte vendedora à SLC Agrícola Centro-Oeste (antiga Terra Santa) nas datas previstas no Acordo de Associação. Em função disso, foram registrados no Consolidado, nas rubricas de “títulos a receber” saldos a receber dos antigos acionistas, de mesmo montante, resultando em um ativo de R\$ 4.772.

Além disso, conforme descrito na mesma nota, foi registrado no Consolidado, saldo a pagar aos vendedores no montante de R\$ 82.078, referente a títulos a receber, tributos a recuperar, outras ativos e propriedades para investimento que, assim que recebidos pela SLC Agrícola Centro-Oeste (antiga Terra Santa), serão repassados aos antigos vendedores, sem benefícios à SLC Agrícola Centro-Oeste (antiga Terra Santa).

Notas Explicativas

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 o capital social subscrito, no valor de R\$ 1.512.522 está representado por 212.422.599 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A seguir apresentamos a distribuição das ações ordinárias entre os acionistas:

Acionista	Número de Ações	
	31/12/2021	31/12/2020
SLC Participações S.A.	100.032.616	100.977.822
Administradores e Pessoas Vinculadas	11.623.499	347.967
Ações em Tesouraria	4.625.621	3.010.430
Outros	96.140.863	86.258.781
Total ações do capital integralizado	212.422.599	190.595.000
(-) Ações em tesouraria	(4.625.621)	(3.010.430)
Total de ações – excluindo ações em tesouraria	207.796.978	187.584.570

Em função dos termos e condições já divulgados ao mercado da combinação de negócios (nota 2.f) realizada com SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.), foi confirmado o aumento de capital da Companhia mediante a emissão de 2.516.454 (dois milhões, quinhentas e dezesseis mil, quatrocentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias, correspondendo a R\$ 52,00 (cinquenta e dois reais) por ação, sendo o montante de R\$ 65.000 destinado ao capital social e R\$ 65.856 à reserva de capital.

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 30 de dezembro de 2021, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia em R\$ 500.000 mediante a capitalização da conta de reserva de expansão, totalizando 19.311.145 ações.

b) Reserva de capital - ágio na emissão de ações

Representada pelos ágios recebidos nas ofertas públicas de ações ocorridas em junho de 2007 e junho de 2008 e pelo ágio nas vendas de ações em tesouraria realizadas em conexão com os planos de opções de ações, deduzido dos custos de emissões dessas ações (comissões, honorários e outras despesas), líquidos dos efeitos tributários em conformidade com o CPC 10 (R1) (IFRS 2).

Notas Explicativas

22. Patrimônio líquido--Continuação

c) Ações em tesouraria

O saldo de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 116.846 e está composto por 4.205.110 ações (R\$ 52.921 em 31 de dezembro de 2020, composto por 3.010.430 ações). A movimentação do número de ações em tesouraria no exercício foi a seguinte:

Ações em tesouraria		
	em nº ações	em R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.010.430	(52.921)
Aquisição de ações em tesouraria	1.730.425	(76.906)
Ações exercidas dos planos de opções	(535.745)	12.981
Bonificação	420.511	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.625.621	(116.846)

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na última cotação em bolsa, anterior à data de encerramento do exercício foi de R\$ 172.115 (R\$ 40,93 por ação) em 31 de dezembro de 2021 e R\$82.636 (R\$27,45 por ação) em 31 de dezembro de 2020.

d) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício limitada a 20% do capital social. Conforme previsão do Estatuto Social em seu artigo 35, alínea a, no exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei 6.404/76 exceder 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal. Para o ano findo em 31 de dezembro de 2021 a Companhia constituiu reserva legal de R\$ 53.099.

e) Reserva para expansão

De acordo com disposições do Artigo 194 da Lei 6.404/76 e do Artigo 35 do Estatuto Social da Companhia, será formada uma Reserva para Expansão com base no lucro que remanescer após as deduções legais e estatutárias, com a finalidade de aplicação em ativos operacionais ou dispêndios de capital, não podendo esta reserva ultrapassar o valor do capital social. Em Assémblea Geral Extraordinaria, realizada em 30 de dezembro de 2021, a Companhia aprovou o aumento de seu capital social no montante de R\$ 500.000 mediante transferência da conta de reserva de expansão.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Companhia constituiu reserva expansão de R\$ 507.293.

Notas Explicativas

22. Patrimônio líquido--Continuação

f) Reserva de retenção de lucros

O saldo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 refere-se ao saldo remanescente de resultados acumulados do período de 2007, que foi retido como reserva de retenção de lucros para a realização de novos investimentos, previstos em orçamento de capital aprovado pelo Conselho de Administração, em conformidade com o artigo 196 da Lei 6.404/76.

g) Reserva de incentivos fiscais

Corresponde a benefícios fiscais concedidos pelos estados do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e de Goiás, pela redução no valor do ICMS a recolher de 70% a 75%, na forma de crédito presumido, para as operações de algodão, caroço de algodão e milho, classificados como subvenção para investimento. Para o ano findo em 31 de dezembro de 2021 a Companhia constituiu reserva de incentivos fiscais de R\$ 149.

h) Dividendos e juros sobre capital próprio

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

A composição dos cálculos dos dividendos propostos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos em 31 de dezembro de 2020, ficou como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do exercício	1.062.116	488.674
Apropriação da reserva de incentivos fiscais	(149)	(171)
Apropriação da reserva legal	(53.099)	(24.425)
Base de cálculo dos dividendos propostos	1.008.868	464.078
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	252.218	116.020
Dividendo adicional proposto - 25% (a)	252.217	116.019
Dividendos propostos	504.435	232.039
Dividendo por ação (excluindo ações em tesouraria)	2,427.538	1.236.982
% sobre o lucro líquido	50%	50%

(a) Proposta da administração a ser deliberada na Assembleia Geral Ordinária, prevista para ocorrer em abril de 2022.

Notas Explicativas

22. Patrimônio líquido--Continuação

i) Resultado por ação

De acordo com o CPC 41 – Resultado por ação (IAS 33), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído.

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que se referem aos planos de opções de ações. Para estes planos de opções de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados aos planos de opções de ações.

A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o período dos planos de opções de ações.

	31/12/2021	31/12/2020
Numerador		
Lucro líquido do exercício (a)	1.062.116	488.674
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias (b)	208.096.820	206.514.345
Média ponderada do número de ações ordinárias considerando efeitos dilutivos (c)	209.236.229	207.305.588
Lucro básico por ação ordinária (a/b)	5,10395	2,36630
Lucro diluído por ação ordinária (a/c)	5,07616	2,35726

j) Outros resultados abrangentes

Os outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, são compostos como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
<i>Hedge accounting</i>		
Custo atribuído de ativo imobilizado e ajuste a valor de propriedades para investimentos	(345.794)	(207.640)
Ganho e diluição de capital de controladas	1.109.191	1.151.931
Total de outros resultados abrangentes	25.909	25.909
	789.306	970.200

Notas Explicativas

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<i>Despesas financeiras:</i>				
Juros passivos	(165.893)	(71.962)	(162.096)	(84.696)
Variação cambial	(202.464)	(263.779)	(297.696)	(328.196)
Variação monetária	-	-	(126)	-
AVP - Passivo arrendamento	(315.157)	(154.759)	(175.149)	(61.106)
Perdas com operações de derivativos	(75.533)	(31.571)	(174.905)	(40.435)
Outras	(10.310)	(5.521)	(37.294)	(6.996)
	(769.357)	(527.592)	(847.266)	(521.429)
<i>Receitas financeiras:</i>				
Receitas de aplicações financeiras	27.048	18.077	43.103	29.909
Variação cambial	164.080	194.147	198.323	223.539
Variação monetária	5	-	5	-
Ganhos com operações de derivativos	123.394	131.504	236.594	175.017
Outras	5.372	1.004	16.684	1.213
	319.899	344.732	494.709	429.678
Resultado financeiro	(449.458)	(182.860)	(352.557)	(91.751)

Notas Explicativas

24. Compromissos

24.1. Contratos de venda para entrega futura

A Companhia e suas controladas têm contratos de venda para entrega futura com alguns clientes, conforme demonstrado a seguir:

Controladora					
Produto	Data de entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Preço
Safra 2020/21					
Algodão em Pluma	Dez/21-Jul/22	86.012	40	ton	US\$ 2.215,72
Soja	Dez/21-Jan/22	280.818	10	sc	R\$ 161,25
Milho	Dez/21-Jul/22	293.665	7	sc	R\$ 67,21
Safra 2021/22					
Algodão em Pluma	Ago/22-Jul/23	153.850	40	ton	US\$ 1.787,15
Soja	Jan/22-Mai/22	7.015.947	68	sc	US\$ 24,70
Soja	Jan/22-Mai/22	1.393.787	57	sc	R\$ 147,07
Milho	Jun/22-Ago/22	4.385.000	33	sc	US\$ 10,17
Milho	Jun/22-Dez/22	3.355.000	26	sc	R\$ 58,20
Safra 2022/23					
Algodão em Pluma	Ago/23-Dez/23	22.100	5	ton	US\$ 1.782,42
Soja	Jan/23-Mar/23	2.850.000	20	sc	US\$ 24,89
Soja	Abr/23	18.569	1	sc	R\$ 156,00
Milho	Jul/23-Ago/23	4.930.000	33	sc	R\$ 9,51

Consolidado					
Produto	Data de entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Preço
Safra 2020/21					
Algodão em Pluma	Dez/21-Jul/22	112.794	76	ton	US\$ 2.204,38
Algodão em Pluma	Dez/21	2.846	5	ton	R\$ 337,60
Soja	Dez/21-Jan/22	280.818	10	sc	R\$ 161,25
Milho	Dez/21-Jan/22	332.315	9	sc	R\$ 67,91
Safra 2021/22					
Algodão em Pluma	Ago/22-Jul/23	210.150	62	ton	US\$ 1.769,24
Algodão em Pluma	Set/22 - Dez/22	1.000	1	ton	R\$ 398,17
Soja	Jan/22-Mai/22	10.097.800	104	sc	US\$ 24,40
Soja	Jan/22-Mai/22	2.816.533	87	sc	R\$ 147,07
Milho	Jul/22-Set/22	1.380.000	15	sc	US\$ 9,57
Milho	Mai/22-Dez/22	5.543.333	48	sc	R\$ 30,13
Safra 2022/23					
Algodão em Pluma	Ago/23-Dez/23	24.900	6	ton	US\$ 1.779,30
Soja	Jan/23-Abr/23	4.460.000	39	sc	US\$ 24,80
Soja	Abr/23	18.569	1	sc	US\$ 156,00
Milho	Jul/23	1.050.000	13	sc	US\$ 9,04
Milho	Jun/23-Ago/23	5.795.000	40	sc	R\$ 9,43

Notas Explicativas

24. Compromissos--Continuação

24.2. Contratos de arrendamentos de terceiros

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento de terras, locação de veículos e maquinários, e aluguéis de prédios, assim distribuídos:

Unidade	Localização	Moeda	Passivo de arrendamento (escopo CPC 06(R2) (IFRS 16))		Arrendamento a Pagar	
			31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Palmares	Barreiras - BA	R\$	103.602	99.477	-	-
Panorama	Correntina - BA	R\$	96.599	93.219	-	-
Paladino	São Desidério - BA	R\$	38.008	40.005	15.048	5.283
Parceiro	Formosa do Rio Preto - BA	R\$	53.194	19.031	-	-
Paysandu	São Desidério - BA	R\$	653.690	-	-	-
Piratini	Jaborandi - BA	R\$	108	155	-	-
Pantanal	Chapadão do Céu - GO e Chapadão do Sul - MS	R\$	605.065	329.762	-	-
Pamplona	Cristalina - GO	R\$	75.379	15.636	-	-
Planeste	Balsas - MA	R\$	165.067	101.527	-	-
Parnaíba	Tasso Fragoso - MA	R\$	72.884	51.748	-	-
Palmeira	Alto Parnaíba - MA	R\$	36.755	30.991	-	-
Paiaguás	Diamantino - MT	R\$	213.073	141.115	-	-
Planorte	Sapezal - MT	R\$	6.141	3.326	-	-
Perdizes	Porto dos Gaúchos - MT	R\$	3.704	567	-	-
Pioneira	Querência - MT	R\$	352	499	-	-
Planalto	Costa Rica - MS	R\$	5.291	6.240	-	-
Pejuçara	São José do Rio Claro e Diamantino - MT	R\$	36.798	-	-	-
Pampeira	Novo Parecis _MT	R\$	437.851	-	-	-
Piracema	Diamantino - MT	R\$	229.177	-	-	-
Pirapora	Santa Rita do Trivelato - MT	R\$	150.875	-	-	-
Próspera	Taboporã, Nova Canaã do Norte e Itaúba - MT	R\$	334.348	-	-	-
Escrítorio	Cuiabá - MT	R\$	1.154	-	-	-
Parnaguá	Santa Filomena - PI	R\$	2.410	213	-	-
Escrítorio	São Paulo - SP	R\$	1.595	-	-	-
Matriz	Porto Alegre - RS	R\$	13.268	773	-	-
			3.336.388	934.284	15.048	5.283
			511.932	162.258	15.048	86.332
			2.824.456	772.026	-	-

Notas Explicativas

24. Compromissos--Continuação

24.2. Contratos de arrendamentos de terceiros--Continuação

Os passivos de arrendamento de terras e algodoeiras apresentam uma taxa de desconto com intervalo de 5,44% a 11,93%. Para os demais passivos de arrendamentos (maquinários, prédios e veículos), temos uma taxa de desconto com intervalo de 3,11% a 13,70%.

Em relação aos contratos de arrendamento de terceiros informamos também que: (i) não temos cláusulas de pagamento contingente; (ii) não há termos de renovação ou de opções de compra, exceto para o contrato da Fazenda Planalto, relativo a 1.603 ha, o qual tem renovação anual; (iii) os contratos de arrendamento de terras são indexados, em sua maioria, à variação do preço da saca de soja, não existindo outras cláusulas de reajustamento; (iv) não há restrições impostas, tais como as relativas a dividendos e juros sobre o capital próprio, dívida adicional, ou qualquer outra que requeira divulgação adicional.

Além do arrendamento de terras de culturas, a Companhia possui contratos de alugueis de unidade de beneficiamento de algodão na Fazenda Palmares (em Barreiras-BA, por R\$1.850 por ano, até 31 de agosto de 2023), na Fazenda Paladino (em São Desidério-BA, por R\$ 1.000 por ano, até 31 de agosto de 2026) e na Fazenda Pantanal (Chapadão do Céu – GO, por R\$ 400 por ano até 31 de agosto 2030), aluguéis de equipamentos na Fazenda Planorte (em Sapezal-MT) e Fazenda Paiaguás (em Diamantino-MT), com valores decrescentes a cada ano até 30/04/2026, aluguéis de sua sede administrativa em Porto Alegre-RS e aluguéis de frota de veículos.

A demonstração dos fluxos de vencimento dos passivos de arrendamento e arrendamentos a pagar está apresentada na nota explicativa 25.

Notas Explicativas

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As receitas de vendas da Companhia e de suas controladas são geradas principalmente pela comercialização de *commodities* agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade* - CBOT e *Intercontinental Exchange Futures US* - ICE. Desta forma, a volatilidade do preço internacional da *commodity* e da taxa de câmbio são riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

O valor justo estimado para os empréstimos de longo prazo da controladora e do consolidado, em 31 de dezembro de 2021, era, respectivamente, R\$1.874.109, e R\$1.916.665, calculado a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, e pode ser comparado com o valor contábil de R\$1.866.270 e R\$1.918.024.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente, foi realizada utilizando o seguinte critério:

Notas Explicativas

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A tabela abaixo apresenta a hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente:

	Controladora			
	Valor contábil		Valor justo	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativos				
<u>Valor justo através do resultado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	46.046	1.319.290	46.046	1.319.290
Aplicações financeiras	684	663	684	663
Subtotal	46.730	1.319.953	46.730	1.319.953
<u>Custo amortizado</u>				
Contas a receber de clientes	117.841	178.085	117.841	178.085
Créditos com partes relacionadas	59.000	27.721	59.000	27.721
Subtotal	176.841	205.806	176.841	205.806
<u>Valor justo de instrumentos hedge</u>				
Operações com derivativos	232.551	207.847	232.551	207.847
Subtotal	232.551	207.847	232.551	207.847
Total Ativos	456.122	1.733.606	456.122	1.733.606
Passivos				
<u>Passivos pelo custo amortizado</u>				
Empréstimos e financiamentos	2.369.522	2.050.748	2.404.424	2.061.685
Fornecedores	671.234	732.358	671.234	732.358
Cessão de crédito	31.004	200.788	31.004	200.788
Débitos com partes relacionadas	117.621	1.310	117.621	1.310
Passivo arrendamento com partes relacionadas	2.597.803	1.722.168	2.597.803	1.722.168
Passivo arrendamento com terceiros	2.108.508	893.214	2.108.508	893.214
Outras contas a pagar	673.071	153.139	673.071	153.139
Subtotal	8.568.763	5.753.725	8.603.665	5.764.662
<u>Valor justo de instrumentos hedge</u>				
Operações com derivativos	468.034	375.207	468.034	375.207
Subtotal	468.034	375.207	468.034	375.207
Total Passivos	9.036.797	6.128.932	9.071.699	6.139.869

Notas Explicativas

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativos				
Valor justo através do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	139.780	1.604.053	139.780	1.604.053
Aplicações financeiras	684	663	684	663
Subtotal	140.464	1.604.716	140.464	1.604.716
Custo amortizado				
Contas a receber de clientes	147.414	207.283	147.414	207.283
Créditos com partes relacionadas	20	8	20	8
Títulos a receber	48.881	33.907	48.881	33.907
Subtotal	196.315	241.198	196.315	241.198
Valor justo de instrumentos hedge				
Operações com derivativos	291.283	245.372	291.283	245.372
Subtotal	291.283	245.372	291.283	245.372
Total Ativos	628.062	2.091.286	628.062	2.091.286
Passivos				
Passivos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	2.587.759	2.417.283	2.619.959	2.422.429
Fornecedores	1.009.194	870.902	1.009.194	870.902
Cessão de crédito	39.004	230.867	39.004	230.867
Débitos com partes relacionadas	79	118	79	118
Outras contas a pagar	860.257	176.390	860.257	176.390
Passivo arrendamento com terceiros	3.336.388	934.284	3.336.388	934.284
Arrendamento a pagar	269.803	5.283	269.803	5.283
Títulos a pagar	108.637	12.979	108.637	12.979
Subtotal	8.172.117	4.648.106	8.204.317	4.653.252
Valor justo de instrumentos hedge				
Operações com derivativos	534.548	417.121	534.548	417.121
Subtotal	534.548	417.121	534.548	417.121
Total Passivos	8.706.665	5.065.227	8.738.865	5.070.373

Notas Explicativas

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

a) Política de utilização, objetivos e estratégias

O objetivo da utilização de instrumentos de derivativos financeiros pela Companhia e suas controladas é a proteção das margens operacionais. A Companhia criou um Comitê Executivo de Gestão de Riscos em julho de 2008 e aprovou a Política de Gestão de Riscos na reunião do Conselho de Administração de 29 de outubro de 2008. O Comitê Executivo de Gestão de Riscos é o órgão de ligação entre o Conselho de Administração e a Diretoria da Companhia. Sua missão envolve o apoio cotidiano às decisões da Diretoria, o monitoramento da obediência aos limites de risco estabelecidos e, quando o caso, a análise e avaliação preliminares de propostas de ajustes ou reformulação de políticas ou limites de risco para posterior submissão à deliberação do Conselho de Administração.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha (instituições do país com “Rating” de no mínimo “A” em pelo menos uma das três principais agências internacionais classificadoras de risco a saber: Moody’s, S&P e/ou Fitch), observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, de *commodities* e juros de suas contrapartes, regularmente.

b) Ganhos (perdas) em instrumentos financeiros no patrimônio líquido da controladora e consolidado

As operações de contratos a termo (NDF) e swaps de *commodities* (vide nota 25.h), são fixadas visando proteger a exposição das vendas futuras em dólar. Além disso, as operações de swap de dívidas visam proteger a variação cambial futura dos empréstimos em dólar. Essas operações são documentadas para registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”), em conformidade com o CPC 48 e IFRS 9. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados destes instrumentos contratados para operações próprias ou contratadas no âmbito consolidado para cobertura de vendas futuras.

c) Risco de câmbio

Com o objetivo de proteção das receitas de vendas, da Companhia e suas controladas, que são sujeitas à volatilidade da cotação do câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de termo de moeda - NDF (*Non Deliverable Forward*).

Notas Explicativas

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de câmbio--Continuação

Estas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras, em ambiente de balcão, onde não existem chamadas de margens. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação destas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto, compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de derivativos de proteção devido a variações na taxa de câmbio.

Para análise da exposição ao risco da taxa de câmbio é atualizado constantemente o *Business Plan*, considerando as seguintes premissas: (I) projeção de área plantada; (II) produtividade esperada; (III) preços das commodities, que são cotados na moeda dólar, considerando a média ponderada por volume dos preços das vendas realizadas e os preços de mercado do volume a vender; e, (IV) a distribuição das vendas nos períodos analisados. Após a definição do *Business Plan* e a mensuração dos itens anteriormente expostos, chega-se na exposição cambial total.

Com base no custo já formado com a compra dos principais insumos (fertilizantes, defensivos e sementes) e estimativa de custos fixos, é determinada a margem operacional esperada. Desta forma, o comitê de gestão de riscos executa os parâmetros descritos na política de gestão de riscos, com o objetivo de reduzir o desvio padrão da margem operacional definida como meta.

No quadro abaixo demonstramos as posições, da Companhia e suas controladas, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado, a saber:

Descrição	Valor de referência (notional)			Valor justo (MTM)		
	Moeda	31/12/2021	31/12/2020	Moeda	31/12/2021	31/12/2020
Contratos a termo (NDF):						
Moeda estrangeira - Posição vendida						
Vencimento em 2021	USD	-	384.710		-	(80.586)
Vencimento em 2022	USD	721.266	47.100	R\$	(73.420)	3.496
Vencimento em 2023	USD	220.720	-	R\$	(39.237)	-
TOTAL	USD	941.986	431.810	R\$	(112.657)	(77.090)

A seguir segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de “hedge accounting”:

Notas Explicativas

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de câmbio--Continuação

Vencimento	Moeda	Contratos a termo (NDF)
Até 31/03/2022	R\$	(22.318)
Até 30/06/2022	R\$	(17.551)
Até 30/09/2022	R\$	(8.218)
Até 31/12/2022	R\$	(25.333)
Até 31/03/2023	R\$	(12.124)
Até 30/06/2023	R\$	(1.593)
Até 30/09/2023	R\$	(10.610)
Até 31/12/2023	R\$	(14.910)
	R\$	(112.657)

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte (da Companhia e suas controladas):

Descrição	Moeda	Valor de referência (notional)		Valor justo	
		31/12/2021	31/12/2020	Moeda	31/12/2021
Banco Itaú BBA S/A	USD	218.810	63.350	R\$	(42.102)
Banco BTG Pactual S.A.	USD	29.800	53.000	R\$	(455)
Banco Bradesco S/A	USD	54.240	23.050	R\$	(8.309)
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	USD	100.150	79.910	R\$	(7.515)
Morgan Stanley S/A	USD	-	24.570	R\$	-
XP Investimentos S.A.	USD	153.491	15.470	R\$	(25.724)
Banco J.P. Morgan S/A	USD	37.650	58.260	R\$	(3.328)
Banco Votorantim S/A	USD	52.165	20.490	R\$	(4.053)
Banco Safra S.A.	USD	96.160	26.450	R\$	(18.605)
Banco Santander Brasil S/A	USD	75.240	38.530	R\$	(5.697)
Banco ABC Brasil S.A.	USD	11.260	17.730	R\$	(2.622)
Rabobank International Brasil S.A.	USD	15.600	11.000	R\$	(2.846)
Banco do Brasil S.A.	USD	97.420	-	R\$	8.599
Total	USD	941.986	431.810	R\$	(112.657)
					(77.090)

Para determinação do valor justo das operações de contrato a termo (NDF) foram utilizados os seguintes critérios: curva futura do dólar publicada pela B3 (www.b3.com.br) no fechamento de cada exercício. Com base nesta informação, o ajuste projetado no vencimento de cada operação é descontado pela curva de juros DI x Pré B3 (www.b3.com.br) de fechamento de cada exercício.

Notas Explicativas

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de câmbio--Continuação

Riscos da variação da taxa de câmbio

A Companhia projetou o impacto potencial das operações destinadas à proteção cambial e do endividamento em dólares em 5 cenários para os exercícios de 2022 e 2023, conforme segue:

- Cenário Provável: Com base no relatório FOCUS (BACEN) de 31 de dezembro de 2021, definimos o cenário provável com a cotação do dólar R\$5,6000 variando para a taxa Ptax do dia 31 de dezembro de 2021 de R\$5,5805.
- Queda de 25% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 4,2000, equivalente a 25% inferior à cotação do Cenário Provável.
- Queda de 50% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 2,8000, equivalente a 50% inferior à cotação do Cenário Provável.
- Aumento de 25% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 7,0000, equivalente a 25% superior à cotação do Cenário Provável.
- Aumento de 50% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 8,4000, equivalente a 50% superior à cotação do Cenário Provável.

A seguir demonstramos o resumo dos impactos consolidados em cada cenário projetado:

Descrição	Controladora				
	Cenário remoto Cotação R\$	Cenário possível Cotação R\$	Cenário pela cotação do encerramento do exercício cotação R\$	Cenário possível Cotação R\$	Cenário remoto Cotação R\$
Exercício 2022					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(1.978.995)	(989.498)	(13.782)	989.498	1.978.995
Estimativa de compromissos em USD (2)	605.220	302.610	4.215	(302.610)	(605.220)
Contratos a Termo (NDF) (3)	870.940	435.470	6.065	(435.470)	(870.940)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)	(502.835)	(251.418)	(3.502)	251.418	502.835
Exercício 2023					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(2.297.187)	(1.148.594)	(15.998)	1.148.594	2.297.187
Estimativa de compromissos em USD (2)	40.600	20.300	283	(20.300)	(40.600)
Contratos a Termo (NDF) (3)	384.160	192.080	2.675	(192.080)	(384.160)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)	(1.872.427)	(936.214)	(13.040)	936.214	1.872.427
Total	(2.375.262)	(1.187.632)	(16.542)	1.187.632	2.375.262

Notas Explicativas

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de câmbio--Continuação

Riscos da variação da taxa de câmbio--Continuação

Descrição	Consolidado				
	Cenário remoto Cotação R\$	Cenário possível Cotação R\$	Cenário pela cotação do encerramento do exercício cotação R\$	Cenário possível Cotação R\$	Cenário remoto Cotação R\$
Exercício 2022	2,8000	4,2000	5,5805	7,0000	8,4000
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)					
Estimativa de compromissos em USD (2)	(2.963.181)	(1.481.591)	(20.636)	1.481.591	2.963.181
Contratos a termo (NDF) (3)	811.902	405.951	5.654	(405.951)	(811.902)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)	1.194.956	597.478	8.322	(597.478)	(1.194.956)
Exercício 2023	(956.323)	(478.162)	(6.660)	478.162	956.323
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)					
Estimativa de compromissos em USD (2)	(3.395.868)	(1.697.934)	(23.650)	1.697.934	3.395.868
Contratos a termo (NDF) (3)	50.176	25.088	349	(25.088)	(50.176)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)	567.840	283.920	3.955	(283.920)	(567.840)
Total	(2.777.852)	(1.388.926)	(19.346)	1.388.926	2.777.852
Total	(3.734.175)	(1.867.088)	(26.006)	1.867.088	3.734.175

A seguir demonstramos a exposição líquida de câmbio:

	Controladora			
	31/12/2021		31/12/2020	
	Saldo em (R\$ mil)	Saldo em (USD mil)	Saldo em (R\$ mil)	Saldo em (USD mil)
Contas a receber de clientes (nota explicativa 6)	85.632	15.345	166.575	32.054
Fornecedores	(76.386)	(13.688)	(145.921)	(28.080)
Exposição líquida do balanço patrimonial	9.246	1.657	20.654	3.974
Consolidado				
	31/12/2021		31/12/2020	
	Saldo em (R\$ mil)	Saldo em (USD mil)	Saldo em (R\$ mil)	Saldo em (USD mil)
	106.195	19.030	193.413	37.218
Contas a receber de clientes (nota explicativa 6)	(303.618)	(54.407)	(176.010)	(33.869)
Fornecedores	(197.423)	(35.377)	17.403	3.349
Exposição líquida do balanço patrimonial				

Notas Explicativas

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de preço

A maior parte da proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada através de vendas diretamente com nossos clientes com entrega física futura (*forward contracts*). Além disso, também são utilizados contratos de futuros, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de contratos de *swaps*, com instituições financeiras no mercado de balcão. Estas operações são negociadas com referência em preços das *commodities* cotados no mercado futuro. Todas as operações estão relacionadas à exposição líquida da produção da Companhia e de suas controladas, de modo que toda operação tem seu lastro em produto físico. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial. Já as operações realizadas com instituições financeiras não necessitam de margens iniciais, pois estas operações são amparadas por limite de crédito pré-aprovado pelas instituições financeiras.

Na tabela abaixo, demonstramos os instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra variação do preço das *commodities*, cujos efeitos estão registrados no patrimônio líquido por estarem registradas na forma de *hedge accounting*.

Descrição	Valor de referência (notional)			Valor justo		
	Moeda	31/12/2021	31/12/2020	Moeda	31/12/2021	31/12/2020
Com vencimentos em 2021						
Operações financeiras						
Commodities - Algodão	USD	-	180.673	R\$	-	(209.486)
Commodities - Boi gordo	USD	-	799	R\$	-	25
Subtotal	USD	-	181.472	R\$	-	(209.461)
Com vencimentos em 2022						
Operações financeiras						
Commodities - Algodão	USD	178.271	9.644	R\$	(189.801)	(6.992)
Commodities - Boi gordo	USD	870	-	R\$	(666)	-
		179.141	9.644	R\$	(190.467)	(6.992)
Com vencimentos em 2023						
Operações financeiras						
Commodities - Algodão	USD	6.713	-	R\$	(5.818)	-
	USD	6.713	-	R\$	(5.818)	-
Total geral	USD	185.854	191.116	R\$	(196.285)	(216.453)

Notas Explicativas

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de preço--Continuação

Riscos da variação dos preços das commodities

A Companhia projetou o impacto potencial da variação dos preços da soja e do algodão em 5 cenários para os exercícios de 2022 e 2023, conforme segue:

- Cenário Provável: Com base no preço de fechamento de 31/12/2021 do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Queda de 25% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Queda de 50% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Aumento de 25% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Aumento de 50% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.

A avaliação de sensibilidade de preços considera como exposição a totalidade da receita estimada (receita de venda altamente provável) e a totalidade de instrumentos de proteção contratados, geralmente representados por vendas futuras de produtos agrícolas, em relação à exposição desses mesmos itens vendidos (receita altamente provável protegida).

A seguir demonstramos o resumo dos impactos em cada cenário projetado convertido em R\$ 5,5805 pelo PTAX venda de fechamento de 31/12/2021:

Notas Explicativas

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de preço--Continuação

Riscos da variação dos preços das commodities—Continuação

Descrição	Variação da Receita altamente provável com cenários de preços				
	Cenário Remoto -50%	Cenário Possível -25%	Cenário Provável	Cenário Possível +25%	Cenário Remoto +50%
Algodão - 2021					
Receita altamente provável	2.186.617	2.186.617	2.186.617	2.186.617	2.186.617
Receita altamente provável protegida	2.186.617	2.186.617	2.186.617	2.186.617	2.186.617
Exposição líquida	-	-	-	-	-
Variação da Exposição líquida	-	-	-	-	-
Soja - 2021					
Receita altamente provável	1.916.276	1.916.774	1.917.271	1.917.768	1.918.266
Receita altamente provável protegida	1.915.281	1.915.281	1.915.281	1.915.281	1.915.281
Exposição líquida	995	1.493	1.990	2.487	2.985
Variação da Exposição líquida	(995)	(497)	-	497	995
Algodão - 2022					
Receita altamente provável	3.023.336	3.013.793	3.004.250	2.994.707	2.985.164
Receita altamente provável protegida	3.042.422	3.042.422	3.042.422	3.042.422	3.042.422
Exposição líquida	(19.086)	(28.629)	(38.172)	(47.715)	(57.258)
Variação da Exposição líquida	19.086	9.543	-	(9.543)	(19.086)
Soja - 2022					
Receita altamente provável	2.221.006	2.458.361	2.695.716	2.933.071	3.170.426
Receita altamente provável protegida	1.746.295	1.746.295	1.746.295	1.746.295	1.746.295
Exposição líquida	474.711	712.066	949.421	1.186.776	1.424.131
Variação da Exposição líquida	(474.710)	(237.355)	-	237.355	474.710

Notas Explicativas

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

e) Risco de juros

Uma parcela do endividamento referente a operações de financiamento à exportação da Companhia, está vinculada a taxas de juros pré-fixadas, que é a taxa de juros utilizada em empréstimos indexados ao dólar americano ou euro.

Para proteção contra a variação cambial de operações de empréstimos, financiamentos e fornecedores, a Companhia realiza operações de hedge através de instrumentos de *swap* com instituições financeiras de primeira linha. Estas operações consistem em uma troca de variação cambial e taxas de juros pré-fixada ou IPCA e taxas de juros pré-fixada (posição ativa) por taxa de juros em CDI mais Taxa Pré-fixada (posição passiva). O valor do principal (nacional) e vencimentos da operação de swap é idêntico ao fluxo da dívida, objeto do hedge. Desta forma, elimina-se o risco de flutuação do câmbio.

A seguir segue detalhamento da operação de swap de moeda e taxas de juros:

Contraparte	Instrumento de hedge	Objeto hedgeado	MTM	Resultado financeiro	Patrimônio líquido
Itaú	Swap de R\$ 150MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 150MM a juros de 12,85% a.a.	3.726	855	2.871
Itaú	Swap de R\$ 112,5MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 23,8MM a juros de 0,95% a.a.	35.662	35.451	211
Rabobank	Swap de R\$ 200MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 37,8MM a juros de 1,87% a.a.	(541)	2.760	(3.301)
Bradesco	Swap de R\$ 200MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 200MM a juros de 6,28% a.a.	758	9.963	(9.205)
Bradesco	Swap de R\$ 240MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 240MM a juros de IPCA+3,6726% a.a.	1.245	25.793	(24.548)
Santander	Swap de R\$ 240MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 240MM a juros de IPCA+3,6726% a.a.	1.246	25.794	(24.548)
Rabobank	Swap de R\$ 107,3MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 20MM a juros de 1,95% a.a.	(784)	4.786	(5.570)
Itaú	Swap de R\$ 150MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 28,6MM a juros de 2,153% a.a.	2.932	6.557	(3.625)
Votorantim	Swap de R\$ 165MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 30MM a juros de 2,3% a.a.	(1.894)	1.094	(2.988)
Rabobank	Swap de R\$ 30MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de EUR 6,9MM a juros de 1,11% a.a.	10.741	10.681	60
Rabobank	Swap de R\$ 5MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de EUR 1,15MM a juros de 1,11% a.a.	1.790	1.780	10
Rabobank	Swap de R\$ 17,5MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de EUR 3,8MM a juros de 0,81% a.a.	5.398	5.358	40
Rabobank	Swap de R\$ 17,5MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de EUR 3,8MM a juros de 0,81% a.a.	5.398	5.358	40
			65.677	136.230	(70.553)

Notas Explicativas

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

e) Risco de juros--Continuação

Riscos da variação das taxas de juros

Com o objetivo de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas da Companhia, com base na posição de 31 de dezembro de 2021, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS (Bacen) de 31 de dezembro de 2021 definimos os índices para o CDI, Câmbio e IPCA. Com base nestas informações definimos o Cenário Provável para a análise e, a partir deste, foram calculadas as variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi considerada a despesa financeira ou receita financeira bruta, não considerando incidência de tributos e o fluxo de vencimentos das dívidas e resgates das aplicações financeiras programadas para 2021. A data base da carteira foi 31 de dezembro de 2021 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

A seguir demonstramos o resumo dos impactos nos próximos 12 meses em cada cenário:

	Taxa de juros*	Saldo Contábil em 31/12/2021	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Dívidas em reais taxa pré-fixada							
Crédito Rural	5,50%	18.299	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BNDES	5,55%	42.529	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívidas em reais taxa pós-fixada							
Capital de Giro	118,12%	308.784	(18.816)	(25.880)	(32.943)	(40.007)	(47.070)
Financiamento à Exportação	117,22%	406.359	(24.457)	(33.753)	(43.048)	(52.344)	(61.639)
Dívidas em IPCA swapadas							
CRA	IPCA + 3,67% a.a.	534.015	(46.387)	(60.725)	(75.063)	(89.402)	(103.740)
Dívidas em dólares							
PPE	2,30%	167.875	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
NCE	1,87%	212.955	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
4131	2,15%	160.826	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
NCE	1,95%	112.076	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívidas em euro							
CCE	0,95%	151.000	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
NCE	0,81%	24.507	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
NCE	0,81%	24.507	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
NCE	1,11%	7.490	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
NCE	1,11%	44.940	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívidas em pré swapada							
CPR-F	6,28%	229.745	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
CRÉDITO RURAL	12,85%	153.315	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Notas Explicativas

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

e) Risco de juros--Continuação

Riscos da variação das taxas de juros--Continuação

	Taxa de juros*	Saldo Contábil em 31/12/2021	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Swap							
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 0,81% a.a. Passivo: CDI + 0,85% a.a.	5.398	(293)	(416)	(540)	(663)	(787)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 0,81% a.a. Passivo: CDI + 0,85% a.a.	5.398	(293)	(416)	(540)	(663)	(787)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 1,11% a.a. Passivo: CDI + 0,75% a.a.	1.790	(95)	(136)	(177)	(218)	(259)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 1,11% a.a. Passivo: CDI + 0,75% a.a.	10.741	(572)	(818)	(1.063)	(1.309)	(1.555)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 1,95 % a.a. Passivo: CDI + 1,20%	(541)	31	44	56	68	81
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 12,85 % a.a. Passivo: CDI + 1,12%	3.726	(212)	(297)	(383)	(468)	(553)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 2,153 % a.a. Passivo: CDI + 1,25%	2.931	(171)	(238)	(305)	(372)	(439)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 0,95 % a.a. Passivo: CDI + 1,07%	35.663	(2.013)	(2.829)	(3.645)	(4.459)	(5.275)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 6,28 % a.a. Passivo: CDI + 0,55%	758	(39)	(56)	(74)	(91)	(108)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 2,30% a.a. Passivo: CDI + 1,02% a.a.	(1.895)	106	149	193	236	279
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 1,87% a.a. Passivo: CDI + 1,15% a.a.	(784)	51	68	86	104	122
Swap VC x IPCA + PRÉ**	Ativo: 3,6726% a.a. Passivo: CDI + 1,85% a.a.	1.246	(80)	(109)	(137)	(166)	(194)
Swap VC x IPCA + PRÉ**	Ativo: 3,6726% a.a. Passivo: CDI + 1,85% a.a.	1.245	(80)	(109)	(137)	(166)	(194)
Aplicações Financeiras							
CDB e Debêntures	99,38%	120.871	5.496	8.244	10.991	13.739	16.487

(*) Taxas médias anuais

(**) Valores referente apuração do ajuste da operação em 31 de dezembro de 2021.

(') MTM classificado em conta redutora de empréstimos (nota 18).

Notas Explicativas

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

f) Risco de crédito

Parcela substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é realizada para clientes seletos e altamente qualificados: *trading companies* e companhias de tecelagem entre outros que usualmente adquirem grandes volumes para garantia de negociação local e internacional. O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

Em função do mencionado acima, o risco de crédito assumido não é relevante. A Companhia considera o saldo de contas a receber de clientes, como exposto a este risco. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo é de R\$ 117.841 na controladora e R\$ 147.414 no consolidado (R\$ 178.085 na controladora e de R\$ 207.283 no consolidado em 31 de dezembro de 2020).

g) Risco de liquidez

Os fluxos brutos de saídas, divulgados abaixo representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionadas com passivos financeiros derivativos e não derivativos detidos para efeitos de gestão de risco e que normalmente não são encerradas antes do vencimento contratual. A tabela apresenta fluxos de caixa líquidos para derivados de caixa liquidados pela exposição líquida e fluxos de caixa bruto de saída para os derivados que têm liquidação simultânea bruta.

	31 de dezembro de 2021	Passivos financeiros	Controladora								
			Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos		
Não derivativos											
Empréstimos e financiamentos											
		2.369.522	2.914.324	559.225	1.169.518	901.833	273.331	2.145	8.272		
		671.234	671.234	671.234	-	-	-	-	-		
		31.004	31.004	31.004	-	-	-	-	-		
		4.706.311	8.278.772	646.806	632.503	589.915	575.545	570.151	5.263.852		
		7.778.071	11.895.334	1.908.269	1.802.021	1.491.748	848.876	572.296	5.272.124		
Derivativos											
Operações com derivativos											
		235.483	235.483	292.655	67.961	(78.372)	(46.761)	-	-		
		235.483	235.483	292.655	67.961	(78.372)	(46.761)	-	-		
		8.013.554	12.130.817	2.200.924	1.869.982	1.413.376	802.115	572.296	5.272.124		

Notas Explicativas

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

g) Risco de liquidez--Continuação

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade possam ocorrer significativamente mais cedo ou em valores diferentes.

Em 23 de fevereiro de 2021 a empresa S&P Global Ratings publicou novo rating corporativo da Companhia, classificando como “[br AA]” na categoria escala nacional (Brasil).

	Consolidado							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
31 de dezembro de 2021								
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	2.587.759	3.147.939	741.633	1.217.853	899.917	274.609	3.000	10.927
Fornecedores	1.009.194	1.009.194	1.009.194	-	-	-	-	-
Cessão de crédito	39.004	39.004	39.004	-	-	-	-	-
Títulos a pagar	108.637	108.637	93.774	14.863	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	3.336.388	5.865.826	548.889	506.569	448.504	413.274	403.274	3.545.316
	7.080.982	10.170.600	2.432.494	1.739.285	1.348.421	687.883	406.274	3.556.243
Derivativos								
Operações com derivativos	243.265	243.265	286.907	81.491	(78.372)	(46.761)		-
	243.265	243.265	286.907	81.491	(78.372)	(46.761)	-	-
	7.324.247	10.413.865	2.719.401	1.820.776	1.270.049	641.122	406.274	3.556.243

Notas Explicativas

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

h) Resumo das operações de derivativos em aberto

A seguir estão apresentados os instrumentos financeiros derivativos da Companhia consolidados e que estão refletidos nas contas patrimoniais:

Descrição	Valor de referência (notional)			Valor justo registrado no ativo		Valor justo registrado no passivo		
	Moeda	31/12/2021	31/12/2020	Moeda	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Operações de proteção cambial								
Contratos NDF - 25.c	USD	941.986	431.810	R\$	28.862	62.292	141.519	139.382
Subtotal	USD	941.986	431.810	R\$	28.862	62.292	141.519	139.382
Operações de proteção dos produtos- operações financeiras								
Algodão - 25.d	USD	184.984	190.317	R\$	37.051	6.977	232.670	223.455
Rebanho - 25.d	USD	870	799	R\$	-	25	666	-
Subtotal	USD	185.854	191.116	R\$	37.051	7.002	233.336	223.455
Operações de proteção cambial								
Swap VC+Pré x CDI+Pré -25.e	USD	116.342	6.667	R\$	70.156	10.055	70.445	-
Subtotal	USD	116.342	6.667	R\$	70.156	10.055	70.445	-
Operações de proteção cambial								
Swap VC+Pré x CDI+Pré - 25.e	EUR	39.481	66.782	R\$	58.990	93.391	-	1.252
Subtotal	EUR	39.481	66.782	R\$	58.990	93.391	-	1.252
Operações de proteção de juros								
Swap Pré x CDI+Pré	BRL	350.000	200.000	R\$	4.484	13.610	-	-
Swap IPCA+Pré x CDI+Pré	BRL	480.000	480.000	R\$	91.740	59.022	89.248	53.032
Subtotal	BRL	830.000	680.000	R\$	96.224	72.632	89.248	53.032
Total				R\$	291.283	245.372	534.548	417.121
Parcela classificada no circulante				R\$	107.676	98.587	394.582	358.969
Parcela classificada no não circulante				R\$	183.607	146.785	139.966	58.152

Notas Explicativas

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

i) Resultado com operações de derivativos

A seguir estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas consolidados no exercício, agrupados pelas principais categorias de riscos:

Descrição	Moeda	Ganhos e perdas registradas no resultado				Ganhos e perdas registradas no patrimônio líquido		
		Alocado na receita bruta em		Alocado no resultado financeiro em		31/12/2021	Movimento	31/12/2020
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020			
Operações de proteção cambial								
Contratos NDF	R\$	(178.987)	(530.881)	16.773	8.189	(140.584)	(77.553)	(63.030)
Subtotal	R\$	(178.987)	(530.881)	16.773	8.189	(140.584)	(77.553)	(63.030)
Operações de proteção de commodities								
Swap de Commodities Agrícolas	R\$	(406.964)	(726)	49	1	(341.261)	(120.185)	(221.076)
Algodão	R\$	(406.964)	(726)	49	1	(341.261)	(120.185)	(221.076)
Subtotal	R\$	(406.964)	(726)	49	1	(341.261)	(120.185)	(221.076)
Operações de proteção de câmbio								
Swap VC+Pré x CDI+Pré	R\$	-	-	(462)	119.268	(15.122)	(15.759)	637
Subtotal	R\$	-	-	(462)	119.268	(15.122)	(15.759)	637
Operações de proteção de juros								
Swap Pré x CDI+Pré	R\$	-	-	4.201	6.204	(6.334)	(13.327)	6.993
Swap IPCA+Pré x CDI+Pré	R\$	-	-	41.128	920	(49.097)	(54.167)	5.070
Subtotal	R\$	-	-	45.329	7.124	(55.431)	(67.494)	12.063
TOTAL	R\$	(585.951)	(531.607)	61.689	134.582	(552.398)	(280.993)	(271.406)

j) Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

Notas Explicativas

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

j) Gestão do capital social--Continuação

Não houve mudança na política de dividendos, nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	2.369.522	2.050.748	2.587.759	2.417.283
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazos	(46.730)	(1.319.953)	(140.464)	(1.604.716)
Custos da transação CRA	11.463	17.706	11.463	17.706
Ganhos e perdas c/derivativos vinculados a dívidas	(42.349)	(92.761)	(65.677)	(121.794)
Dívida líquida ajustada	2.291.906	655.740	2.393.081	708.479
Patrimônio líquido	3.524.748	2.940.379	3.776.076	3.151.058
Índice de alavancagem financeira	65,02%	22,30%	63,37%	22,48%

26. Subvenções governamentais

Os Governos dos Estados de Mato Grosso do Sul, por intermédio do Decreto n° 9.716/99 e de Mato Grosso, por intermédio da Lei 6883/97, concederam incentivos de créditos presumidos de ICMS nas operações com algodão em pluma, com redução no valor do ICMS a recolher de 70% a 75% através da adesão da Fazenda Planalto ao programa PDAGRO (Mato Grosso do Sul), das Fazendas Paiaguás e Planorte ao PROALMAT (Mato Grosso). O Estado de Mato Grosso concedeu crédito presumido de 75% do ICMS nas vendas de algodão em pluma, caroço de algodão e fibrilha. Ao optar por estes programas, a empresa fica impedida de apropriar créditos pelas aquisições de matéria prima, insumos e ativo imobilizado. Os créditos presumidos são registrados no resultado na rubrica de impostos sobre vendas em contrapartida à rubrica de impostos a pagar.

Como exigências para participação nestes programas de incentivos a Companhia deve fazer a opção junto as Secretarias Estaduais, abdicar dos créditos de ICMS a que teria direito pelas aquisições de insumos, matéria prima e ativo imobilizado, prestar informações acessórias a respeito desta renúncia fiscal e recolher PDAgro ao Estado do Mato Grosso do Sul.

Os créditos presumidos são registrados no resultado a crédito na rubrica de impostos sobre vendas, em contrapartida à rubrica de impostos a recolher. No exercício de 2021, foram reconhecidos R\$ 149 de crédito presumido de ICMS na controladora e no consolidado. Este valor foi reconhecido em reserva de incentivo fiscal no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

27. Programa de participação nos resultados

Em conformidade com Acordos Coletivos de Trabalho firmados com as categorias de seus colaboradores, a Companhia e suas controladas têm um programa de participação nos resultados, extensivo a todos os seus colaboradores.

O valor a ser distribuído a título de participação nos resultados é calculado com base no lucro líquido da controladora, sendo parte do valor distribuído livremente aos beneficiários e parte vinculados a metas estabelecidas para cada unidade de produção.

A participação é calculada aplicando-se 9% ao resultado líquido da controladora. Sobre este valor, 60% serão distribuídos aos beneficiários e 40% dependerão do atendimento das metas estabelecidas para cada unidade de produção. O valor das metas é limitado a 2 (dois) salários nominais para cada funcionário beneficiário do plano.

A seguir o valor provisionado no resultado do exercício, no grupo de despesas administrativas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Participação nos resultados	72.681	41.354	94.682	46.701

28. Pagamento baseado em ações

a) Plano de opções de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de maio de 2007, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opção de ações, a vigorar a partir de 15 de junho de 2007, para diretores e gerentes da Companhia. O plano é administrado pelo Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2007.

O plano de opção de ações está limitado a um máximo de opções que resulte em uma diluição de 3,75% do capital social da Companhia na data de criação de cada Programa Anual. A diluição corresponde ao percentual representado pela quantidade de ações que lastreiam as opções pela quantidade total de ações de emissão da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Opções de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 5 anos contados da respectiva outorga. O período de carência (*vesting*) é de até 3 anos, com liberações de 30% a partir do primeiro aniversário, 60% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário. A Companhia tem prazo de 30 dias para a emissão das ações a contar da data da entrega do Termo de Exercício de Opção de Ações.

Notas Explicativas

28. Pagamento baseado em ações--Continuação

a) Plano de opções de ações--Continuação

Em reuniões do Conselho de Administração foram aprovadas as seguintes outorgas:

Data da outorga	Plano (*)	Quantidade ações outorgadas
08/11/2016	2016	363.500
08/11/2017	2017	373.000
13/11/2018	2018	195.893
13/11/2019	2019	613.750
06/11/2020	2020	637.450
10/11/2021	2021	773.100

(*) Os planos de 2016 a 2018 tem suas quantidades de ações apresentadas na tabela antes do desdobramento de capital.

As movimentações das ações outorgadas no Programa Anual de 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021 e os respectivos preços de exercício, em reais, estão apresentados como segue:

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$(*)	Quantidade de ações			
		Saldo em 31/12/2020	Outorgadas	Exercidas	Saldo em 31/12/2021
2016	R\$ 11,64	14.600	-	(14.600)	-
2017	R\$ 18,02	220.400	-	(208.000)	12.400
2018	R\$ 46,25	295.906	-	(107.280)	188.626
2019	R\$ 14,23	531.525	-	(76.838)	454.687
2020	R\$ 20,03	637.450	-	(6.970)	630.480
2021	R\$ 41,23	-	773.100	-	773.100
		1.699.881	773.100	(413.688)	2.059.293

(*) Os planos de 2016 a 2018 tem o valor de suas ações antes do desdobramento de capital.

O preço do exercício dos Programas anuais de 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021 foram fixados com base na média das 90 cotações de fechamento da ação da Companhia na Bovespa, anteriores à aprovação do plano, com desconto de 20%.

Notas Explicativas

28. Pagamento baseado em ações--Continuação

a) Plano de opções de ações--Continuação

Os prazos de carência a partir da data da outorga são como segue:

Prazos de carência a partir da outorga	% de opções liberadas para o exercício	Quantidade máxima de ações
A partir de – 13/11/2019	1%	25.766
A partir de – 08/11/2020	2%	38.166
A partir de – 12/11/2020	7%	146.236
A partir de – 06/11/2021	16%	330.501
A partir de – 12/11/2021	30%	618.358
A partir de – 06/11/2022	39%	809.593
A partir de – 10/11/2022	51%	1.041.523
A partir de – 12/11/2022	61%	1.263.143
A partir de – 06/11/2023	74%	1.518.123
A partir de – 10/11/2023	85%	1.750.053
A partir de – 10/11/2024	100%	2.059.293

A Companhia reconhece o custo com o plano de opções com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo na data da outorga. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções é o de Black-Scholes para os planos de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021. O plano de 2016 foi precificado pelo modelo Binomial.

Para a determinação do valor justo dos planos de opções a Companhia adota a técnica de avaliação de “Nível 3”.

O valor justo médio ponderado, os prêmios considerados e as premissas econômicas utilizadas para o cálculo no modelo são apresentados a seguir:

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Valor justo médio ponderado	R\$ 17,20	R\$ 18,02	R\$ 46,25	R\$ 14,23	R\$ 20,03	R\$ 41,23
Prêmios	R\$ 5,56	R\$ 6,93	R\$ 18,16	R\$ 6,05	R\$ 8,31	R\$ 14,44
Dividendo	1,00%	1,00%	1,00%	3,50%	5,80%	5,50%
Volatilidade do preço da ação	32,39%	32,39%	36,80%	41,45%	41,03%	41,20%
Taxa de retorno Livre de Risco						
1º Vencimento	12,27%	7,12%	6,95%	4,57%	3,11%	11,82%
2º Vencimento	11,49%	8,30%	8,01%	5,14%	4,72%	11,91%
3º Vencimento	11,27%	9,18%	8,86%	5,68%	5,81%	11,66%
Período esperado até o vencimento						
1º Vencimento	366	365	365	365	365	365
2º Vencimento	731	730	730	730	730	730
3º Vencimento	1.096	1.095	1.095	1.095	1.095	1.095

Notas Explicativas

28. Pagamento baseado em ações--Continuação

a) Plano de opções de ações--Continuação

Reconciliação de opções de ações em circulação

O número e a média ponderada dos preços do exercício de opções de ações que estão no âmbito do programa de opção de ações são os seguintes:

	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções
	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020
Em circulação em 1º de janeiro	R\$30,91	1.699.881	R\$30,73	1.737.186
Outorgadas durante o exercício	R\$41,23	773.100	R\$20,03	613.750
Exercidas durante o exercício	R\$24,11	(413.688)	R\$20,11	(449.725)
Canceladas durante o exercício	-	-	R\$20,33	(225.030)
Em circulação	R\$36,15	2.059.293	R\$30,91	1.699.881
Exercíveis	R\$25,80	618.358	R\$25,11	535.962

As opções em aberto em 31 de dezembro de 2021 possuem um preço de exercício na faixa entre R\$ 25,80 a R\$ 41,23 (R\$ 20,11 a R\$ 30,91 em 31 de dezembro de 2020).

A média ponderada de preços de ações na data de exercício para opções de compra de ações exercidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 25,80 (R\$ 25,11 em 31 de dezembro de 2020).

b) Plano de ações restritas

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2015, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de ações restritas, a vigorar a partir de 11 de novembro de 2015, para diretores e gerentes da Companhia. O plano é administrado pelo Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2007.

O número total de Ações Restritas que poderão ser outorgadas anualmente no âmbito do Plano, no somatório de todos os Programas ativos, não excederá a 1% (um por cento) das ações representativas do capital social total da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Ações Restritas adquirirão os direitos às Ações Restritas na medida em que permanecerem continuamente vinculados como administrador ou empregado da Companhia ou de outra sociedade sob seu controle, pelo período compreendido entre a Data de Outorga e as datas especificadas. O período de carência (vesting) é de até 3 anos, com liberações de 30% a partir do primeiro aniversário, 60% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

Notas Explicativas

28. Pagamento baseado em ações--Continuação

b) Plano de ações restritas--Continuação

Enquanto os direitos às Ações Restritas não forem plenamente adquiridos, conforme condições estabelecidas acima, o beneficiário não poderá empenhar, vender, ceder, alienar ou transferir, direta ou indiretamente, as Ações Restritas. Uma vez satisfeitas as condições estabelecidas e desde que observados os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, incluindo, mas não se limitando, a obtenção da autorização da Comissão de Valores Mobiliários para transferência privada de ações, a Companhia transferirá para o nome do beneficiário as respectivas Ações Restritas, por termo de transferência de ações nominativas da Companhia no sistema do agente responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia, sem custo para o beneficiário.

Em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 13 de novembro de 2018, 13 de novembro de 2019,06 de novembro de 2020 e 10 de novembro de 2021 foram aprovados os Programas de Outorga de Ações Restritas de 2018, 2019,2020 e 2021 com outorga de 48.973 (antes do desdobramento do capital), 153.438 ações,159.363 ações e 193.275 ações, respectivamente.

Ano da outorga	Valor justo na outorga - R\$ (*)	Quantidade de ações				
		Saldo em 31/12/2020	Outorgadas	Canceladas	Exercidas	Saldo em 31/12/2021
2018	R\$ 54,60	34.663		(1.000)	(33.663)	-
2019	R\$ 18,46	96.972		(1.766)	(39.329)	55.877
2020	R\$ 27,20	159.363	-	(1.125)	(45.174)	113.064
2021	R\$ 48,07	-	193.275	-	-	193.275
		290.998	193.275	(3.891)	(118.166)	362.216

(*) O plano de 2018 tem o valor de suas ações antes do desdobramento de capital.

Em atendimento ao CPC 10 (R1) (IFRS 2), tomando-se por base os prazos de carência apresentados, foram reconhecidos no resultado os valores com plano de ações restritas em função do decurso do prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital. Em contrapartida no passivo circulante, em conta específica de obrigações trabalhistas, os valores de INSS e FGTS (despesa), conforme apresentados abaixo:

	Plano de Ações Restritas	
	31/12/2021	31/12/2020
Despesa	R\$ 4.002	R\$ 2.808
Despesa INSS	R\$ 1.099	R\$ 395
Despesa FGTS	R\$ 1.289	R\$ 358

Em atendimento ao CPC 10 (R1) (IFRS 2), tomando-se por base os prazos de carência apresentados, foram reconhecidos no resultado os valores com opções *stock options* e plano de ações restritas, em função do decurso do prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital, o valor de R\$ 8.901 (despesa) em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 6.463 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

29. Cobertura de seguros

O detalhamento dos seguros contratados e as coberturas são demonstrados como segue:

Natureza	Cobertura
Estoques de Grãos e Algodão	R\$ 105.000
Máquinas e Equipamentos	R\$ 60.000
Responsabilidade civil de administradores	R\$ 60.000
Prédios e benfeitorias	R\$ 105.000
Seguro garantia	R\$ 153.772
Aeronave – Casco (*)	R\$ 18.862
Aeronave – Casco SLC Centro Oeste (**)	R\$ 21.038
Aeronave – Reta	R\$ 1.755
Aeronave – Reta SLC Centro Oeste	R\$ 3.458
Empresarial	R\$ 3
Drones	R\$ 10.168
Sementes	R\$ 77.480
Transporte Nacional SLC Centro Oeste	R\$ 2.300
Veículos	Contra terceiros

(*) Valor da cobertura de USD 3.380, convertido pela ptax venda do último dia do mês (Ptax de 5,5805 em 31/12/2021).

(**) Valor da cobertura de USD 3.770 (SLC Centro-oeste), convertido pela ptax venda do último dia do mês (Ptax de 5,5805 em 31/12/2021).

Seguro de estoque de grãos e algodão – Cobertura da colheita, beneficiamento e estoque de soja, milho, algodão. Sendo produção própria ou de terceiros sobre sua responsabilidade. Apólice com vencimento em 18/12/2022.

Seguro de Máquinas e Equipamentos – Cobertura a danos causados a Frota de Máquinas e Equipamentos Agrícolas da controlada e controladora, gerados por incêndio, queda de raio, explosão de qualquer natureza e implosão. Cada máquina e equipamento possui seu limite máximo de indenização corresponde ao seu valor segurado. Apólice com vencimento em 09/10/2022.

Seguro de responsabilidade civil de diretores e administradores - Cobertura sobre danos involuntários causados a terceiros por responsabilidade civil de executivos (diretores e administradores), com poder de gestão na controlada e controladora. Apólices com vencimentos em 30/06/2022.

Seguro de prédios e benfeitorias - Cobertura a danos materiais, causados aos prédios e benfeitorias das Fazendas da controlada e controladora, ocasionados por incêndio, explosão, vendaval e fumaça. Apólice com vencimento em 18/12/2022.

Seguro Garantia - Cobertura de proteção aos possíveis riscos gerados ao patrimônio da empresa, em função do fiel cumprimento das obrigações ocasionadas por processos judiciais trabalhistas. Apólices com vencimento nos períodos de 19/06/2024 e 23/04/2024 (SLC Agricola) e 16/06/2023, 06/07/2023, 15/07/2024, 05/05/2025, 15/07/2025 (SLC CO).

Notas Explicativas

29. Cobertura de seguros--Continuação

Seguro da Aeronave – Reta - Cobertura para danos pessoais e/ou materiais, causados a passageiros e tripulantes pela aeronave da SLC Agricola, incluindo danos causados a bagagens. Apólice com vencimento em 28/07/2022 e 08/08/2022 (SLC CO).

Seguro da Aeronave – Casco - Cobertura de garantia contra danos materiais causados ao casco da aeronave da SLC Agrícola, incluindo responsabilidade civil por danos causados a terceiros. Apólice com vencimento em 17/01/2023 e 26/03/2022 (SLC CO).

Seguro Empresarial - Cobertura Patrimonial Empresarial a danos materiais na estrutura física do prédio e mobiliário do escritório da Matriz da SLC Agrícola S/A, causados por incêndio, explosão e fumaça. Apólice com vencimento em 12/01/2022.

Seguro de Drone – Reta - Cobertura de responsabilidade civil do explorador ou transportador aereo por danos pessoais e materiais causados a terceiros, por aeronave remotamente pilotada, utilizada para fins empresariais. Apólices com vencimentos em 18/12/2022.

Seguro de Sementes - Cobertura de beneficiamento e depósito de grãos das sementes localizadas nas Fazendas Pamplona e Fazenda Panorama. Apólice com vencimento em 27/06/2022.

Seguro de Veículos - Cobertura da Frota de veículos da controlada e controladora para danos causados a terceiros. Apólices com vencimentos em 09/10/2022.

Seguro de Transporte Nacional - Cobertura dos bens e/ou mercadorias inerentes ao ramo de atividade, devidamente acondicionadas em embalagens apropriadas à sua natureza e viagem. Apólices com vencimentos em 01/05/2022.

Notas Explicativas

30. Receita líquida de vendas

Apresentamos abaixo a receita operacional líquida:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita operacional bruta	3.442.787	2.711.983	4.501.090	3.200.054
Venda de produtos	3.952.361	3.161.943	5.087.041	3.731.661
Resultado com operações de hedge	(509.574)	(449.960)	(585.951)	(531.607)
Deduções, impostos e contribuições	(87.212)	(78.699)	(137.880)	(102.507)
Receita operacional líquida	3.355.575	2.633.284	4.363.210	3.097.547

31. Despesas por natureza

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(3.173.798)	(2.408.692)	(4.076.725)	(2.802.782)
Despesas com vendas	(166.407)	(149.471)	(212.559)	(173.964)
Despesas gerais e administrativas	(181.750)	(103.811)	(222.496)	(115.452)
Mais Valia investimento	(9.789)	-	(14.832)	-
Outras despesas operacionais	(12.100)	(7.566)	(13.617)	(10.132)
	(3.543.844)	(2.669.540)	(4.540.229)	(3.102.330)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(94.305)	(83.781)	(145.870)	(119.686)
Despesas com pessoal	(377.129)	(266.013)	(481.985)	(319.572)
Matéria prima e materiais	(1.676.857)	(1.455.134)	(2.239.247)	(1.736.678)
Aluguéis e Arrendamentos	(16.467)	(21.409)	(22.223)	(21.823)
Amortização de Direito de Uso	(175.064)	(119.580)	(133.287)	(73.663)
Variação ativo biológico CPV	(1.129.504)	(659.349)	(1.425.434)	(750.996)
Fretes	(62.418)	(56.708)	(78.566)	(63.602)
Outras despesas	(12.100)	(7.566)	(13.617)	(16.310)
	(3.543.844)	(2.669.540)	(4.540.229)	(3.102.330)

Notas Explicativas

32. Informações por segmento

O Grupo possui dois segmentos reportáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócio estratégicas do Grupo. As unidades de negócio estratégicas oferecem diferentes produtos e serviços, para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração analisa os relatórios internos ao menos uma vez por trimestre. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis do Grupo:

- Segmento de produção agrícola: cultivo, principalmente, das culturas de algodão, soja e milho.
- Segmento de portfólio de terras: aquisição e desenvolvimento de terras para a agricultura.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas a seguir. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração do Grupo. O lucro do segmento é utilizado para avaliar o desempenho, uma vez que a gerência acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados dos segmentos.

Informações sobre segmentos reportáveis

	Produção Agrícola		Terras		Eliminações		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita dos produtos e arrendamentos	4.413.541	3.110.558	318.002	225.144	(368.333)	(238.155)	4.363.210	3.097.547
Ativos biológicos	1.961.159	775.534	-	-	-	-	1.961.159	775.534
Custos dos produtos	(4.178.920)	(2.862.619)	(10.199)	(9.983)	112.394	69.820	(4.076.725)	(2.802.782)
Resultado bruto	2.195.780	1.023.473	307.803	215.161	(255.939)	(168.335)	2.247.644	1.070.299
Despesas / receitas operacionais	35.672	(154.485)	105.502	34.604	(475.451)	(169.488)	(334.277)	(289.369)
Despesas com vendas	(212.535)	(173.964)	(26)	-	-	-	(212.561)	(173.964)
Despesas gerais e administrativas	(228.174)	(120.157)	(4.485)	(3.887)	10.164	8.592	(222.495)	(115.452)
Honorários da administração	(18.601)	(14.100)	(352)	(616)	-	-	(18.953)	(14.716)
Outras receitas (despesas) operacionais	504.771	153.736	110.365	39.107	(480.573)	(178.080)	134.563	14.763
Mais valia do investimento	(9.789)	-	-	-	(5.042)	-	(14.831)	-
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	2.231.452	868.988	413.305	249.765	(731.390)	(337.823)	1.913.367	780.930
Resultado financeiro líquido	(557.422)	(204.823)	7.668	9.401	197.197	103.671	(352.557)	(91.751)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	1.674.030	664.165	420.973	259.166	(534.193)	(234.152)	1.560.810	689.179
Imposto de renda e contribuição social	(402.435)	(136.836)	(43.545)	(40.682)	15.929	(713)	(430.051)	(178.231)
Lucro consolidado do exercício	1.271.595	527.329	377.428	218.484	(518.264)	(234.865)	1.130.759	510.948

Notas Explicativas

32. Informações por segmento--Continuação

Informações sobre segmentos reportáveis—Continuação

	Produção Agrícola		Terras		Eliminações		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo circulante	5.275.217	4.093.468	53.946	166.105	(219.757)	(58.193)	5.109.406	4.201.380
Ativo não circulante	11.610.347	6.242.100	2.497.077	2.255.731	(6.350.487)	(4.109.520)	7.756.937	4.388.311
Ativo total	16.885.564	10.335.568	2.551.023	2.421.836	(6.570.244)	(4.167.713)	12.866.343	8.589.691
Passivo circulante	4.279.480	2.547.435	28.398	46.707	(475.898)	(257.045)	3.831.980	2.337.097
Passivo não circulante	7.604.879	4.635.116	75.786	70.779	(2.422.378)	(1.604.359)	5.258.287	3.101.536
Patrimônio líquido	5.001.204	3.153.017	2.446.840	2.304.350	(3.671.968)	(2.306.309)	3.776.076	3.151.058
Passivo total	16.885.563	10.335.568	2.551.024	2.421.836	(6.570.244)	(4.167.713)	12.866.343	8.589.691

O Grupo comercializa seus produtos para o mercado interno e externo. Nas vendas para o mercado externo são consideradas as vendas realizadas diretamente, tendo o Grupo como operador, e de forma indireta, com venda para comerciais exportadoras sediadas no Brasil.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo estão assim representadas:

	31/12/2021	31/12/2020
Mercado interno	1.220.105	868.314
Venda de produtos	1.220.105	868.314
Mercado externo	3.280.985	2.331.740
Venda de produtos - exportação indireta	1.721.798	1.166.459
Resultado operação de hedge indireta	(28.069)	(133.233)
Venda de produtos - exportação direta	2.145.138	1.696.888
Resultado operação de hedge direta	(557.882)	(398.374)
Receita operacional bruta	4.501.090	3.200.054
Deduções, impostos e contribuições	(137.880)	(102.507)
Receita operacional líquida	4.363.210	3.097.547

Notas Explicativas

32. Informações por segmento--Continuação

Informações sobre segmentos reportáveis--Continuação

As informações de vendas brutas de produtos, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita e podem ser assim apresentadas:

País	31/12/2021		31/12/2020	
	Valor	% Participação	Valor	% Participação
China	587.932	27,41	477.330	28,13
Indonésia	367.011	17,11	416.600	24,55
Turquia	324.747	15,14	103.258	6,09
Vietnã	219.685	10,24	231.467	13,64
Bangladesh	217.713	10,15	149.068	8,78
Paquistão	93.661	4,37	158.442	9,34
Malásia	75.453	3,52	114.331	6,74
Suiça	38.986	1,82	-	-
Australia	33.959	1,58	-	-
USA	33.454	1,56	-	-
Japão	30.339	1,41	-	-
Alemanha	13.631	0,64	-	-
Tailândia	21.286	0,99	-	-
Coréia	27.319	1,27	23.697	1,40
França	24.409	1,14	-	-
Uruguai	6.206	0,29	-	-
Outros	29.347	1,37	22.695	1,34
	2.145.138	100,00	1.696.888	100,00

O montante da receita proveniente dos principais clientes é assim representado:

Cliente	Produto Agrícola					% sobre venda de produto (sem efeito de operações de hedge)
	Algodão em Pluma	Milho a Granel	Soja a Granel	Outras Culturas	Total	
Cargill Agrícola S.A.	-	123.471	575.560	-	699.031	14,95%
Loius Dreyfus Company Suisse S.A.	513.518	42.916	136.646	-	693.080	14,82%
Bunge Alimentos S/A		25.763	461.429		487.192	10,42%
	513.518	192.150	1.173.635		1.879.303	40,20%

Notas Explicativas

33. Evento subsequente

Conforme fato relevante divulgado dia 17 de fevereiro de 2022, a Companhia firmou, um contrato de prestação de serviços especializados de beneficiamento e armazenagem de sementes de soja, junto a Kothe Logística Ltda (parceiro comercial). O presente contrato foi assinado por um prazo de 15 anos, a partir de 2023, e tem como objeto a ampliação da capacidade de beneficiamento e armazenagem de sementes de soja, visando dar suporte ao crescimento da produção de sementes, com aumento da área de atuação de forma mais competitiva. O parceiro comercial, realizará todos os investimentos para construção da Unidade de Beneficiamento e Armazenamento.

Para viabilizar a construção da Unidade de Armazenagem e Beneficiamento, a Companhia vendeu para o parceiro comercial, um total de 29,81 hectares (área agricultável), por um valor de R\$48.000 (quarenta e oito mil reais) por hectare útil, totalizando R\$ 1.430.880,00 (um milhão, quatrocentos e trinta mil e oitocentos e oitenta reais). A área vendida faz parte da Fazenda Paiaguás, localizada no município de Diamantino, Mato Grosso.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Acionistas e Administradores da SLC Agrícola S.A. Porto Alegre - RS Opinião Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da SLC Agrícola S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Base para opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Principais assuntos de auditoria Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Mensuração dos ativos biológicos Conforme mencionado na nota explicativa 8, a Companhia e suas controladas mensuram seus ativos biológicos, que correspondem ao cultivo dos produtos agrícolas, principalmente soja, milho e algodão, com base no seu valor justo a partir da fase de pré-colheita. Essa mensuração é uma estimativa significativa e é baseada em diversas premissas e metodologias adotadas pela diretoria da Companhia, para as quais foram utilizadas informações internas e externas, principalmente relacionadas ao preço de mercado ativo, à produtividade e áreas plantadas. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía saldo de R\$1.177.298 mil na Controladora e R\$1.690.969 mil no Consolidado, na conta de ativos biológicos, no ativo circulante. Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores dos ativos biológicos sobre o total de ativos e sobre o resultado do exercício, bem como devido às incertezas inerentes a esse tipo de estimativa, e o grau de julgamento necessário que deve ser exercido pela diretoria na determinação das premissas de cálculo do seu valor justo. Como nossa auditoria conduziu esse assunto Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a revisão da metodologia de cálculo utilizada pela Companhia e a utilização de especialistas na inspeção física por amostragem de áreas plantadas, para avaliar a existência dos ativos biológicos e suas condições físicas. Adicionalmente avaliamos as premissas relacionadas a preços de mercado ativo, à produtividade esperada e áreas plantadas, dentre outras. Realizamos, também, verificação amostral dos documentos dos custos que foram adicionados durante o exercício. Por fim, examinamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o assunto nas notas explicativas. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração dos ativos biológicos, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de mensuração dos ativos biológicos adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 8, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto. Contabilidade de hedge ("hedge accounting") Conforme descrito na nota explicativa 25, a Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos para proteção aos riscos de variação de câmbio e de variação do preço dos produtos agrícolas, em relação às receitas futuras consideradas de alta probabilidade de ocorrência, sendo registrados conforme uma estrutura de contabilidade de hedge. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía o montante de R\$345.794 mil, líquido de impostos diferidos, registrado no patrimônio líquido (individual e consolidado), em "Outros resultados abrangentes". A designação dos instrumentos financeiros como contabilidade de hedge e a mensuração de sua efetividade requerem o cumprimento de certas obrigações formais e incluem a necessidade de uso de estimativas significativas sobre as projeções de receitas futuras prováveis. Em função da grande quantidade de operações contratadas, da complexidade na mensuração do valor justo das operações e no cálculo da efetividade, além do potencial impacto que alterações nas projeções de receita futura podem ter sobre o resultado e fluxos de caixa da Companhia, consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria. Como nossa auditoria conduziu esse assunto Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: entendimento do desenho do processo de gerenciamento de riscos e da estrutura de contabilidade de hedge, incluindo a análise da política aplicada pela Companhia; recálculo da mensuração do valor justo das operações, com o envolvimento de especialistas em instrumentos financeiros derivativos para nos auxiliar na elaboração de cálculo independente de valorização; confronto do valor registrado pela Companhia com as informações fornecidas pelas instituições financeiras através de procedimentos de envio de cartas de confirmação às respectivas contrapartes nas operações; exame da documentação de designação das operações e os testes de efetividade prospectivos preparados pela diretoria; análise das projeções de receitas futuras prováveis, com base na análise dos contratos firmes de venda e nas estimativas de vendas; e análise das divulgações realizadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as políticas de contabilidade de hedge da Companhia em relação aos requerimentos previstos na NBC TG 48 (IFRS 9) para suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas nas notas explicativas no contexto das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto. Combinação de negócios A Companhia adquiriu o controle da Terra Santa Agro S.A. em 01 de julho de 2021, conforme descrito na nota explicativa 2.f. A aplicação do método de aquisição em uma combinação de negócios requer, entre outros procedimentos, que a Companhia determine a data de aquisição efetiva do controle, o valor justo da contraprestação transferida, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e a apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura ou ganho por compra vantajosa na operação. Tais procedimentos envolvem um elevado grau de subjetividade e a necessidade de que sejam

desenvolvidas estimativas de valores justos baseadas em cálculos e premissas relacionados ao desempenho futuro do negócio adquirido e que podem estar sujeitos a um elevado grau de incerteza. Esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria devido à subjetividade e julgamento na identificação e mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos e do valor do ágio auferido nessa aquisição. Como nossa auditoria conduziu esse assuntoNossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: leitura dos documentos que formalizaram a operação, como contratos e atas, e a obtenção das evidências que fundamentaram a determinação da data de aquisição do controle acionário da adquirida e a determinação do valor justo da contraprestação transferida; envolvimento dos nossos profissionais especialistas em avaliação de projeções para nos auxiliar na análise das premissas e metodologias utilizadas para determinação e mensuração do valor justo dos ativos identificados e passivos assumidos; avaliação da razoabilidade das premissas utilizadas e cálculos efetuados, confrontando, quando disponível, com informações de mercado; e a análise das divulgações incluídas pela diretoria na nota explicativa 2.f às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas utilizados pela diretoria na contabilização da combinação de negócios, assim como as respectivas divulgações efetuadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.Outros assuntosDemonstrações do valor adicionadoAs demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadasA diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadasNossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos

esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. Porto Alegre, 15 de março de 2022. ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.CRC-2SP015199/F-7
Guilherme Ghidini Neto Contador CRC-RS 067795/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 29 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras Padronizadas (Controladora e Consolidado) relativas ao trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2021. Porto Alegre/RS, 15 de março de 2022. Aurélio Pavinato Diretor Presidente
Ivano Marcon Brum Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Gustavo Macedo Lunardi Diretor de Suprimentos e Produção de Sementes
Aldo Roberto Tisotti Diretor de Vendas e Novos Negócios
Alvaro Luiz Dilli Gonçalves Diretor de RH e Sustentabilidade
Leonardo Celini Diretor de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes no artigo 29 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 15 de março de 2022, relativo às Demonstrações Financeiras Padronizadas (Controladora e Consolidado) do trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2021. Porto Alegre/RS, 15 de março de 2022. Aurélio Pavinato Diretor Presidente, Livo Marcon Brum Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Gustavo Macedo Lunardi Diretor de Suprimentos e Produção de Sementes, Aldo Roberto Tisott Diretor de Vendas e Novos Negócios, Alvaro Luiz Dilli Gonçalves Diretor de RH e Sustentabilidade, Leonardo Celini Diretor de Operações